DIARIO DE PERNAMBUCO

JORNAL MAIS ANTIGO EM CIRCULAÇÃO NA AMERICA LATINA

A. J. de Miranda Falcão, Fundador

RECIFE — PERNAMBUCO — BRASIL | N. 62 — ANO 107 | SABADO, 19 DE MARÇO DE 1932

# A situação do país em face da crise politica do momento

## Divulgado o heptalogo dos lideres gaúchos, como base para um entendimento entre a frente unica do Rio Grande e o governo provisorio

### Fala-se que o sr. Assis Brasil demitir-se-á do posto que ocupa no governo provisorio

### O povo mineiro endereça vibrante apêlo ao interventor Flores da Cunha no sentido de ser estabelecida uma formula capaz de harmonizar as partes em contenda

RIO, 18 — (Da sucursal do "Diario de Pernambuco") — Pela "Western Telegraph" — Por intermedio d'"A Noite" que diz te-lo recebido de seu correspondente em Porto Alegre, divulgou-se a final hoje nesta capital o resultado dos principais trabalhos da frente unica do Rio Grande do Sul em face do dissidio surgido entre os seus lideres e o governo provisorio.

Os proceres gauchos resolveram apresentar ao sr. Getulio Vargas sugestões para a recomposição politica necessaria á solução do litigio.

Além do heptálogo cujo resumo já telegrafei, sabe-se na integra o texto do despacho que o sr. Assis Brasil enviou ao sr. Getulio Vargas antes da remessa daquele documento, e no qual o chefe libertador, na qualidade de ainda "membro da familia oficial", punha o ditador a par do andamento das conferencias realizadas em Porto Alegre.

O sr. Assis Brasil declarava que, fosse qual fosse a solução, não se apartaria em caso algum da orientação de seu partido.

O chefe do governo teria respondido ao sr. Assis Brasil que já tinha feito tudo quanto o Rio Grande do Sul reclamava, insistindo pela volta do sr. Mauricio Cardoso á pasta da Justiça.

Sabe-se tambem que o sr. Mauricio Cardoso declarou que o seu pedido de demissão obedeceu ao mesmo motivo que levou os seus companheiros a abandonar o ministerio, acrescentando ser a sua decisão irrevogavel, o que pela ultima vez tornava publico para evitar explorações, pois que com eles é integralmente solidario.

A respeito da publicação d'"A Noite" referente ao heptálogo, de cujo texto enviado ainda não temos confirmação, colhemos em fonte autorizada que o referido documento trata duma questão de fato e duma questão de doutrina. Relaciona-se a primeira com o empastelamento do "Diario Carioca", com a exigencia da punição dos responsaveis e corresponsaveis. Pertine a segunda com a fixação da data de tres de janeiro para se efetuarem as eleições para a Constituinte. O heptálogo acentu'a que a frente unica do Rio Grande do Sul se solidariza de modo irrestrito com os ministros gauchos demissionarios, ficando assim impedido qualquer de seus membros da aceitação de postos na ditadura.

Sabe-se ainda que o heptálogo condiciona a cooperação do Rio Grande á demissão do eminente figura do quadro revolucionario do cargo que ocupa na alta administração publica.

**O SR. ASSIS BRASIL VAI DEMISSIONAR-SE**

PORTO ALEGRE, 18 — (Da sucursal do "Diario de Pernambuco, via Western) — Divulga-se aqui que o sr. Assis Brasil pedirá demissão hoje dos cargos que ocupa.

**AS CONDIÇÕES IMPOSTAS PELO RIO GRANDE DO SUL**

RIO, 18 — (Da sucursal do "Diario de Pernambuco") — Os jornais de Porto Alegre divulgam os tres seguintes itens do memorial enviado pelos gauchos ao sr. Getulio Vargas:

a) o governo fará o possivel para que não seja dilatado o praso para a reconstitucionalização.

b) As futuras nomeações dos interventores dependerão da consulta dos Estados que apresentarão uma lista de nomes que o sr. Getulio Vargas escolherá. c) Essa lista será apresentada pelas classes conservadoras.

**UMA NOTA DO "JORNAL DO BRASIL"**

RIO, 18 — (Da sucursal do "Diario de Pernambuco") — O "Jornal do Brasil" em sua secção politica comenta a atual situação politica e tambem o Decalogo hontem divulgado.

Dis que a situação do Rio Grande em face do governo e a crise surdida entre os generais Góis Monteiro e Miguel Costa constituem o assunto do dia em todas as rodas.

Relacionando-se o Rio Grande com a opinião unanime do Decalogo, nitidamente consultadas as sugestões do sul afirmava-se que as indicações dos pontos de vista da frente unica apresentada ao sr. Getulio Vargas continham as materias relevantes e não constavam do decreto. Assim é que entre outras idéas figuravam a aceitação das dividas dos Estados, permitindo o melhor controle da situação financeira do país e a restauração e revigoramento de todos os direitos.

**CONTINU'A A ESPECTATIVA EM TORNO DO IMPASSE POLITICO**

RIO, 18 — (Da sucursal do "Diario de Pernambuco") — Baseados em seguras informações, podemos confirmar á noticia de que o documento politico hontem divulgado não é o decalogo enviado pelos partidos gauchos ao sr. Getulio Vargas, contendo a definição da atitude do Rio Grande deante do consorcio da ditadura com as esquerdas revolucionarias.

O verdadeiro decalogo se encontra ainda em poder do chefe do governo que o guarda discretamente. Essa reserva do sr. Getulio Vargas quanto a divulgação do conteudo do documento, vem demonstrar que o chefe do governo está disposto a promover a pacificação da familia revolucionaria dentro dos compromissos assumidos com a opinião nacional pela Aliança Liberal, tanto mais que o decalogo exprimindo o pensamento do Rio Grande no atual momento acentua que só é possivel um acordo da frente unica dos pampas com a ditadura dentro dos postulados que resolvam a reconstitucionalização imediata do país.

Até que seja divulgado o decalogo em todos os seus termos a situação politica continua a ser de ansiosa espectativa.

**ANUNCIADO PARA AMANHÃ A DIVULGAÇÃO DO RESULTADO DAS CONFERENCIAS DE PORTO ALEGRE**

RIO, 18 — (Da sucursal do "Diario de Pernambuco") — Anuncia-se que até domingo todos os brasileiros terão conhecimento do resultado de todas as conferencias de Porto Alegre e da conduta dos partidos gauchos em face do governo provisorio.

**UUM APELO DO POVO MINEIRO AO INTERVENTOR FLORES DA CUNHA**

PORTO ALEGRE, 18 — (Da sucursal do "Diario de Pernambuco") — O general Flores da Cunha recebeu o seguinte telegrama de Belo Horizonte, assinado pelos srs. Olegario Maciel, Venceslau Braz, Artur Bernardes, Antonio Carlos, Virgilio de Melo Franco, Mario Brant e Ribeiro Junqueira: "O povo mineiro de cujos sentimentos nos presumimos interpretes, toma a liberdade, com a devida venia, de dirigir-vos um apelo, expoente que sois das grandes forças riograndenses, afim de que sejam empregados os mais decididos esforços; mesmo com sacrificios no sentido de ser adotada uma formula que estabeleça uma situação de harmonia entre a direção politica e o glorioso povo de que sois autorisado representante do governo provisorio, em torno do qual, para salvação da obra revolucionaria, entendemos ser conveniente se unirem todos quantos em outubro se congregaram para a vitoria da revolução.

Temos a impressão de que os interesses fundamentais do Brasil reclamam nesta hora que, esquecidos os resentimentos, despregados os equivocos e ressalvados os principios triunfantes com o movimento de outubro, se restabeleça a firme coesão de quantos, direta ou indiretamente, contribuiram para o exito revolucionario, assim assegurando a coordenação dos esforços em beneficio da construção republicana, a qual constitue um compromisso de honra, assumido para com a nação, relembrando que dentre quantos assumiram tais compromissos, sobreleva-se o Estado do Rio Grande.

Estamos convencidos de que o povo riograndense e seus dirigentes acolherão com benevolencia e os melhores auspicios este apelo que por nosso intermedio lhe dirige o povo mineiro. Cordiais saudações".

**MARCADA PARA BREVE A DIVULGAÇÃO DO RESULTADO DAS ULTIMAS CONFERENCIAS EM PORTO ALEGRE**

PORTO ALEGRE, 18 — (Da Sucursal do "Diario de Pernambuco") — Um exame superficial sobre a situação e a marcha dos acontecimentos autoriza a supor que tudo esteja encerrado até domingo proximo.

Essa presunção aliás é emitida pelos proprios meios autorizados.

O sr. Sinval Saldanha acaba de fazer mesmo declarações positivas neste sentido, assegurando que naquele dia, será divulgada uma nota oficial das conferencias da tavola redonda.

Esse "compte rendu" encerrará toda a documentação necessaria para o julgamento definitivo da opinião brasileira sobre a atitude do Rio Grande.

Reina intensa expectativa em torno do desfecho da crise, e de todo o Estado chegam os chefes politicos e os prefeitos, afim de receberem a palavra de ordem, sendo grande tambem a afluencia dos politicos de outros Estados para conferenciarem com os srs. Borges de Medeiros e Assis Brasil.

Porto Alegre atravessa assim seus grandes dias, recordados durante a campanha liberal.

**O SR. BORGES DE MEDEIROS VAI VOLTAR A IRAPUÃZINHO**

PORTO ALEGRE, 18 — (Da Sucursal do "Diario de Pernambuco") — Afirma-se que o sr. Borges de Medeiros seguirá domingo para Irapuãzinho, parecendo assim que está tudo assentado definitivamente, esperando-se até amanhã a resposta do sr. Getulio Vargas ao memorial do Rio Grande.

**A ATIVIDADE DO SR. ASSIS BRASIL NO RIO GRANDE**

PORTO ALEGRE, 18 — (Da Sucursal do "Diario de Pernambuco") — Anuncia-se que o sr. Assis Brasil prepara-se para seguir para Pelotas, rumando antes para Pedras Altas.

**O SR. ASSIS BRASIL CORRESPONDE-SE CONFIDENCIALMENTE COM O SR. GETULIO VARGAS**

PORTO ALEGRE, 18 — (Da Sucursal do "Diario de Pernambuco") — Os meios politicos continuam preocupados com a marcha dos acontecimentos que se desenvolvem nesta capital, objetivando fixar a atitude definitiva do Rio Grande em face da orientação do governo provisório.

Não obstante as reservas mantidas pelos proceres politicos de mais destaque, consegui saber, com absoluta segurança, que o sr. Assis Brasil transmitiu em carater confidencial ao sr. Getulio Vargas, as suas opiniões acerca da crise politica gerada com o afastamento dos srs. Mauricio Cardoso, Lindolfo Color, Batista Luzardo e João Neves dos postos que ocupavam na ditadura.

Nessa comunicação o sr. Assis Brasil põe o sr. Getulio Vargas ao corrente dos dez itens, resumindo os pontos de vista, mediante os quais o Rio Grande manterá a sua solidariedade politica ao governo provisório.

**UMA CONTRA-PROPOSTA DOS PARTIDOS GAUCHOS**

PORTO ALEGRE, 18 — (Da Sucursal do "Diario de Pernambuco") — Com a resposta do sr. Getulio Vargas foram escolhidos dois proceres gaúchos para redigir uma contra-proposta ao chefe do governo que já lhe foi enviada com a assinatura apenas dos srs. Borges de Medeiros e Raul Pila.

**HA DUVIDAS EM TORNO DA IMPRESSÃO CAUSADA PELA RESPOSTA DO SR. GETULIO VARGAS**

PORTO ALEGRE, 18 — (Da Sucursal do "Diario de Pernambuco") — Os matutinos divergem no noticiario sobre a resposta do sr. Getulio Vargas.

Enquanto o Correio do Povo afirma que a resposta causou bôa impressão, o Jornal da Manhã interpreta o pensamento do general Flôres da Cunha e assegura que a resposta é longa, não tendo seus termos satisfeito a frente unica gaúcha.

**O SR. GETULIO VARGAS RESPONDE AOS PARTIDOS GAUCHOS**

PORTO ALEGRE, 18 — (Da Sucursal do "Diario de Pernambuco") — O sr. Assis Brasil recebeu a resposta do sr. Getulio Vargas aos itens formulados pelos partidos gaúchos em face das deliberações tomadas.

Para conhecer esta resposta, reuniu-se em seguida, sob uma atmosfera de viva curiosidade, o conclave dos paredros.

Tomaram parte nessa reunião os srs. Assis Brasil, Flôres da Cunha, Mauricio Cardoso, João Neves, Lindolfo Color, Raul Pila, Sinval Saldanha e Ptolomeu de Assis Brasil.

(Continúa na 8ª pagina)

# Em torno da suspensão da censura telegrafico-postal

## O "Clube 3 de Outubro" vae aprovar o ato do ministro José Americo

RIO, 18 (Da Sucursal do "Diario de Pernambuco") — Reunir-se-á hoje o "Clube 3 de outubro" deste Estado afim de aprovar o ato de grande repercussão que foi o aviso do sr. José Americo suspendendo a censura postal e telegrafica entre este Estado e S. Paulo.

**Palavras do ministro José Americo á imprensa**

RIO, 18 (Da Sucursal do "Diario de Pernambuco") — Ouvido por um matutino sobre sua atitude não permitindo mais a censura postal e telegrafica o sr. José Americo diz que tomou essa resolução no interesse que vem procurando regularizar pois a censura retardava o trafego, ficando muitas vezes os telegramas á espera de censores e alem disso feria o principio fundamental desses serviços que é o sigilo de correspondencia.

Acrescenta que na concurrencia com as empresas particulares o telegrafo nacional tem a inspirar a confiança do publico e essa confiança vinha sendo preterida por uma intervenção extranha e perturbadora tanto mais quanto é certo que o regulamento contem disposições que impedem a circulação de noticias falsas e nocivas á ordem publica sem prejuiso das partes que em tais casos têm o direito da restituição das taxas pagas.

**O ministro da Justiça suspende a censura nos correios e telegrafos**

RIO, 18 (Da Sucursal do "Diario de Pernambuco") — Logo que recebeu o aviso do sr. José Americo comunicando a sua resolução, o ministro interino da Justiça expediu uma ordem no sentido de ser dispensado o pessoal que se ocupava da censura por parte do seu ministerio.

O capitão Manuel Parreiras que chefiava a censura telegrafica embarcou hontem para o Rio Grande incumbido, segundo consta duma missão reservada.

**Uma nota d'"O Globo"**

RIO, 18 (Da Sucursal do "Diario de Pernambuco") — "O Globo", em editorial, elogia a atitude do sr. José Americo, não permitindo que pessôas extranhas ao serviço prejudiquem os serviços postal e telegrafico, limitando a censura aos termos expressos no regulamento telegrafico e postal.

# O movimento politico na Paulicéa

## O interventor Pedro Toledo acaba de estabelecer rigorosa censura para a imprensa

### O general Miguel Costa declara que não irá á Europa, como se está propalando, devendo ficar na direção do Partido Popular Paulista, logo que sejam despachadas as suas petições de exoneração dos postos que ocupa na policia e no exercito

SAO PAULO, 18 (Da Sucursal do "Diario de Pernambuco") — O chefe de policia baixou o seguinte aviso: No intuito de evitar perturbações na ordem publica e acautelar a tranquilidade da população o chefe de policia resolve o seguinte:

1.º — é expressamente proibido até nova ordem a publicação de noticias, mesmo transmitidas por agencias telegraficas, bem como comentarios ou entrevistas contendo ofensa declarada ou pessoal;

2.º — é igualmente proibida toda publicação sobre o dissidio surgido nesta capital a proposito da organização do governo do Estado;

3.º — é proibida qualquer referencia á existencia dessa censura estabelecida por absoluta necessidade no momento e que será suprimida o mais depressa possivel;

4.º — os diretores e redatores dos jornais que infligirem essas proibições serão detidos;

5.º — todos os originais ou provas de publicações que contenham qualquer referencia aos assuntos das proibições supra serão apresentadas ás autoridades designadas pelo chefe de policia na sala antiga da 1.ª delegacia auxiliar, só podendo ser estampadas depois de receberem o visto das mesmas autoridades.

**O general Miguel Costa vai ficar em São Paulo**

SAO PAULO, 18 (Da Sucursal do "Diario de Pernambuco") — O general Miguel Costa recebeu como pilheria a noticia aqui publicada, segundo a qual o governo da União pretendia oferecer-lhe uma comissão no estrangeiro.

Não pretende ele abandonar éste Estado mas sim assumir a direção do partido popular paulista logo que sejam despachados os seus requerimentos, pedindo o afastamento do Exercito e da Força Publica.

**O general Góes Monteiro fala á imprensa**

SAO PAULO, 18 (Da Sucursal do "Diario de Pernambuco") — O general Góes Monteiro falando á imprensa declarou que os paulistas querem somente servir á revolução e ao Brasil o que eles combatem e formarão S. Paulo á custa da revolução duma maquina politica, destinada a dominar a permanencia de S. Paulo.

Acrescentou que ele, Góes Monteiro, assumindo a atitude que assumiu, tem conciencia de que defende os interesses de São Paulo e é preferivel para São Paulo que chegue o regime constitucional, que é uma situação de inteira liberdade de ação para eleger os seus representantes, do que achar-se garroteado por um grupo guindado ás posições de mando, donde pode comandar a montagem dum mecanismo da compressão.

Os paulistas ha muitos dias vêm tendo vontade de romper definitivamente com essa situação e agora não aguentaram mais.

A legião revolucionaria foi sempre o maior obstaculo á tranquilidade do Estado.

Concluiu dizendo que se acha disposto a luta para a qual o seu sentimento de brasileiro e o seu patriotismo lhe deram forças.

**Irrevogavel o pedido de demissão do general Miguel Costa**

SAO PAULO, 18 (Da Sucursal do "Diario de Pernambuco") — Continúa a se afirmar que é irrevogavel o pedido de demissão do general Miguel Costa do comando da Força Publica do Estado e do serviço ativo do Exercito.

**O general Miguel Costa não será demitido do Exercito**

RIO, 18 (Da Sucursal do "Diario de Pernambuco") — Fala-se que o general Miguel Costa não obterá a demissão do Exercito, atendendo-se aos seus serviços á revolução.

**Um desmentido do general Leite de Castro**

RIO, 18 (Da Sucursal do "Diario de Pernambuco") — O gabinete do general Leite de Castro enviou uma nota á imprensa desmentindo a noticia de que o mesmo houvesse ordenado que viesse ao Rio o general Miguel Costa.

**Estabelecida a censura para a imprensa livre**

SAO PAULO, 18 (Da Sucursal do "Diario de Pernambuco") — Causou pessima impressão o ato do chefe de policia, estabelecendo a censura dos jornais que segundo suas instruções ficam proibidos de publicar noticias, comentarios e entrevistas, contendo ofensa pessoal bem como sobre o dissidio a proposito da organização do governo do Estado e qualquer referencia á existencia da mesma censura, sendo detidos os jornalistas que infrigirem tais determinações.

**Fóra da Legião Revolucionaria o coronel Juvenal Campos**

SAO PAULO, 18 (Da Sucursal do "Diario de Pernambuco") — Em vista da transformação da Legião Revolucionaria em partido politico deixou de fazer parte da mesma o coronel Juvenal Campos, comandante da Força Publica.

**Uma nota do "Correio da Manhã"**

RIO, 18 (Da Sucursal do "Diario de Pernambuco") — O "Correio da Manhã" dis que a situação politica de S. Paulo alterada com a cisão dos generais Miguel Costa e Góes Monteiro está suspensa por emquanto.

Adeanta que o general Miguel Costa foi chamado ao Rio pelo general Leite de Castro, onde ventilará os motivos da atual crise, assim como tambem o general Góes Monteiro virá esclarecer os fatos.

Emquanto isso, acrescenta, o coronel Mendonça Lima e outros conseguem o apasiguamento provisorio, deante do qual nem as entrevistas nem os artigos serão divulgados, evitando-se assim explorações em torno do dissidio.

# Atuação do «Diario de Pernambuco» no Nordeste

**Inaugurada uma Sucursal em João Pessôa**

Vem de ser instalada na cidade de João Pessôa, capital do visinho Estado do Norte, a Sucursal do "Diario de Pernambuco".

Com a sua creação está a nossa folha aparelhada para publicar diariamente um completo noticiario sobre os fatos de maior relevancia verificados naquela capital e bem assim um interessante serviço de informações sobre assuntos comerciais e industriais.

Sobre a inauguração desse nova Sucursal recebemos do nosso correspondente ali o seguinte telegrama:

JOAO PESSÔA, 19 — Foi instalada a Sucursal do "Diario de Pernambuco" á rua Barão do Triunfo n. 416, 1.º andar.

O sr. Morais de Oliveira tem tido varios entendimentos com as autoridades afim de ser organisado um completo serviço de informações de interesse do Estado.

O dr. Mateus Ribeiro, secretario da Fazenda atendeu gentilmente áquele jornalista, prontificando-se a autorizar a secção de estatistica a fornecer dados interessantes sobre as possibilidades economicas do Estado e movimento da instrução publica etc.

## O sr. Osvaldo Aranha não compareceu ao ministerio

RIO, 18 — O sr. Osvaldo Aranha não compareceu hoje pela manhã ao ministerio, tendo-o esperado os srs. Ercolino Cascardo e Pedro Ernesto.

## O interventor do Paraná volta á sua terra

RIO, 18 — Seguiu hoje para Curitiba o sr. Manuel Ribas, interventor federal do Paraná.



# SENTIMENTO DE BRASILIDADE

As noticias que hontem chegaram de Porto Alegre permitem a confirmação daquilo que os Diarios Associados vêm assegurando desde alguns dias atrás. A atitude do Rio Grande será, de um lado, altiva bastante para salvar as suas tradições de honra e de dignidade politica, e, de outro, serena bastante afim de preservar a paz do Brasil, neste instante delicado. Os jornaes governistas da tarde divulgaram o resumo dos pontos de vista que eles dizem já amadurecidos na consciencia dos dois partidos politicos, nesta semana de crise. Por ai se vê que o esplendido esforço pacifista aqui desenvolvido, por um grupo de revolucionarios de elite como os srs. José Americo, Ari Parreiras e Juraci Magalhães, encontrou uma sincera ressonancia na alma do pampa. Os revolucionarios do sul estão compreendendo os propositos dos revolucionarios do centro e do norte, no sentido de preservar a todo o transe e por todo o preço a unidade brasileira. Quem ouvia, esta ultima semana, um José Americo ou um Juraci Magalhães falar das responsabilidades da nossa geração na defesa do Brasil unido, não poderia deixar de sentir uma grave emoção. O tenente Juraci Magalhães é um pequenino soldado revolucionario que na grande escola de patriotismo, que é a caserna, aprendeu a amar a patria brasileira acima de tudo. A patria para o soldado é o céo que se estende da cochilla ao vale amazonico, é o gaucho que laça o touro e o acreano que sangra a borracha; é o mineiro que bateia no leito do rio em busca da pepita de ouro, e o nordestino que apanha o capulho do algodão na terra adusta do sertão. A mentalidade do militar não concebe o regionalismo. Ela se move no ambito largo da nacionalidade. O sr. José Americo tem como o tenente Juraci Magalhães e o comandante Ari Parreiras a alma rigida do soldado. E' um civil com todas as virtudes das armas. Nasceu espartano. A lucidez com que ele vê o Brasil acima de todas as contingencias desses instantes amarg[u]rados é a lucidez de um grande coração de patriota. Foi com infinita alegria que, ha seis dias, ao ter conhecimento do espirito com que o P. C. do norte encarava a pacificação revolucionaria, comuniquei pelo telegrafo aos jovens lidadores do pampa o movimento de brasilidade que se opera dentro das hostes mais sinceras e mais puras da Revolução. O que veiu hontem do sul é um pano de amostra do quanto ali tambem se vibra pelo Brasil unido.

∴

Os gauchos, a crermos nas palavras dos orgãos oficiosos daqui, propõem antes de tudo uma frente unica revolucionaria. Foi um dos erros iniciais da revolução o personalismo de que ela veiu saturada, desde o dia seguinte ao da vitoria. Quando a revolução desembarca do sul, e se instala no Rio, em vez de construir, de trabalhar, já se observa no arraial da vitoria o "processo diabolico" de eliminação dos companheiros. Varios dos revolucionarios que trepam nos postos de comando, encetam a sua faina destruindo homens. As idéas construtivas passam a um segundo plano. Companheiros de larga responsabilidade nas duas campanhas, a liberal e a revolucionaria, são sistematicamente postos de lado, ninguem os ouvindo nem lhes pedindo conselhos acerca das mais delicadas decisões a tomar pelo Governo Provisorio.

∴

Assim, a Revolução que em 1930 era um patrimonio da nação passou a ser em 1931 o patrimonio de poucos, que se reuniam como detentores do fogo sagrado revolucionario, para impor programas ao proprio chefe do Governo Provisorio. Ao que afirmam os jornaes do governo federal, o que o Rio Grande pede agora, deveria ter sido feito ha um ano: o encontro franco, cordial, de todas as entidades revolucionarias para se achar um denominador comum que sirva de base á ação do Governo Provisorio. Porque aquilo que tem caracterizado até aqui a politica revolucionaria, é a anarquia, é o tumulto, é o cáos. Nada de organizado, de plasmado, de objetivo. Apenas a improvisação, o palpite, em vez da ordem, da disciplina, do jogo dos elementos politicos baseado no estudo das realidades de cada uma situação a ser apreciada e resolvida.

Se, como se diz, proporá o Rio Grande sentarem-se agora numa mesa o chefe do Governo Provisorio e mais oito ou dez responsaveis pela politica revolucionaria, chefes civis e militares, leaderes de Minas, Paraiba e Rio Grande, a uma solução chegarem. Seja ela qual fôr, boa ou má, te-la-emos. Não se pode crer que homens como o sr. Borges de Medeiros, o sr. João Neves, o sr. José Americo, o sr. Raul Pila ou o major Barata não prefiram ceder, cada qual no terreiro das suas exigencias ideologicas, contanto que se arranque o país da barafunda em que ele se debate. O libertador e o republicano gauchos cedem aqui, o interventor do norte cede acolá, o legionario e o perremista mineiros transigem mais alem, e assim, somadas todas as bôas vontades, se terá encontrado uma formula de entendimento para para o bloco revolucionario. No pé em que chegaram as coisas, é que ninguem póde viver, e só quem sofre é o Brasil.

∴

A cordialidade em torno não só das idéas como das etapas para a marcha no sentido da reconstitucionalisação é absolutamente indispensavel.

As esquerdas revolucionarias estão imprimindo á Revolução um rumo de tal modo reacionario que em 1932, com a revolução vitoriosa, pode dizer-se que ficámos em 1929 com a Reação ovante. A crise revolucionaria foi precipitada para, entre outras cousas, obter-se a limitação do poder pessoal do presidente e acautelar-se a autonomia dos Estados. Nunca tivemos mais forte centralização nem autoridade do executivo federal mais dura. Chamamos aqui esquerdas que são verdadeiras e autenticas extremas direitas. A irradiação presidencialista é apenas sufocante. Tuda a seiva dessa esplendida autonomia estadual, que era o fundamento do nosso espirito federativo, está sendo impiedosamente esterilizada e morta. Atrofiou-se o poderoso organismo liberal que era a Revolução nas suas promessas, para se tentar constituir um Estado agressivo, que começa olvidando certas constantes do nosso genio.

Se o sentimento de brasilidade predominar na obra de reconstrução revolucionaria poderemos ter a certeza de que o programa que sair da frente unica da Revolução saberá atenuar certas diretivas, que não condizem com a nossa formação politica nem com a nossa tradição historica.

Rio, 18.

**Assis CHATEAUBRIAND**

# A viagem do major Juarez Tavora ao Norte

## O major Tavora procura dar cumprimento a missão que o trouxe a essa região do país

JOAO PESSÔA, 18 — O major Juarez Tavora dirigiu ao Instituto de Ordem dos Advogados da Paraiba o seguinte oficio:

"Tomo a liberdade de para melhor desincubir-me da missão que me foi confiada pelo sr. chefe do governo provisorio, no Norte do Brasil, pedir a v. s. que me externe com franqueza a sua opinião pessoal, e, si possivel, a opinião dos advogados paraibanos sobre os seguintes pontos:

(a) — Julga estar o atual interventor do Estado se desincumbindo satisfatoriamente da missão administrativa que lhe foi confiada?

(b) — Julga que a coletividade paraibana tem motivos para esperar desse governo discrecionario novos beneficios?

(c) — Julga que essa mesma coletividade teria mais a lucrar com a volta imediata do país ao regime constitucional?

Rogo-lhe que a resposta a estes quesitos seja entregue na interventoria federal encerrada em envolto-rio lacrado, o qual deverá ser aberto pelo sr. ministro da Justiça ou pelo senhor chefe do governo provisorio, depois de minha chegada ao Rio.

Grato pela atenção que v. s. lhe dispensar, confessa-se antecipadamente o patricio e admirador".

O povo aguarda com anciedade a resposta do Instituto ao ultimo item do oficio do major Tavora, sendo opinião geral que os advogados paraibanos por coerencia com o espirito revolucionario de sua corporação e com os compromissos assumidos para com a conciencia liberal do país, além da opinião pessoal, publica e notoria de varios membros do Instituto, reconhecerão a necessidade da constitucionalisação imediata, a fim de reintegrar á nação num governo de si mesma, serenando a agitação do espirito publico, cujos efeitos estão patenteiados na dificil solução politica.

A opinião do Instituto não póde deixar de ser favoravel á administração do sr. Antenor Navarro, que vem realmente governando o Estado, dentro de normas de justiça, bondade e sem perseguir absolutamente os adversarios.

Isto, porém não importa numa contradição com a opinião favoravel á volta da constituição, porquanto, além de nenhum povo prescindir do gozo das liberdades politicas estabelecidas pela carta magna, no caso particular, a administração paraibana é uma das excepções da ditadura, em vista de muitos interventores não terem a mesma serenidade e respeito dos direitos e liberdade demonstradas pelo sr. interventor Navarro.

# O que pensa o ministro Osvaldo Aranha sobre a atual crise politica do país

## Em fala ao «Diario de Noticias» o ministro da Fazenda declara que nunca foi e não é contra a constitucionalização imediata do país, sendo apenas contra os antigos politicos, aos quais combaterá de armas nas mãos

RIO, 18 (Da Sucursal do "Diario de Pernambuco") — Entrevistado pelo Diario de Noticias o sr. Osvaldo Aranha declarou que o heptalogo publicado não exprime precisamente um desentendimento entre o Rio G. do Sul e o governo provisorio.

O documento vindo de Porto Alegre está lançado numa redação mais elevada consignando os pontos de vista doutrinarios em que se fundamenta.

Nós, riograndenses sempre fomos partidarios da Constituinte.

Eu mesmo, conforme declarações que fiz logo após a vitoria revolucionaria opinei pela reconstitucionalisação imediata do país. A tarefa devia começar pelos municipios oferecendo a oportunidade a que se desmontasse a velha e fraudulenta maquina eleitoral.

A condição basica para o preparo da Constituinte seria que o mostrengo fôsse atacado nos pontos em que lhe cabe exercer maior influencia.

O que se vai realizar agora podia estar concluido ha muito tempo, mas aconteceu algo de parecido com o que ocorreu relativamente ao processo do "funding". Quando tomei a iniciativa de lembrar em outubro de 1930 a necessidade de confessar lisamente a situação de penuria em que encontramos o país saqueado pelos maus governos que a Revolução derrubou, encontrei formal resistencia. Fiquei sosinho. Todavia, desde que nos ocasionaram os ultimos recursos, a providencia que eu aconselhara teve que ser posta em pratica.

O mesmo se verifica com a reconstitucionalisação do país.

Logo que assumi a pasta da Justiça, afirmo que combinei com o sr. Assis Brasil o trabalho a efetuar-se, obedecendo ao plano geral de partir do mais simples para o mais complexo, isto é, segundo a observação que acentuei, de erguer-se o movimento pro-Constituinte do municipio para a União.

Circunstancias alheias á minha vontade e não ha por que agora evocar, desviaram o objetivo por mim fixado, chegando-se até á conclusão absurda de apontarem o meu nome entre os adversarios da Constituinte. Nada mais falso. Nada menos real. Sou adversario dos que saquearam o Brasil e agora reclamam a volta do imperio da lei, sonhando recuperar o predominio que a multidão em bôa hora lhes arrebatou.

Contra esses eu proclamo que me baterei como em outubro de 1930, de armas nas mãos se fôr preciso, dentro ou fóra do regime constitucional.

# O momento internacional

## AS DIRETRIZES DO GOVERNO DO GENERAL JUSTO

De passagem pelo Rio de Janeiro, o general Uriburú declarou á imprensa que ia para a Europa repousar. A tarefa que lhe coubera á frente do governo fôra exaustiva. "Mas tinha a conciencia de haver cumprido o seu dever. Para nós, o gesto mais interessante do ditador argentino foi o de repousar se manter no poder. Nesse ponto, ele foi inteligente e habil. Si o tivesse querido, teria prolongado o seu governo. Mas teve o tato preciso para sentir que, um dia mais que ele se conservasse no poder, sem a vontade do povo, desceria no conceito publico.

Ele viu em seu derredor o clamor intenso da nação, reclamando a volta das instituições legais. E apressou destarte a sua saida. O golpe de Estado de 6 de setembro foi uma inutilidade e um erro. Mas a convocação das eleições gerais e a passagem do mando, antes que a impaciencia popular tomasse maiores proporções, foi um ato de habilidade politica.

Quanto ao seu sucessor, já por mais de uma vez nos temos manifestado simpaticos ao novo governo, inaugurado o mês findo na Argentina. O general Justo não foi para o poder, nem para instaurar o "cesarismo", nem para exercer vinditas pessoais e partidarias. Não obstante as suas simpatias marcadas pela revolução de setembro, o seu desejo é governar com todos os partidos e ser o chefe da nação, isto é, pondo-se acima dos interesses dos grupos e dos laços de amizade. Ele não tem, ao que parece, a preocupação de instituir no país uma famigerada "mentalidade revolucionria". Ao contrario. Temos deante de nós as declarações por ele prestadas ao sr. Fernando Ortis Echangue, diretor dos serviços europeus da "Nacion" de Buenos Aires. Revelam um estadista esclarecido, á altura da situação e dos destinos de uma democracia culta como é a Republica Argentina. Quanto á politica interior, será o presidente de todos os argentinos, conformando-se estritamente com a lei, unico meio, no seu entender, de proteger os direitos de todos os cidadãos. Sobre a politica externa, continuará a orientação tradicional, mantendo relações particularmente estreitas com os paises do continente americano e apertando os laços morais e materiais que os unem, com uma revisão dos tratados de comercio. Tratando da eventualidade de retomar as relações diplomaticas com a Russia, o novo Presidente não quer tomar nenhuma iniciativa precipitada. Não obstante, não lhe repugnam estudar os meios, que permitam eventualmente as relações com a União Sovietica, quando as circunstancias o permitirem.

Na sua entrevista, o general Justo trata ainda de suas reflexões com os partidos alijados do poder pela Revolução. E diz que pretende fazer obra de união nacional. Não quer, nem pretende instaurar no país o regime das castas, que se deseja inaugurar em certas Republicas da America do Sul, infetadas pela "sarna" do revolucionarismo motu-continuo. Ao contrario. Apenas manifesta o desejo de que o Partido Radical estabeleça uma rigorosa eleição nos seus quadros, tornando assim eficaz a sua colaboração na obra que pretende empreender. Essa é a finalidade de seu governo, para que toda a nação argentina prenuncia um futuro dos mais auspiciosos.

# A representação proporcional no Codigo Eleitoral

A representação proporcional tem a vantagem de permitir a entrada nas Assembléas de delegados de todas as correntes de um certo volume. No Brasil, esse sistema póde ter o merito de mostrar as conveniencias do equilibrio de idéas e interesses e de suprimir os processos de intolerancia e de unanimidades.

Por isso, sempre o preconizamos.

A representação proporcional vigora na Belgica desde 1899, em alguns cantões suissos, na Grecia, na Dinamarca, na Alemanha; na França dominou de 1919 a 1924. A Argentina e o Uruguai consagraram esse metodo.

No Brasil, a propaganda é antiga e a Aliança Liberal inscreveu, no seu programa, a representação proporcional.

No regime anterior, a representação das minorias, consagrada pela Constituição, era garantida pelo escrutinio de lista com voto cumulativo. Pelo Codigo Eleitoral de 24 de Fevereiro a representação proporcional foi estabelecida.

O art. 58 desse Codigo declara que a representação proporcional deve ser processada nos seguintes termos:

"1º — E' permitido a qualquer partido, aliança de partidos ou grupos de cem eleitores, no minimo, registar, no Tribunal Regional, até cinco dias antes da eleição, a lista de seus candidatos, encimada por uma legenda.

Paragrafo unico — Considera-se avulso o candidato que não conste de lista registada.

2º — Faz-se a votação em dois turnos simultaneos, em uma cedula só, encimada, ou não, de legenda.

3º — Nas cedulas, estarão impressos ou datilografados, um em cada linha, os nomes dos candidatos, em numero que não exceda ao dos elegendos mais um, reputando-se não escritos os excedentes.

4º — Considera-se votado em primeiro turno o primeiro nome de cada cedula, e, em segundo, os demais, salvo o disposto na letra B no n. 5.

5º — Estão eleitos em primeiro turno:

a) os candidatos que tenham obtido o quociente eleitoral (n.6);

b) na ordem da votação obtida, tantos candidatos registados sob a mesma legenda quantos indicar o quociente partidario (n.7);

Paragrafo 1º — Para o efeito de apurar-se a ordem da votação, contam-se ao candidato de lista registada os votos que lhe tenham sido dados em cedulas sem legenda ou sob legenda diversa.

Paragrafo 2º — Tratando-se de candidato registado em mais de uma lista, considera-se o mesmo eleito sob a legenda em que tenha obtido maior numero de votos.

6º — Determina-se o quociente eleitoral dividindo o numero de eleitores que concorrerem á eleição pelo numero de logares a preencher no circulo eleitoral, desprezada a fração.

7º — Determina-se o quociente partidario, dividindo pelo quociente eleitoral o numero de votos emitidos em cedulas sob a mesma legenda, desprezada a fração.

8º — Estão eleitos em segundo turno os outros candidatos mais votados, até serem preenchidos os logares que não o foram no primeiro turno.

9º — Contendo a cedula um só nome e legenda registada considera-se esse nome votado em primeiro turno, e, em segundo, toda a lista registada sob a referida legenda.

10º — Contendo a cedula legenda registada e nome extranho á respectiva lista, considera-se inexistente a legenda.

11º — Contendo a cedula apenas legenda registada, considera-se voto para a respectiva lista em segundo turno e voto em branco no primeiro.

12º — Póde-se repetir o primeiro nome da cedula: nesse caso, considera-se votado o candidato em primeiro e segundo turno, muito embora não se deva reputar simultaneamente eleito nos dois turnos.

13º — Não se somam votos do primeiro turno com os do segundo, nem se acumulam votos em qualquer turno.

14º — Em caso de empate, está eleito o candidato mais idoso.

15º — Nas secções eleitorais onde se use a maquina de votar, serão observadas estas regras:

a) o voto é dado na maquina dispensando-se a cedula;

b) é obrigatorio o registo dos candidatos até cinco dias antes da eleição;

c) a maquina estará preparada, de modo que cada eleitor não possa votar no primeiro turno, em mais de um nome e só o possa, no segundo, até o numero de logares a preencher.

16º — São suplentes dos candidatos registados, na ordem decrescente da votação, os demais candidatos votados em segundo turno sob a mesma legenda.

A representação proporcional assim estabelecida, no Codigo Eleitoral, é o processo mais justo, porque faz com que cada partido tenha delegação em relação á sua propria importancia, dá á maioria a verdadeira maioria e é um elemento de vida politica, sem os quais não ha ordem e sim opressão ou anarquia.

O sr. Raymond Poincaré escreveu em 1910 que a representação proporcional não permitia o esmagamento das minorias, dando o Governo á maioria. O esmagamento das minorias, concluiu, é uma vitória mortal para os Governos. Diante das oposições muito fracas, ou extintas, as maiorias perdem o folêgo e a essencia".

(Do *Jornal do Comercio*, do Rio)

# Educação e Instrução

## ENSINO SUPERIOR

### BACHAREIS DE 1932

### XXVI

**Pitagoras Ipiranga de Sousa Dantas**

Pitagoras é dos colegas da turma um dos que mais se solidarizaram com o perfilante em suas lutas na Faculdade.

Por isso mesmo, pela amisade radicada que nos prende, é que deveria tecer-lhe ditirambos, sabido como é que o coração ás vezes está acima da cabeça.

Estará, assim, D. Lems, como é mais conhecido entre nós, isento de um perfil a Mucius, si não fosse justamente a amisade o maior veiculo para que eu possa aqui contar a historia que se segue:

Pitagoras, em fins de 1927, licenciou-se do Saneamento e espalhou no circulo de suas relações a noticia de que ia veranear no Espirito Santo.

Parecendo um desanimado dos livros, com o aspecto de quem não queria estudar, o Pitagoras que tinha até então 5 preparatorios, "queimou" em Vitoria os mais dificeis: latim, geometria, aritmetica, inglês e muitos outros. Como o João Gurunete matou 7 de uma vez. Parente ainda do embaixador Sousa Dantas, talvez por afinidades, dedicou-se ao estudo do Direito Internacional do qual foi um dos melhores alunos.

Deixemos porem o Pitagoras estudioso, preparatoriano e internacionalista e vamos ao relato do Pitagoras sentimental. O Santa Cruz contou-me ultimamente, ao perguntar-lhe eu do motivo da tristeza do Pitagoras que o Pitagoras está amando. E referiu-me então a historia de uns lindos olhos castanhos que foram desterrados para Barreiros, porque o pae da garota, tendo tido noticias da "penuria de sentimentalidade de D. Lems" ficou com medo de que ele embatucasse. Estendo com a lingua no dente, transmiti a historia do Santa Cruz ao Adalberto Maciel que logo pôs em pratos limpos a tristeza do Pitagoras.

O Pitagoras, segundo Adalberto, não esquecerá jamais os olhos castanhos que o perseguem na Faculdade, no Saneamento, mesmo em toda parte. Mas, o motivo maior de sua melancolia é a perseguição que uma jovem russa está a fazer-lhe.

A sudita de Trotsky quer casar com o Pitagoras quer convertê-lo ao israelismo, para o que tem contado ás ocultas com o concurso do Rosio Guerra.

Tudo seria facil de arranjar-se si não houvesse uma encrenca no meio que é o pesadelo do Pitagoras.

Essa russa o Pitagoras jamais aceitaria pela alcunha que lhe deu o Santa Cruz.

A russa é conhecida entre os bacharelandos como:

— Papo de rôla.

MUCIUS

—

### XXVII

**José Antonio de Sousa Ferraz**

Moreno, bôa altura, olhos simetricamente dispostos, vestuario quasi irrepreensivel, o Ferraz, durante os 4 anos de nosso curso foi um dos que mais visitaram a biblioteca da Faculdade.

Bastante estudioso, não se imiscuindo em lutas politicas, olhando a vida como ela deve ser vivida, o Ferraz, quer nas aulas quer nos exames nunca deixou de ser um vanguardeiro. Da turma é dos que vão vencer na vida pratica, porque não gastou, na Faculdade o seu tempo em vão e muito menos o seu dinheiro. Tendo formado a principio ao lado da dissidencia, dela se afastou quando compreendeu a falta de razão dos nossos opositores.

Não veiu para as nossas hostes, pois não figurou em nosso quadro.

Sente-se, ao que parece, bem em nosso meio, em o qual não lhe faltou, nem faltará, o abraço cavalheiresco e fraternal de 26 colegas.

MUCIUS

—

**O INICIO DO ANO LETIVO NA ESCOLA DE ENGENHARIA DE PERNAMBUCO HONTEM**

Iniciou-se, hontem, o ano letivo, na Escola de Engenharia de Pernambuco. Por iniciativa da classe academica, com a aquiescencia previa da direção da Escola, procedeu-se a cerimonia da "Aula Inicial", tendo lecionado a mesma o professor designado pela Congregação da Escola dr. Luis de Barros Freire.

A's 13 horas foi aberta a sessão pelo diretor do estabelecimento dr. Heitor Maia, que deu inicio aos trabalhos em ligeiro discurso, concedendo logo em seguida a palavra ao dr. Luis de Barros Freire.

Ao terminar a conferencia do dr. Luis Freire, o dr. Heitor Maia, congratulando-se com todos pelo brilhantismo da sessão, concitou a classe academica ao cumprimento exato dos deveres escolares, levantando a sessão.

# Vida Religiosa

## CATOLICISMO

### As grandes festas da Igreja, amanhã, nos principais templos em comemoração á entrada triumfante de Cristo em Jerusalem --As homenagens hoje a S. José, padroeiro da Igreja Universal--Outras noticias

**O DIA DA IGREJA**

19 DE MARÇO — Sabado — São José esposo de N. Senhora — O dia de hoje é dedicado a N. Senhora.

LAUS PERENE — Na basilica da Penha.

MISSAS — Nas matrizes e principais templos das 5 ás 9 horas.

CURIA METROPOLITANA — Audiencias do sr. arcebispo das 13 ás 15 horas.

CAMARA ECLESIASTICA — Expediente das 11 ás 15 horas.

**UNIÃO DE MOÇOS CATOLICOS DO BARRO**

De ordem do sr. presidente são convidados todos os unionistas para sessão ordinaria a realizar-se amanhã ás 10 horas, no logar do costume.

Como seja preciso resolver assuntos de urgencia o presidente encarece o comparecimento de todos os associados.

**HORARIO DOS OFICIOS DURANTE A SEMANA SANTA NA IGREJA DO MOSTEIRO DE S. BENTO, OLINDA**

DOMINGO DE RAMOS — A's 8 horas bençam e procissão dos ramos missa solene com canto da paixão.

QUARTA-FEIRA SANTA — A's 18 horas, oficio das trevas.

QUINTA-FEIRA SANTA — A's 7.30, missa solene e comunhão, ás 15 horas, sermão e lava-pés, ás 18 horas, oficio das trevas.

SEXTA-FEIRA SANTA—A's 7.30, missa solene dos presantificados, ás 14.30, sermão e via sacra, ás 18 horas, oficio das trevas.

SABADO DE ALELUIA — A's 7.30, bençam do fogo e do cirio pascal, missa solene.

DOMINGO DE PASCOA — A's 8 horas, missa solene, ás 18.30, vesperas solenes e bençam do Santissimo.

**FESTA DE S. JOSE'**

Na matriz de São José, está se celebrando com grande concurrencia de fieis e com as solemnidades liturgicas, o triduo preparatorio á festa do seu glorioso patriarca.

Pregou hontem, o vigario, conego João Carneiro.

Hoje, dia da festa, serão celebradas missas, com comunhão geral, ás 7 horas. A's 9 horas, entrará a missa solene, cantada pelo côro do C. de Jesus da matriz.

Pregará ao Evangelho, o orador sacro, padre dr. Alfredo Camara, vigario de Pesqueira.

A's 12 1|2 horas, efetuar-se-á a solene Hora Eucaristica das crianças, para a qual estão convidadas todas as crianças do Recife.

Terão as crianças lugares reservados na matriz e entoarão os canticos, cuja letra ser-lhes-á distribuida, na ocasião.

São juizes da festa: o exmo. industrial Manuel de Brito e exma. sra. d. Aurea Cisneiros de Almeida.

**Sermões do padre Agostinho de Montefeltro**

**X**

**A VERDADEIRA RELIGIÃO**

(Continuação)

O inverecundo musulmano exclama: "Segundo os ditames do teu profeta, eu passo a vida na impudicencia, e espero firmemente que em premio tu me darás um harem na outra vida". E Deus responde: "Pensa bem: e eu sou justo e santo, te abençõo."

[illegible]

Oh Deus! diz o selvagem feroz, tu não és sinão uma fera, uma pedra a ti sacrificarei vitimas humanas; grande Pai da humanidade, aceita estas minhas homenagens". E Deus responde: "A tua fé é verdadeira, o teu culto é bom; eu te abençõo".

Eis aqui, senhores, o Deus do indiferente.

E poder-se-ão admitir de bôa fé semelhantes monstruosidades?

Um Deus deste modo não seria, Deus, seria um tirano da humanidade.

Mas senhores, não é necessario muito para descobrir o fim tenebroso dos apostolos da indiferença religiosa. Observai os seus passos, e vereis que depois de terem pregado que todas as religiões são bôas, depois de terem ensinado a indiferença, acabam por inculcar o desprezo. Ouvi-os "Basta ser justos, dizem eles, o resto é arbitrario.

Ah! basta ser justos?! Mas é exatamente em nome da justiça que nós combatemos a vossa teoria absurda e funesta. Basta ser Justos?! E vós ousais chamar justo quem insulta a verdade, abate a moral, destroe o edificio da religião?!

Deus me livre de semelhantes justos!

Mas ouvi-os, ouvi-os ainda. Sabeis porque basta ser justos e o resto é arbitrario? E' porque, dizem eles, todas as religiões são falsas, são todas invenções humanas. Eis o ponto aonde se tende. Começa-se por inculcar que são bôas todas as religiões, e acaba-se por proclamar que são falsas todas indistintamente.

Meus irmãos, a existencia duma religião é consequencia necessaria da existencia de Deus e da existencia do homem, porque, como já procurei demonstrar-vos, Deus é o ultimo fim do homem, e por isso deve-lhe a homenagem de todo o seu ser, a homenagem da sua inteligencia, do seu coração, da sua vontade; deve adora-lo, bemdize-lo, ama-lo, servi-lo.

Portanto, para provar que ha uma religião verdadeira, bastaria recordar que Deus existe, que o ateismo não é só delito, mas uma loucura, como já em outra ocasião vos mostrei.

Todavia vejamos as razões que combatem diretamente esta nova afirmação; elas são faceis, claras, evidentes, ao alcance de todos.

A'queles que dizem que são falsas todas as religiões, eu começo por fazer esta pergunta: pode o falso existir só?

Pensai bem estas palavras.

Em tudo, nas ciencias, nas letras, nas artes, a verdade está sempre ao lado do falso, porque o falso supõe necessariamente o verdadeiro, do qual é a alteração.

"O erro, diz Bossuet, é a verdade de que se abusa". O erro supõe sempre a verdade, como a linha curva supõe a linha reta da qual é o desvio.

Assim, ao ver tantas religiões no mundo, em logar de concluir que todas são falsas, a logica nos constringe a reconhecer que uma deve ser verdadeira, e que todas as outras são a sua contrafação.

fação.

"Se não existisse uma religião verdadeira, disse Pascal, teria sido impossivel aos homens inventar religiões falsas, e mais impossivel ainda fazer aceitar as suas invenções.

E na verdade, meus senhores, como é possivel contrafazer o que não é reconhecido como verdadeiro e como bom? Se não existissem remedios verdadeiros, quem inventaria remedios falsos e se serviria deles? O fato da existencia de religiões falsas é prova de que o homem já tinha uma religião verdadeira. Não se poderiam inventar cultos falsos e fazê-los aceitar, se os homens não acreditassem já na existencia duma religião verdadeira. Quem recebe moedas falsas, recebe-as porque sabe que as ha verdadeiras e as julga tais.

E se a religião fosse uma invenção humana, se não houvesse uma religião verdadeira, como se explicaria a origem dos cultos, os quais se encontram desde o berço de todos os povos?

Diz-se que foram os legisladores que inventaram a religião, para dar uma base á ordem social, porque a religião é necessaria para a sociedade e especialmente para o povo.

Mas se é facil afirma-lo, é ainda mais facil demonstrar a falsidade da afirmação.

A religião é uma invenção humana? Pois bem: dizei-me quando, como, e quem a inventou?

Interroga a historia sobre a origem das ciencias, das artes, das industrias; interrogai-a sobre os legisladores, os grandes homens, os costumes de todos os povos, e ela saberá responder-vos. Mas perguntai-lhe quem inventou a religião, e ela não vos responderá.

Vamos Dizei-nos quem foi o autor desta estupenda invenção! Dizei-nos quem foi esse famoso legislador que decretou que desde o ano tal, desde o mês de tal, desde tal dia, haveria um Deus, e a este Deus se ergueriam templos e altares e se ofereceriam sacrificios!

Mas vós sois capazes de dizê-lo, porque o fato da religião é anterior a toda historia e foi transmitido pela tradição.

E si a religião tivesse sido uma invenção da politica, dependendo da vontade e do capricho humano, como teriam podido os legisladores pôr-se todos de acordo para estabelecer esta base da constituição dos povos, e tomar uma falsidade por fundamento da ordem social?

Compreende-se que antes das descobertas da astronomia, os homens acreditassem que o sol se movia em torno da terra, porque os enganava o fenomeno sensivel que não se pode explicar sem os calculos da ciencia; mas não pode compreender-se como se pudesse impôr aos povos, como base da ordem social, a crença em um erro, que é contrario aos sentidos.

Se a religião fosse uma invenção humana, teriamos deante de nós um fato extranho e inexplicavel; porque ninguem poderá nunca explicar como é possivel que se pudesse impôr e que fosse aceito universalmente um erro, que é contrario ás paixões humanas. E por isso podemos responder aos que dizem que a religião é uma invenção, citando-lhes as palavras de Cicero! "Uma prova da existencia dos Numes é que nunca houve povo tão barbaro que não crêsse na divindade". Sim, os povos podem ter uma idéa falsa da religião, mas todos a admitem e admitiram sempre como voz da natureza.

Diz-se que foram os legisladores que inventaram a religião para dar uma base á ordem social, porque a religião é necessaria á sociedade.

Oh! ironia! Até aqui os homens entenderam sempre que o erro era nocivo e só a verdade era salutar: hoje pelo contrario, o erro é util e necessario á sociedade! Era portanto necessario o erro para dar sanção ás leis? Foi então o erro que formou a conciencia humana; foi o erro que ensinou a distinguir o bem do mal e o justo do injusto: foi o erro que fez brotar do seio da humanidade tudo o que ha de mais sanoro e mais sublime: a virtude o sacrificio, o heroismo, o patriotismo?! E' então á diminuição dum erro que se devem a decadencia e a ruina dos povos?! Mas se assim é, devemos dizer que o bem é o mal, que a verdade é o erro; se assim é, á vista dum fato tão extranho que subverte todas as idéas e todos os conceitos, devemos dizer que o bem e o mal se confundem, devemos admitir como os panteistas alemães a indentidade dos contrarios.

E se reconhecais que a religião é necessaria á sociedade, porque a praticais?

"Mas a religião, acrescentam, não é util a todos; a religião é necessaria para o povo, porque o povo não sabe que a religião é um erro, e por isso abraça-a de bôa fé; mas nós que raciocinamos, sabemos que é uma invenção humana, e ninguem pode constrangir-nos a abraça-la".

Ah! vós raciocinais!... Mas bem sabemos qual é a conclusão do vosso raciocinio... A conclusão é que para vós não ha nenhuma obrigação moral, é que para vós a conciencia é uma palavra sem sentido; podereis fazer tudo o que vos parecer e que não for reprimido pelas leis penais e pela força publica.

Mas ponderais vós os efeitos da vossa doutrina? Quando o povo perceber que vós não acreditais na religião, tornar-se-ha ceptico tambem ele, e vereis onde vai para a sociedade.

Não, meus senhores, não se pode dizer que todas as religiões são falsas sem estar em aberta contradição com a historia e com a razão.

Mas ouço uma voz que me diz: "Se a religião que vós pregais é a verdadeira, porque é que Deus, que deveria ser o seu autor, permite que todas as outras religiões existam e que até muitas vezes prevaleçam?"

A quem assim fala, perguntarei sómente: Quem és tu que fazes esta objeção? E's por ventura um daqueles que dão a Deus o direito de crear o mundo e lhe negam o de governa-lo? Se és daqueles que dão a Deus o direito de crear o mundo lhe negam o de governa-lo? Se és daqueles que negam a Deus o poder de fazer milagres, como é que prentendeis que faça este novo milagre de impedir os efeitos da liberdade humana? Querer a derrota eterna do erro com a intervenção da soberania de Deus, é querer o despotismo de Deus, e a escravidão do homem. Mas Deus trata-nos muito melhor. Deus respeita o nosso livre arbitrio, e deixa-se mais depressa insultar, maldizer e renegar, do que violentar-nos.

Mas a final falais seriamente, vós que gritais sempre contra a Igreja porque procura impedir a difusão do erro? Que singular liberalismo, que por um lado advoga a causa da falsa religião, e por outro acusa Deus de não impedi-la!

Ah! se Deus quizesse reinar como despota inexoravel sobre o nosso pensamento, e despedir sempre o raio da sua vingança sobre quem repudia a verdade, sem duvida ele reinaria sem contraste sobre a terra, mas nós seriamos simples automatos.

Portanto, meus senhores, não blasfememos contra Deus, não nos escandalizemos pela liberdade temporanea que ele deixa ao erro; reconheçamos sinceramente o respeito que Deus tem pela liberdade do homem, e confessemos a nossa profunda ignorancia sobre os segredos do amor e da sabedoria de Deus.

—

Padre, talvez alguem me dirá, entre tantas religiões falsas como poderemos conhecer e escolher a verdadeira?

Meus irmãos, crêdes vós em Deus? Crêdes em Deus amor infinito, amor onipotente? Pois bem uni estas duas idéas e delas vereis sair uma luz, que vos conduzirá á verdadeira religião.

Mas se uma só é a verdadeira religião, deverão parecer todos os homens que estão fóra dela?

Não, a verdadeira religião, bôa como Deus, abraça a bôa fé. Quereis saber quem ela abraça, quem exclue? Escutai-me.

O filho do herege ou do cismatico, se tiver recebido o batismo com as condições requeridas pela Igreja, pertence á Igreja, e se pouco depois morrer, é levado pelos anos ao paraiso. Se crescendo, continuar a viver na bôa fé não duvidar nunca da sua religião, conservar a inocencia do seu batismo, ou se a perder, a readquirir com o arrependimento, disposto sempre a dar a Deus o que Deus exige do homem, pertence á Igreja e é salvo.

Um infiel ouviu falar de Jesus Cristo, mas aquela vóz extinguiu-se, e todavia ele deseja entrar no caminho da salvação; mas não achando ninguem que lhe abra as portas, aspira á fé com o desejo; ele pertence á Igreja.

Mas então quem fica excluido?

Fica excluido quem ignorando-a se tornou indigno de conhecela, quem conhecendo-a não abraça, quem abraçando-a não a conserva; perecerá sómente quem culpavelmente estiver fóra da verdadeira religião.

Mas, Padre, ouço replicar-me, admitido que uma só é a verdadeira religião, desaparece a tolerancia, e toma o seu lugar a intolerancia fanatica.

Meus senhores, não ha palavra de que se tenha abusado tanto como da palavra tolerancia. Mas o homem serio e reto não deve deixar-se enganar.

Ha tres especies de tolerancia: a tolerancia civil, a tolerancia pessoal e a tolerancia dogmatica.

Sobre a tolerancia civil não é necessario que vos fale; a Igreja pronunciou a sua sentença.

A tolerancia pessoal, é a guerra ao erro e o amor ás pessoas, ou antes é a guerra do erro por amor das pessôas; e esta é a doutrina pratica e constante da Igreja.

Sem duvida a Igreja, como sociedade perfeita teria o direito de repressão pessoal, mas ela prefere sempre o seu amor aos seus direitos.

Mas, Padre, parece-me ouvir, vós esquecais as guerras dos Valdenses, dos Albigenses, as torturas da Inquisição, a noite de S. Bartolomeu!

Sêde serios, é o que eu vos respondo, [illegible] com os prejuizos, elevai-vos á região serena da imparcialidade, examinai os fatos, estudai as causas, e não achareis justificada nenhuma conclusão contra a Igreja. Vereis antes demonstrado que a Igreja tem horror ao sangue. Não só os espiritos mesquinhos e levianos que atribuem á doutrina catolica uma intolerancia fanatica.

A Igreja nunca esqueceu que é esposa de Jesus Cristo, o qual morrendo sobre a cruz, não derramava outro sangue senão o seu, para remir os homens. Como a mãe verdadeira de Juizo de Salomão, ela sacrifica as suas mesmas alegrias pela vida dos seus filhos. Aos seus apostolos ela deu uma bandeira, a cruz, uma espada, a palavra; deixa o Musulmano a cimitarra, deixa os flagelos ao Cossaco.

E é em nossos tempos, é hoje que se acusa de intolerancia a Igreja?!. Não digo mais, meus senhores, porque não quero ofender ninguem. Tendes aí a historia, interrogai-a...

A Igreja disse aos seus ministros: "Sêde vitimas"; não lhes disse: "Sêde carnifices". Ela governa as inteligencias com a persuasão, e não com força brutal: e se alguma vez é necessario derramar sangue pela salvação dos povos, é o seu que ela derrama. A Igreja recorda sempre que foi o manso Cordeiro que conquistou o mundo, e não o Leão de Judá.

Mas sabeis vós, meus senhores, o que significa tolerancia dogmatica? Significa colocar no mesmo altar Jupiter, Confucio, Mahomet e Jesus Cristo! Ora chamar-se-á isto tolerancia? Não, isto não é tolerancia, é hipocrisia, é uma mascara de respeito que cobre a negação de todas as religiões.

Meus senhores, a neutralidade é uma cousa que goza pouca simpatias.

E na verdade a neutralidade é o privilegio dos incapazes, é a ciencia dos egoistas. Em Atenas puniam-se os que em tempo de revolta não tomavam algum partido, porque não se queria deixar ao homem o beneficio duma abstenção interessada. Ora se é censuravel a indiferença nas cousas que dizem respeito á vida civil, pode nela admitir-se na cousa mais importante como é a religião? Se em politica, em filosofia nós julgamos uma indignidade não declarar-se ou a favor ou contra, ser-nos-á licito ficar indiferentes quando se trata de Deus, da alma, da salvação? Oh! seria a mais vil prostração da conciencia.

Qual é pois a conclusão?

A conclusão, meus senhores, é que devemos unir-nos para repudiar, para vituperar toda a tolerancia dogmatica. Devemos ter a coragem de abraçar francamente, de proclamar altamente, de defender resolutamente, a verdade. Mas a verdade inteira total, a verdade que não se dobra, que não suporta o paralelo com erro, a verdade que afirma energicamente os seus direitos que resiste impavida todas as violencias e a todas as lisonjas. oA mesmo que vê em cada extraviado um irmão, e que não repele o infeliz que caiu, mas lhe extende a mão, vendo nele não o homem que é mas o anjo que pode tornar-se.

Devemos unir-nos a repetir em coro unanime a palavra de ordem da Igreja: — Verdade, sempre verdade, nunca o erro: caridade, sempre caridade, nunca violencia.

**AS CAUSAS DA INCREDULIDADE**

**XI**

Ha desenove seculos que dois homens se encontraram um diante do outro; um, despojado de todo o poder exterior, mas trazendo em si a força de Deus; o outro, depositario do poder, mas sem convicção, sem energia.

Eram Jesus Cristo e Pilatos, isto é, o contraste vivo da verdade e do erro, da energia e da pusilanimidade.

Jesus Cristo, autor e consumador da fé, vinha para dar testemunho da verdade; Pilatos pergunta-lhe com o acento da duvida e da ironia o que é a verdade? Quid est Veritas?

Pilatos e Jesus Cristo personificam o antagonismo do seu tempo e de todos os tempos. Desde aquele momento para sempre memoravel, Jesus Cristo não deixou nunca de dar testemunho da verdade encarnada na sua Igreja; e os discipulos de Pilatos não cessaram nunca de espalhar a duvida e a incredulidade.

Sim, a incredulidade ergue-se diante de nós como antes da fé; a incredulidade é aquele mal que causa a perda de tantas almas: Imprudente e audaz, difunde por toda a parte o seu halito homicida, e levanta a voz da discordia.

Desde a aurora do Cristianismo, S. Paulo premunia os fieis profetizando com amarga tristeza o dia em que os homens não quereriam suportar a doutrina de Cristo, e abririam o seu espirito á incredulidade. E este dia parece chegado!

Vós o vêdes, meus senhores: a incredulidade tem feito neste seculo grandes progressos; ela ergueu como que um trôno no meio da Europa, propagou-se por toda a parte, tem formado em torno de si uma legião como um inimigo que se deve aniquilar, como um estrangeiro que se deve desprezar e banir.

Sem duvida é uma legião impotente, porque não se póde destruir o que é obra de Deus; mas é sempre uma seita perigosa pelas tempestades que suscita, pelos abusos que prepara.

No meio desta falange de incredulos, uns negam uma verdade, mais luminosa que o sol: vivem no reino de Deus, são por ele cumulados de beneficios, e dizem que Deus não existe. Outros reconhecem a Deus, como autor da creação, mas proclamam um Deus sem justiça, nem bondade, nem providencia. Outros não admitem nem rejeitam a verdade cristã; mais depressa indiferentistas que incredulos, são estranhos a todo o culto. Mas em um ponto comum se unem todos, e é que não querem a religião, que a olham como um prejuiso apenas intoleravel no meio da simplicidade e de ignorancia dos tempos antigos: e olham aqueles que se conservam fieis á religião como espiritos fracos, como retrogrados, como gente que não conhece e não aprecia os progressos da razão.

Eis meus senhores, o grande mal que ameaça a familia, a patria, a sociedade.

Como podemos pôr um dique a esta torrente pestifera e impedir as ruinas tremendas que nos prepara?

Nenhum meio me parece mais eficaz que o de examinar quais são as fontes donde deriva esta incredulidade; e é o que hoje vamos fazer.

—

Quais são as fontes da incredulidade?

A primeira é o orgulho, que nos afasta de Deus para o qual somos creados e a quem devemos tudo referir. E não é de admirar que o orgulho possa esconder-nos a verdade, pois que nos esconde até a sua propria presença. De todas as paixões nenhuma é mais dificil

(Continúa na 5ª pagina)

# Concurso de Sociologia Educacional

**A DECISÃO DADA AO RECURSO DO CANDIDATO ESTEVÃO PINTO**

No dia do encerramento da inscrição para o concurso de Sociologia Educacional da Escola Normal Oficial, o candidato professor Estevão de Menezes Ferreira Pinto interpoz um recurso ao sr. interventor federal, contra a inscrição de dois outros candidatos pelo fato destes concorrentes não haverem apresentado folha corrida da justiça federal.

Em despacho de ante-hontem o sr. interventor federal assim decidiu o recurso:

"Proceda-se na forma do parecer do sr. secretario da Justiça, que adoto como decisão do presente recurso."

Parecer do sr. secretario da Justiça:

"A folha corrida, como diz o recorrente, tem por fim deixar provado que o candidato se acha isento de culpa em processos criminais não só na justiça estadual como na federal.

Sucede, porem, que o decreto federal n. 20.336, de 14 de novembro de 1931, estabeleceu a competencia da justiça militar para o processo e julgamento de todo aquele que, militar, assemelhado ou civil, tomar parte, de qualquer forma, em atentados á ordem publica ou aos governos da União ou dos Estados.

Essa competencia anteriormente era da justiça federal, de modo que não era necessario, a esse tempo, que os escrivães da justiça militar falassem nas folhas corridas. Hoje, porem, á vista do referido decreto, a folha corrida sómente está completa depois das certidões dos escrivães da justiça estadual, federal e militar. Verifica-se que nenhum dos candidatos, nem mesmo o recorrente, apresentou os seus documentos para inscrição em devida ordem. Sendo assim, nenhum inconveniente nem prejuizo havendo para os candidatos, sou de parecer que se lhes marque o prazo de 72 horas para que legalizem a sua situação, apresentando em devida ordem os documentos exigidos pelo decreto que regula os concursos na Escola Normal."

# INFORMAÇÕES

**O TEMPO**

Boletim meteorologico do Serviço Federal:

EM OLINDA (Recife) — Das 18 horas do dia 17 ás 18 de 18 do corrente:

O tempo foi em geral instavel conservando-se o céo meio encoberto e soprando vento moderado. Caiu chuva fraca a noite.

A temperatura maxima foi de 29º4.

A minima de 24º4.

NO ESTADO — Das 14 horas do dia 17 ás 14 de 18 do corrente:

Caruarú' — Tempo instavel todo o periodo com chuvas. Max. 27º0; min. 20º0.

Tigipió — Tempo geralmente instavel com fraco brilho solar. Max. 29º5; min. 23º0.

Correntes — Tempo instavel a noite e ameaçador no resto do periodo. Max. 31º2; min. 17º0.

Cabrobó — Tempo instavel a tarde e bom no resto do periodo. Max. 33º5; min 22º4.

Pesqueira — Tempo em geral instavel com chuvas. Max. 30º0; min. 19º0.

Barreiros — Tempo bom a tarde e instavel no resto do periodo. Max. 29º0; min. 22º0.

Surubim — Tempo ameaçador pela manhã e bom no resto do periodo. Max. 31º5; min. 22º0.

Goiana — Tempo instavel todo o periodo com chuvas. Max. 28º0; min. 20º2.

Garanhuns — Tempo instavel todo o periodo com céo encoberto. Max. 27º0; min. 18º0.

Nazaré — Tempo ameaçador todo o periodo com chuvas. Max. 30º0; min. 20º0.

Fernando — Tempo bom todo o periodo. Max. 28º0; min. 25º2.

EM OUTROS PONTOS — Das 14 horas do dia 17 ás 14 de 18 do corrente:

Maceió — Tempo instavel todo o periodo com chuvas. Max. 30º0; min. 23º0.

Aracaju' — Tempo instavel todo o periodo com chuvas fracas. Max. 30º4; min. 20º0.

João Pessôa — Tempo instavel todo o periodo com céo meio encoberto. Max. 30º4; min. 22º0.

— NOTA — Até ás 21 horas do dia 18 não foram recebidos os despachos de Natal, São Caetano e Rio Branco.

**VAPORES**

A chegar:

Itaimbé, do norte.

A sair:

Itaimbé, para o sul.

**MALAS POSTAIS**

Correio aereo

Para o sul: Terças, Panair, fechando a mala ás 8 horas; Quartas, Condôr, fechando a mala ás 18 horas de terça-feira; Sextas, Aeropostale, fechando a mala ás 18 horas de quinta-feira.

Para o norte: Domingos, Panair, fechando a mala ás 8 horas; Sextas, Condôr, fechando a mala ás 18 horas de quinta-feira; Domingos, Aeropostale, fechando a mala ás 18 horas dos sabados.

**AEROPOSTALE**

Hoje, para o Norte, Natal, Africa e Europa, recebendo-se correspondencia na agencia da companhia, até ás 17; e nos Correios até 18 horas.

—

Correio terrestre

A Administração dos Correios expedirá malas diariamente:

A's 10 horas para Olinda. A's 12 horas para os demais suburbios da capital.

A's 14 horas (pelos trens da tarde) para Cinco Pontas Central e Brum Palmares, Caruaru', Limoeiro e Itabaiana. A's 22 horas (pelos trens da manhã), para as localidades do interior deste Estado e Alagôas, Paraiba e Rio G. do Norte.

Trens da Central, para o interior somente nos domingos, terças, quartas e sabados.

Para o Rio Grande do Norte aos domingos, segundas, quartas e sextas, fechando-se as malas ás 22 horas.

Em automovel para a Paraiba, todos os dias, recebendo-se correspondencia até ás 20 horas.

**TELEGRAMAS RETIDOS**

No Telegrafo Nacional para:

Bernardo Cunha; Palangola; Avesedo; Ester; Pirapama; Rasbaum; Brilanpaga; Lumeneses; Joberto; Said; Choasta, para Arlindo; Tacaruna; Ichoarte para Magalhães 2º, Largo Rosario 238; Haldane; Estrada Ponte Uchôa 268; Cel. Afonso Pina, secretario Agricultura; Lavanere Machado, Conde Bôa Vista 428; Feldmons Imperador 491.

**LOTERIAS**

(Extração de hontem)

Loteria Federal (1º premio) — 8143.

**PAGAMENTOS**

TESOURO DO ESTADO — O Tesouro paga, hoje, aos promotores do interior e juizes em disponibilidade.

MONTE PIO ESTADUAL — O Monte Pio paga, hoje, aos pensionistas inscritos ás fls. 1201 a 1300.

**FARMACIAS DE PLANTÃO**

HOJE — Santo Antonio, praça da Independencia; e Nacional, rua da Imperatriz

**POSTA RESTANTE**

Têm correspondencia na posta Restante desta folha os srs.:

A — Amalia Cardoso de Carvalho; Armando Gonçalves Maia.

C — Ciero Barbosa.

D — Dulce Lustosa.

E — D. Elvira R.

F — Fausto J. Lima; dr. Fernando Maia; d. Francisca Martiniana Carvalho.

G — Professora Guitarra; dr. Garcilaso Veloso; Prof. de Guitarra.

J — José Bento Ribeiro; José Albertino; João Lourenço; João Batista Figueira.

L — Lanevea; Luciano Xavier.

M — Mozart Pessôa Lira; M. S. C.

# VARIAS

Na reunião que convocou, do seu secretariado e dos chefes de serviço, para combinar medidas de emergencia ante o decrescimo das rendas, o sr. Interventor federal proferiu as seguintes palavras textuais, conforme se lê no **Diario da Manhã**:

"Desejo tambem estabelecer normas para nomeações e promoções de funcionarios, a fim de que fique afastado de vez o criterio da preferencia pessoal, que precisa ceder logar ás provas de idoneidade intelectual e moral".

Na mesma reunião foram combinadas medidas as mais compressivas em relação ás despesas e que não se faria mais nomeação salvo para cargo tecnico, devendo ser aproveitado numa o pessoal excedente de outra repartição, de acordo com a competencia.

Comentando a orientação do governo de modo louvavel, manifestamos, entretanto, receio de que tudo isso não passasse de bôa vontade e fizemos votos por que as medidas de compressão fossem orientadas por criterio equitativo.

No mesmo dia da reunião, não sabemos se antes ou depois desta, o sr. Interventor assinava o seguinte ato: "usando das atribuições que lhe são conferidas pelas leis em vigor, resolve nomear o 1º. tenente Salm de Miranda para exercer em comissão as funções de inspetor geral das municipalidades, devendo a sua nomeação ser contada para efeitos de pagamento de vencimentos de cinco de fevereiro ultimo, quando passou á disposição do governo do Estado".

Verifica-se, desse ato:

a) foi feita nova nomeação para cargo que não é tecnico, porquanto o ocupante é militar e a inspetoria de municipalidades é repartição civil;

b existindo a Comissão de melhoramentos municipais — esta, sim, de carater tecnico — agora que se cogita de compressão das despesas, si vago estava o cargo, era o caso de suprimi-lo e fundir a Inspetoria, perfeitamente dispensavel, com a Comissão de melhoramentos municipais;

c) vai ser alterada a praxe do Tesouro, neste momento de dificuldades, por preferencias pessoais, uma vez que o nomeado só faz jús á percepção dos vencimentos a contar do dia da posse, quando no caso se manda retroagir a uma época em que o nomeado não estava sequer no territorio do Estado.

Dando semelhante exemplo no proprio dia em que reunia seus auxiliares para recomendar-lhes isenção de espirito no córte de pessoal e de não provêr os cargos vagos, o sr. Interventor terá diminuido de certo modo a sua autoridade para, de futuro, punir qualquer afastamento da orientação traçada.

* * *

Noticiamos ante-hontem abusos de autoridade, cometidos na cidade de Barreiros contra amigos e correligionarios politicos do dr. Estacio Coimbra.

Hoje, estamos informados que a situação, longe de ter melhorado, ameaça agravar-se, esperando-se na proxima festa de S. José, em S. José da Corôa Grande, acontecimentos que o Governo está no dever de evitar, a todo o transe.

Parece de toda conveniencia a ida de um novo delegado para Barreiros, que saiba agir com a devida prudencia e o necessario comedimento.

* * *

O sr. Interventor Federal recebeu hontem os seguintes telegramas:

"Do ministerio da Justiça — Rio: — Tenho honra levar conhecimento vossencia que, a partir desta data, fica suspenso serviço censura telegrafica vinha sendo exercida sob recomendação especial governo. Ministerio Viação comunica haver baixado instruções sentido funcionarios telegrafos cumprirem rigorosamente disposições regulamentares assim concebidas:

"Art. n. 14 do regulamento a que se refere o decreto 11.520, de 10 de março de 1915, não terão curso nas linhas telegraficas da União os telegramas contrarios ás leis do país, á ordem publica, á moral e aos bons costumes, aqueles cuja falsidade seja reconhecida e os que contenham injuria ao destinatario. Paragrafo 1º. — A censura destes telegramas cabe aos encarregados das estações havendo recurso para os chefes de distrito, para a diretoria geral dos telegrafos e para o ministro da Viação e Obras Publicas. Paragrafo 2º. — Quando por este motivo deixe de ser transmitido um telegrama particular, será o expedidor imediatamente prevenido, cabendo-lhe a restituição da taxa. Paragrafo 3º. — Os telegramas de serviço publico não são sujeitos á censura, quanto ao texto." Saudações (a) Francisco Campos, ministro da Justiça."

De Petrolina:

"Felicito vossencia sincera exposição lida banquete general Juarez determinadamente referente magistratura cujo prestigio moral vossencia tem assegurado plenamente. (a) Edmundo Jordão."

* * *

O dr. Nestor Moreira Reis, chefe das Obras Complementares do Porto, ofereceu ao Museu do Estado um machado de pedra encontrado nas proximidades do Convento de São Francisco de Iguarassu' onde antes da colonização habitava a tribu Tabajara; um peixe fossil (fragmentado) da serra do Araripe e duas carcassas de busios, apanhados na Corôa do Passarinho.

* * *

Estão sendo convidados os srs. José Raimundo da Silva, Valdevino José Maria, José Martins de Abreu e as sras. Anta Nunes Bandeira e Amara Barros, a comparecerem na 1ª. secção da Recebedoria do Estado, afim de prestarem esclarecimentos sobre a localisação de suas casas para as quais solicitaram isenção do imposto predial, de acordo com a lei n. 1756.

* * *

Por despacho de hontem, o sr. delegado fiscal mandou entregar ao padre José Venancio de Melo, diretor presidente da Companhia de Caridade, a quantia de doze contos de réis (...... 12:000$000), proveniente da subvenção de 1931, de acordo com o decreto n. 20.916, de 6 de janeiro deste ano.

* * *

O sr. dr. 1º. delegado auxiliar baixou, em data de 17 do corrente, a seguinte portaria:

"Afim de fazer cessar a pratica irregular e censuravel que se vem observando ultimamente, determino que, dora avante, somente será permitida a entrada e permanencia no camarote destinado á policia, no Teatro Santa Isabel, bem como em quaisquer outros estabelecimentos de diversões publicas, salvo determinações especiais em contrario, aos srs. capitão secretario de Estado da Segurança Publica, drs. 1º. e 2º. delegados auxiliares, delegados distritais da capital, comissão de censura, chefes de secção do Gabinete de Investigações da secretaria de Estado da Segurança Publica e os Inspetores gerais de veiculos e da guarda civil. (a) Francisco Martins Veras, 1º. delegado auxiliar."

# O predominio da ordem politica

Um dos graves erros do sr. Getulio Vargas, logo ao assumir o governo, foi pensar que a gestão da cousa publica se reduzia a uma mera operação de "deve e haver". Nos dias acalorados de outubro, só se ouvia diser em toda a parte que era preciso acabar com a "politica" no Brasil e instaurar a "administração". Que o país havia de ser governado como uma casa comercial. Que a época dos politicos havia passado e que o tempo era das "realidades economicas".

Num momento, viu-se pelo país afóra derramar-se, em prosa e verso, a velha doutrina do materialismo historico, de que a humanidade é regulada pelo imperativo do "ventre". Jornalistas elementares pregaram, do alto de seus tamancos, que chegara a época, para o Brasil, de extirpar do seu seio a "politica", considerada essa expressão no sentido injurioso ou seja o dominio do palavrorio vasio e a ascendencia dos interesses particulares sobre o interesse publico.

Não era necessario, entretanto, grande argucia para se vêr, que o país, empolgado por um entusiasmo passageiro e incapaz de raciocinar, incidia num grave equivoco, de que partilhava o proprio Chefe do Governo, pois o que os homens da Revolução se propunham devia ser, não extinguir a "politica" no país, mas melhorar os costumes politicos que se diziam corrompidos.

Quanto á politica, em si, na sua definição classica, ou seja a arte de bem governar os povos, ela não poderia, ela não deveria jamais ser desdenhada. Mas o grande desencanto da Revolução é que ela, varrendo das posições os antigos politicos, não os substituiu por outros, que se revelassem á altura do momento.

A idéa de tatar o país como uma casa comercial deu em nada. E a verdade é que a esse respeito o mais que a Revolução conseguiu foi o 3º. funding, o que é uma dolorosa conquista...

Os fatos nos tão provando que a Politica, no seu bom sentido, a Politica, na sua acepção social e humana, continúa a dominar o mundo. Charles Maurras, o grande escritor latino, cujo pensamento é claro e profundo, ha trinta anos que nos adverte de sua tribuna jornalistica da "Ação Franceza" que o primeiro logar, na vida dos povos, cabe á Politica.

E sem nenhuma duvida, assim o é. Ha dez anos, o sr. André Tardieu, que hoje dirige com o seu espirito luminoso os destinos da França, pedia a palavra no Palais Bourbons para refutar o sofisma, que o sr. Getulio Vargas havia de retomar nos primeiros dias da Revolução vencedora, de que a ordem economica prima a ordem politica. Esse discurso deveria ser lido e meditado por quantos ha 17 meses tomaram pelas armas o governo da Republica, dizendo-se "sindicos de uma massa falida" e se propondo apenas a "administrar". E afinal reduziram o Brasil á essa maravilha de confusão, que somos hoje, em que não ha ordem administrativa, porque a ordem politica não existe, e aquela é um corolario logico desta.

Um jornalista francês, comentando naquela época o discurso de Tardieu, disia:

— "Pode-se governar exclusivamente, segundo as necessidades fisicas? De modo nenhum. Mesmo que se conseguisse assegurar a cada cidadão uma completa segurança material, estaria acaso finda a tarefa de governo? De modo nenhum. Pois isso é apenas um aparte dessa tarefa. Seria preciso ainda dirigir as paixões desinteressadas, e de tal maneira que estas não puzessem em perigo os bens que se teriam dado ao povo e a tranquilidade dos espiritos. Seria preciso assegurar uma ordem que não depende exclusivamente da satisfação das necessidades fisicas. Porque ha necessidades morais e intelectuais que são por vezes mais imperiosas que aquelas".

—

Decorrido quasi anno e meio de governo "extra-legal", o sr. Getulio Vargas deve estar convencido, com a sucessão dos casos, que se lhe tem defrontado, que para dirigir uma nação é preciso ter alguma cousa a mais do que o simples talento de administrar uma casa comercial.

E' aliás, o Rio Grande em peso quem toma a iniciativa de fazer voltar o predominio das forças morais, e das forças politicas, quando salienta, no seu decalogo, que "a paz dos espiritos é o ponto capital e a base de qualquer trabalho honesto pela reintegração do Brasil nos seus destinos". E' o grande Estado, capitanea do movimento de outubro, que hoje confessa, depois das decepções amargas de tantos mezes de experiencia, que "é preciso assegurar uma ordem, que não dependa exclusivamente das necessidades fisicas". Os fenomenos de ordem moral, de ordem psicologica e nacional, os fenomenos politicos, enfim, hão de dominar, como estão dominando em toda a parte, os fenomenos de ordem puramente materiais a que, erradamente, um dia quizemos tudo subordinar.

**Rui de Lara**

# Figuras Niponicas

Vê-se na fotografia a sra. Katsuji Debucho, embaixatriz do Japão. Em recente entrevista á imprensa de Nova York, a sra. Debuchi declarou que os seus concidadãos são pacificos e não pretendem sobressaltar o mundo com uma nova guerra

# Cooperativa Alcool-Motor

A proposito do boato que hontem registamos de estar correndo na praça, de achar-se acefala a Cooperativa Alcool-Motor com a renuncia da diretoria e do gerente, veio hontem a esta redação o sr. Delfino Uchôa Sarmento Filho, chefe do expediente da aludida empreza e nos pedio a divulgação da seguinte carta que recebeu do presidente resignatario dr. Fabio da Silveira Barros:

"Recife, 18 de março de 1932 — Il. amigo sr. Sarmento, d. encarregado do expediente da Alcool-Motor — Saudações. — Julgo indispensavel contestar a noticia do Diario de Pernambuco, dando como acefala a diretoria da Alcool-Motor. E' bem verdade que a diretoria eleita renunciou os seus cargos, mas, sem horror á responsabilidade, mantenho-me na presidencia da Alcool-Motor até que se reuna a assembléa geral extraordinaria, já convocada, para tomar conhecimento das renuncias e eleger a nova diretoria.

E' bem de ver que não ha a acefalia proclamada, ao contrario, cumprindo literalmente os nossos estatutos, terei e estarei em funções até a eleição da nova diretoria.

Em meu nome vá á redação do Diario de Pernambuco solicitar a devida retificação.

Sem mais, amg. at. obgr. (a) Fabio da Silveira Barros."

Acrescentou-nos o sr. Sarmento Filho haver pelo mesmo motivo assumido interinamente a gerencia da Cooperativa.

# Sindicato dos Bancarios de Pernambuco

Inaugurando hoje sua nova séde, o Sindicato dos Bancarios de Pernambuco, por sua diretoria, oferecerá uma recepção intima aos seus associados e familias. Fundado em 14 de outubro do ano passado o Sindicato conseguiu ser reconhecido pelo governo federal em 15 de fevereiro do corrente ano. Contando presentemente com cerca de 350 socios, a novel associação de classe muito se tem esforçado na defesa dos interesses de seus sindicalizados.

A inauguração de hoje constará da sala de diretoria, biblioteca, secretaria, "bar", vestiario e salão de jogos. Todo o mobiliario que é sobrio e elegante foi fornecido pelas oficinas do Liceu de Artes e Oficios, Serraria Santo Amaro e Casa Punchal.

Para o salão de jogos, a diretoria do Sindicato adquiriu os seguintes: gamão, ping-pong, dama, xadrês e dominó. Ainda para recreio dos associados foi feita a aquisição de um aparelho de radio tipo Telefunken.

Igualmente, a diretoria fará hoje a inauguração de sua policlinica da qual já fazem parte os drs. Edgar Altino, Rui Rêgo Barros, Mateus Lima, José Medicis, Ramos Leal, Selva Junior, Artur de Sá e Caldas Bivar, dr. Euclides Lima, dentista e sr. Joaquim Bosch, massagista.

Após o ato da inauguração haverá uma hora de musica regional a cargo dos Violeiros do Norte.

# Artes & Artistas

## BORIS SAPIRO

Visitou-nos hontem o joven e interessante artista lituano Boris Sapiro, já ha alguns dias em Recife, vindo de vitoriosa excursão de arte pelo Brasil.

Boris Sapiro, não só na Europa, onde conquistou as mais exigentes platéas, como nos Estados brasileiros do sul, tem deixado um sulco de profunda admiração pelo seu temperamento artistico.

Para dar uma idéa do valor do joven artista, vale a pena transcrever o que, a seu respeito, disse o "Diario da Noite", do Rio de Janeiro:

"Natural de Kowno, na Lithuania, Boris Sapiro conta apenas 21 anos de idade e já viajou o mundo; e o seu nome já é um nome de cartaz universal! E' um artista que compreendeu Shakespeare na sua afirmação de que "Dificil é a arte teatral, porém mais dificil é a arte da vida", e desde os seus primeiros anos procurou conhecer, estudar e enfim "viver a vida". Assim é que depois de estrear em 1918 na Russia e percorrer todo aquele país, representando para presos politicos, nos hospitais, nas prisões, etc., e de tornar á sua pequena cidade já consagrado, apesar de sua juventude, não hesitou em trocar a vida tranquila e assegurada junto de sua familia para empreender a carreira gloriosa em que é hoje um astro. Tendo feito o curso da Escola Normal de Kowno, foi em seguida para Berlim onde em 1921, depois de ganhar durante alguns dias a sua vida como vendedor de jornais, conseguiu matricular-se e frequentar a Escola de Arte Dramatica e ser contratado para interpretar um papel comico, caracteristico, em um pequeno teatro da capital alemã, e desde então, e tendo cursado tambem a Escola Dramatica Masinburd, e a Escola Berlitz, onde aprendeu dez idiomas, começou a ser conhecido como artista.

No filme "Moral da rua" cujo protagonista foi Emil Jannings, Boris Sapiro marcou o seu primeiro destacado trabalho de caracterização e atingiu a popularidade na Europa. No teatro Komitch de Berlim, representou no palco, ao lado de Jannings, "Medéa" de Euripedes e o seu nome encheu os cartazes em letras quasi do seu tamanho! Depois de uma série de creações que seria longo enumerar, e de outras tantas "tournées", esteve no Rio, em 1927, de passagem para Buenos Aires, e com a interferencia de "O Jornal", e pela aquiescencia do Juiz dr. Melo Matos poude realizar no teatro Phenix dois recitais de declamação.

Em Buenos Aires esteve durante oito mêses e ai fundou a "Companhia Cooperativa Dramatica" que viajou e se exibiu em toda a America, não podendo, entretanto, Boris representar nos Estados Unidos porque ainda não chegara á maioridade. Encontrando-se nessa época Emil Jannings em Norte America interessou-se vivamente para conseguir a autorização necessaria á exibição de Boris em teatros publicos, mas não foi possivel conseguir a permissão. O joven artista a quem os tropeços de varia ordem não intimidam tornou á Europa, e em Paris, no teatro Apolo se apresentou como principal interprete de "L'Aeglon" de Rostand, seguiu para Londres, voltou a Berlim, esteve em Madrid, em Roma, etc., etc.

E' autor de diversas peças tais como "Parricida" que durante 25 noites representou em Londres com um exito incomparavel, "O Fosforo", e outras obras dramaticas. Hoje, no Brasil, antes de se apresentar como ator e declamador e de objetivar a sua idéa de crear um teatro de vanguarda no Rio, Boris Sapiro colabora em diversos jornais, como na "Federação" de Porto Alegre, e diversos diarios desta capital."

—

**O poemêto lirico NA FLORESTA ENCANTADA, irá á cena amanhã, em matinée, no teatro Santa Isabel**

Mais uma vez será levado á cena o poemêto lirico NA FLORESTA ENCANTADA, a pedido de inumeras pessôas que não poderam conseguir localidades para o espetaculo de estréa.

E' facil de prever que a matinée de amanhã, no Santa Isabel, terá enorme concorrencia, dado o grande sucesso da primeira recita, e tambem porque os preços para essa segunda representação foram reduzidos, afim de permitir ao grande publico o conhecimento dessa interessante obra de arte.

Os bilhetes estarão á venda hoje no deposito da Lafaiète, e amanhã, até a hora do espetaculo, na bilheteria do teatro.

# Vinte e um mil contos para o Lloyd Brasileiro

RIO, 18 — O diretor do Lloyd comunicou á imprensa que o Banco do Brasil emprestou a esta companhia de navegação nacional 21.000 contos a 8 % com a garantia do governo.

O governo deve, como todos sabem, 30.000 contos ao Lloyd.

# A regulamentação das extrações das loterias

## Como ficou elaborado o novo decreto nesse sentido assinado hontem pelo governo provisorio

RIO, 18 (Da sucursal do "Diario de Pernambuco") — O Diario Oficial publicou hontem um decreto referendado por todo o ministerio, regulando a extração das loterias.

Esse decreto abaixo damos como uma das penas severas aos contraventores do jogo do bicho.

ARTIGO 1º. — Fica revogada toda a legislação existente sobre as loterias federais ou estaduais que passarão doravante a se reger pelos dispositivos destes decretos.

ARTIGO 2º. — Nenhuma loteria federal ou estadual poderá ser extraida no territorio da republica sem que distribua no minimo uma percentagem de 70 o|o dos premios, assim como nenhuma concessão poderá ser outorgada num praso superior a um lustro.

ARTIGO 3º. — Nenhum serviço de loteria federal ou estadual poderá ser contratado a não ser mediante concorrencia publica, aberta com todas as formalidades legais, durante o praso minimo de 30 dias, devendo no julgamento das propostas ser apreciada a idoneidade moral e financeira dos proponentes.

ARTIGO 4º. — São terminantemente proibidas as prorogações dos contratos bem como as concessões de preferencia em igualdade de condições, devendo para todos os efeitos ser considerados concorrentes somente os candidatos á concessão, os que efetivamente houverem apresentado proposta, com valor declarado nas condições do edital respectivo.

ARTIGO 5º. — Pessoa alguma singular ou coletiva poderá direta ou indiretamente explorar ao mesmo tempo mais de um serviço de loterias sendo respeitados na expedição do respectivo contrato os direitos por ventura adquiridos.

ARTIGO 6º. — Nenhuma loteria federal ou estadual poderá ser extraida com premio maior ao excedente do valor da caução, sem que o respectivo contratante haja recolhido, com antecedencia no minimo de oito dias, ao cofre publico ou estabelecimento bancario que o poder concedente determinar a diferença verificada entre a caução e o premio.

ARTIGO 7º. — Exclusivamente os bilhetes da loteria federal terão o livre curso em todo o territorio nacional, ficando a circulação dos das loterias estaduais circunscritas ao limite dos Estados concedentes.

ARTIGO 8º. — E' expressamente proibida a introdução ou venda no territorio nacional de bilhetes de loterias ou rifas estrangeiras, assim como a venda de bilhetes de loterias de Estados fóra da jurisdição do governo que as tiverem concedido podendo no caso aplicar-se a pena de apreensão dos bilhetes ou outros valores, a multa de 500$000 a 10:000$000 e a inutilização de todo o material da loteria proibida.

ARTIGO 9.º — A loteria federal poderá efetuar no maximo duas extrações por semana e as estaduais no maximo uma no mesmo espaço de tempo, com premios maiores de 100:000$000 a 2.000:000$000 aquela e de 50:000$000 a 1.000:000$000 estas e o governo da União designará os dias dessas extrações.

ARTIGO 10º. — A loteria federal poderá emitir no maximo até 35.000 bilhetes de cada vez, sendo as loterias estaduais reguladas pelos governos dos Estados, concedentes de acordo com o censo da população respectiva de modo a impedir o desvirtuamento da natureza e fins desse serviço.

ARTIGO 11º. — O produto liquido anual de cada loteria deverá ser integralmente aplicado nas obras de caridade e instrução não sendo licito nem á União nem aos Estados, a partir de 1º. de janeiro de 1933, incorpora-lo para qualquer outro efeito na sua receita ordinaria.

ARTIGO 12º. — No primeiro trimestre de cada ano será feita a distribuição do produto liquido de cada loteria federal ou estadual, arrecadado no ano anterior, devendo dessa distribuição participar de certa forma no primeiro caso todos os Estados da União e em segundo todos os municipios do Estado concedente onde haja estabelecimentos de misericordia e instrução, dignos de amparo.

ARTIGO 13º. — Sempre que julgarem conveniente a União com os Estados e estes entre si poderão delegar ajustes e convenções para o fim de melhor realizar quaisquer obras de cultura ou assistencia social de grande vulto.

PARAGRAFO UNICO — Para esse escopo fica o Distrito Federal equiparado a um Estado.

ARTIGO 14º. — O concessionario da loteria que não cumprir fielmente as obrigações assumidas será declarado inidoneo e como tal proibido de celebrar contratos com a administração publica.

ARTIGO 15º. — E' inafiançavel a contravenção denominada jogo do bicho praticada mediante a venda de cautelas, bilhetes e papeis avulsos com ou sem dizeres ou ainda sob quaisquer outras modalidades.

PARAGRAFO 1º. — Incorrerão na pena: a) os empreendedores ou banqueiros de jogo; b) os que comprarem, distribuirem ou venderem bilhetes ou papeis; c) os que, direta ou indiretamente promoverem ou facilitarem o seu curso.

PARAGRAFO 2º. — Haverá penas de seis meses a um ano de prisão celular e multa de dez a cincoenta contos aos empreendedores ou banqueiros e dez a trinta dias de prisão celular e multa de duzentos mil réis a 1:000$000 aos demais infratores.

PARAGRAFO 3º. — Si os infratores forem estrangeiros as penas serão acrescidas com a expulsão do territorio nacional.

PARAGRAFO 4º. — Não haverá suspensão na execução da pena imposta por motivo de infração deste decreto.

ARTIGO 16º. — Em relação ás loterias estaduais não registadas ou inscritas na fiscalisação geral das loterias este decreto entrará em vigor na data da sua publicação ao passo que as registadas ou inscritas observarão a contar de julho vindouro quando caducarão os seus contratos com a Fazenda e a inscrição e registo serão extintos.

ARTIGO 17º. — Constitue a loteria proibida toda a operação que faça depender de sorteio a aquisição de qualquer ganho ou lucro pecuniario.

ARTIGO 18.º — As loterias estaduais só poderão ser concedidas sob a condição expressa de se subordinarem em tudo ás disposições deste decreto sob pena de rescisão dos seus contratos que será declarada pelo governo federal, independente de ação direta e interpretação.

ARTIGO 19º. — O governo da União responsabiliza-se pelo pagamento dos premios sorteados pela loteria federal. Pelo pagamento dos premios sorteados pelas loterias estaduais, ficam responsaveis os governos do Estados que as concederem.

ARTIGO 20º. — São consideradas como serviço publico as loterias concedidas pela União e pelos Estados.

ARTIGO 21º. — São intransferiveis as concessões dos serviços lotericos feitas pela União e pelos Estados não podendo a firma comercial dos concessionarios sofrer quaisquer modificações sem previo assentimento do poder concedente.

ARTIGO 22º. — Para todos os efeitos legais o bilhete da loteria é considerado um titulo ao portador.

ARTIGO 23.º — E' caso de rescisão do contrato, sem direito de qualquer indenização por parte dos concessionarios, a violação das clausulas nele estipuladas sem prejuizo porventura da pena especial estatuida.

ARTIGO 24º. — E' obrigatoria a remessa ao ministerio da Fazenda da copia autentica dos contratos de concessões dos serviços lotericos que os Estados celebrarem bem como quaisquer modificações ulteriores que nos mesmos sejam introduzidas. Mediante despacho do ministro serão ditas copias arquivadas na fiscalização geral das loterias.

ARTIGO 25º. — Serão nulas de pleno direito quaisquer obrigações resultantes das loterias não autorizadas.

ARTIGO 26º. — E' aprovado e faz parte integrante deste decreto o seguinte regulamento de loterias, assinado pelo ministro de Estado dos Negocios da Fazenda.

ARTIGO 27º. — Revogam-se quaisquer disposições em contrario não atingidas pelo artigo 6º.



# Através do Nordeste

## Paraíba

Serviço especial da Sucursal do "Diario de Pernambuco" em João Pessôa

**A SÊCA NOS SERTÕES DA PARAIBA — HOMENAGEM A HOMENS ILUSTRES — SOCIEDADE DE MEDICINA DA PARAIBA — A FUSÃO DOS CORREIOS E TELEGRAFOS — A ESTATUA DE JOÃO DA MATA — FUNCIONARIO TRANSFERIDO — ENFERMO**

*Sêca nos sertões* — E' dolorosa a situação dos sertanéjos acossados pelo fenomeno da sêca.

Quasi todos os prefeitos do sertão, narrando as cenas horrorosas de que está sendo teatro aquela zona, têm pedido o auxilio do Interventor Federal.

De acordo com as possibilidades economicas do Estado, que são, aliás, bem precarias, s. excia. estuda o meio mais pratico para ir em auxilio das populações sofredoras.

O sr. José Americo, ministro da Viação, mandou admitir, ultimamente, nos serviços do açude Soledade e da estrada de rodagem Pombal—Patos 617 trabalhadores.

—

*Homenagem postuma* — O governo resolveu dar aos grupos escolares que serão inaugurados, oportunamente, no Estado, o nome dos homens ilustres da Paraiba, já falecidos.

E' u'a homenagem justissima a paraibanos que engrandeceram a terra do nascimento, pela inteligencia e pelo caráter.

Os grupos de Pombal, Cajazeiras, Esperança, Santa Luzia do Sabugi, e Alagôa Grande, cujas obras estão no fim, terão os nomes de João da Mata, monsenhor João Batista Milanez, Irineu Jofili, Coelho Lisbôa e Apolonio Zenaide.

—

*Sociedade de Medicina* — Está atravessando uma fáse de intensa atividade a Sociedade de Medicina da Paraiba, fundada ha alguns anos nesta capital.

Esse importante gremio cientifico, que no periodo de organização, encontrou cooperadores esforçados e inteligentes como os drs. Velôso Borges, Flavio Marója e Guedes Pereira, conseguiu firmar-se muito cedo no meio paraibano.

A Sociedade de Medicina da Paraiba empossou, ultimamente, a sua diretoria que é constituida de medicos novos e de reputação firmada dentro e fóra do Estado.

O seu átual presidente, dr. Newton Lacerda, clinico dos mais procurados em João Pessôa, tem um vasto programa a desenvolver á frente daquele sodalicio.

A' sua visão esclarecida não passarão, certamente, despercebidos os altos problemas de higiene que interessam o nosso povo e a nossa terra.

Na ultima sessão da Sociedade, aquele ilustre facultativo apresentou aos seus colegas, um interessante trabalho de observação clinica, que mereceu francos elogios de todos os presentes.

O trabalho do dr. Newton Lacerda, que será publicado, numa revista medica a sair nesta capital, talvez suscite entre colegas estranhos á Paraiba, algumas impugnações, tais são o ardor e a convicção com que defende ali o seu ponto de vista.

—

*A fusão dos Correios e Telegrafos* — Neste Estado já existem cerca de quarenta repartições postais-telegraficas completamente organizadas, e as agencias ainda isoladas já estão se integrando nas novas disposições do serviço.

O sr. Henrique Miranda Sá vem desenvolvendo uma átividade admiravel, á frente da Diretoria Regional dos Correios e Telegrafos.

Graças á sua capacidade já estão se fazendo sentir os bons efeitos da reforma por que passou aqueles dois importantes departamentos do Ministerio da Viação.

—

*Estatua a João da Mata* — A proposito da estatua do ilustre conterraneo que foi João da Mata Correia Lima, o vespertino "Brasil Novo" publica a seguinte nota:

"Há poucos dias o "Brasil Novo" ocupou-se da projetada estatua ao grande paraibano João da Mata Correia Lima, reclamando com a suspensão da propaganda para aquele fim, e perguntando pelas importancias já arrecadadas.

O nosso ilustre conterraneo, dr. José Maciel, já declarou pela impren-

Continúa na 5ª pagina)



# RADIO-ELETRICIDADE

## NOVO REGULAMENTO DA RADIOTELEGRAFIA BRASILEIRA

Está em vigor, desde o dia 1º. de março, o novo regulamento sobre o serviço da radiotelegrafia e radiotelefonia no Brasil.

Pelo mesmo, todos os radiofilos que não pertencerem á sociedade que fizer parte da rêde nacional de radiodifusão, estão sujeitos a requererem diretamente sua inscrição á Diretoria regional dos Correios e Telegrafos, pagando apenas 2$000 no selo do requerimento. Os outros serão inscritos gratuitamente pela propria sociedade.

Quanto a permissão para funcionamento de novas sociedades que até agora não irradiaram ainda, o regulamento nada resolve. Será materia especial a ser tratada oportunamente pelo ministerio da Viação.

O de que cogita o novo regulamento é duma rêde nacional de radiodifusão, de modo que se irradie diariamente em determinada hora, o mesmo programma em todo o Brasil, isto é, o programa irradiado por uma das estações será retransmitido pelas outras.

E' possivel que, em obediencia a esse preceito, sendo Pernambuco a chave do nordeste, tenha de ser sensivelmente aumentada a potencia do transmissor do nosso Radio Clube.

O regulamento permite serviço particular de radiotelegrafia entre localidades não servidas pelo Telegrafo Nacional ou em que apenas uma das duas seja servida.

—

**A TRANSRADIO ESPANHOLA**

A Estação Transradio Espanhola E A Q de Madrid avisa que hoje das 12 ás 14 horas, (hora brasileira), irradiará um escolhido programa de musicas espanholas em onda de 30 metros e 4 centimetros.

—

**ELECTRON**

Está em circulação o segundo numero da revista pernambucana de radio Electron, orgão do Radio Clube de Pernambuco.

Leitura variada, estudos tecnicos importantes, movimentada secção de consultas, farto noticiario. Electron representa um grande esforço dos que a fazem e está digna do amparo dos radiofilos.

**DIARIO DE PERNAMBUCO**

FUNDADO EM 1825
Proprietario:
DIARIO DE PERNAMBUCO S. A.
Diretores:
José dos Anjos e Salvador Nigro
Endereço: Praça da Independencia, Recife: Telegramas, Diarbuco: Telefones: Escritorio, 6027 — Redação, 6830

EXPEDIENTE

A correspondencia de ordem comercial deve ser exclusivamente endereçada á Direção.

Para anuncios e sugestões de qualquer reclames ilustrados, procure o DEPARTAMENTO DE PUBLICIDADE do "DIARIO DE PERNAMBUCO", pessoalmente ou pelo Fone 6027 que atenderá qualquer solicitação nesse sentido, sem compromisso.

ASSINATURAS
INTERIOR
Ano . . . 48$000 semestre . . . 25$000
. . . EXTERIOR . . .
(Nos paises sinatarios da Convenção Postal Pan-Americana):
Ano . . . 78$000 semestre . . . 42$000
(Nos paises sinatarios da Convenção Postal Universal):
Ano . . 135$000 semestre . . 73$000

SUCURSAL NO RIO DE JANEIRO
A cargo do sr. Hannibal Asevedo
Rua do Ouvidor, 89-1º. Caixa, 2635

SUCURSAL EM S. PAULO
A cargo do dr. Ganot Chateaubriand
Praça do Patriarca, 9-A

SUCURSAL EM MACEIO'
A cargo do sr. Ovidio Nigro
Rua Rocha Cavalcanti, 182
Telegr. Diarbuco — Fone, 440

# Cenas & Telas

CARTAZ DO DIA

PARQUE — Joan Crawford, Anita Page e Doroty Sebastian em Noivas ingenuas.

ROIAL — Harry Carey, Edwina Booth e Duncan Renaldo em Trader Horn, da Metro.

S. JOSE' — Wallace Berry e Robert Montgomory em O Presidio da Metro.

POLITEAMA — John Boles e Laura la Plante em A Marselhesa, da Universal.

ENCRUZILHADA — Billie Dove em Mulher Desejada, da Warner First.

HOJE, PRIMEIRO ESPETACULO SOCIAL DO "GENTE NOSSA"

Será hoje, ás 21 horas, no Santa Isabel, a realização do primeiro espetaculo social deste mez do Grupo Gente Nossa com a linda burlêta de costume nordestinos GENTE RUSTICA, original de Umberto Santiago e musica de Sergio Sobreira.

Peça bem observada, com interessantes situações comicas e empolgantes lances dramaticos, GENTE RUSTICA agradou em cheio aos que a assistiram antehontem no festival da atriz Deodata Barros.

Além dos ingressos sociais haverá entradas avulsas ao seguintes preços: 3$000 cavalheiros e 2$500 senhoras e senhorinhas.

Os socios que ainda não receberam seus cartões poderão procurá-los a noite na bilheteria do teatro em mãos do sr. Amaro Paiva, bilheteiro efetivo do Grupo.

O "GRUPO GENTE NOSSA" FAZ UMA INTERESSANTE CONSULTA AOS SOCIOS

O Grupo Gente Nossa que dará hoje o seu primeiro espetaculo social realizará o segundo na proxima terça-feira, com a comédia O AMIGO DA PAZ, de Armando Gonzaga.

O terceiro social será a 26 do corrente (sabado de aleluia), com uma peça em repetição e qual deva ela ser o Grupo consulta aos seus associados.

Para tal fim haverá hoje á noite, no teatro, uma lista com os nomes das peças que se acham no caso de ser repetidas, devendo o socios votante numerar seguidamente, o nome da peça preferida.

Concorrerão as seguintes comédias: O mimoso colibri e Cala a bôa Etelvina, de Armando Gonzaga; O interventor, de Paulo Magalhães; Não me conte esse pedaço, de Miguel Santos; Inimigos intimos, de Silvino Lopes; Casa de Gonçalo e Muralhas de Jericó, de Lucilo Varejão e A honra da tia e Agite-se..., de Samuel Campêlo.

A apuração será feita no espetaculo de terça-feira, no intervalo do 2º para o 3º ato, porque naquele dia a votação continuará.

AMANHÃ, UM FESTIVAL COM A COMEDIA "AGITE-SE..."

Amanhã, á noite, no Teatro Santa Isabel, terá logar o festival do apreciado comico Luiz de França — elemento de realce no Grupo Gente Nossa que fará repetir a movimentada comédia em 3 atos AGITE-SE... da autoria de Samuel Campêlo, levada com sucesso pelo Grupo em dezembro do ano passado.

A festa será dedicada ás Damas da Assistencia Dentaria Infantil revertendo em favor dessa instituição, grande parte da renda.

# VIDA MILITAR

E. I. M. DA FACULDADE DE COMERCIO DE PERNAMBUCO

Reservistas de 1930

São convidados a comparecer á séde da E. I. M. da Faculdade de Comercio de Pernambuco, nos dias de 3ª e 5ª feira, ás 20 1|2 horas, os seguintes reservistas: Adolfo Mafra Filho, Edgar Mota Lima Leitão, José Luis de Souza, José Lima de Aguiar, Adolfo Bessoni de Mêlo, Renato Machado Maia, José Rodrigues de Freitas, Arnaldo de Brito e José Silvestre da Silva, os quais deverão procurar ali o sargento instrutor Estanisláu Pimentel.



# DIARIO SOCIAL

ANIVERSARIOS

FAZEM ANOS HOJE:

As senhoras: Diva Vilar de Lima, esposa do sr. Severino Lima, comerciante e proprietario nesta capital; Irene Gomes de Matos, esposa do sr. Mario Gomes de Matos, do comercio desta praça; Joana Morais de Araujo, esposa do sr. Cirilo de Araujo do comercio desta praça; Maria José Campelo Lima, esposa do sr. Sebastião Gonçalves Lima.

As senhorinhas: Claudia Vanderlei de Souza, filha do sr. Marcial Vanderlei de Souza, auxiliar do comercio; Antonieta Pedrosa da Silva, filha do sr. Adelino H. da Silva, agricultor neste Estado.

Os senhores: dr. Severino Vieira, clinico nesta capital; José Silvino da Silva; José Francisco Batista, funcionario da "Pernambuco Tramways"; Antonio Albuquerque, auxiliar do comercio; José Augusto Nogueira, conceituado comerciante nesta praça.

Os meninos: Birson, filho do dr. Herodoto Vanderlei, cirurgião dentista nesta capital; Geraldo, filho do sr. Amauri de Cauda Espadilha; Everaldo, filho do sr. Osvaldo P. da Silva.

CASAMENTOS

Realizou-se em Campina Grande, no dia 16 deste mês, o casamento do sr. Pedro Carvalho de Oliveira, comerciante naquela cidade, com a senhorita Rosalina Rodrigues de Souza Campos, filha do sr. Silvino Rodrigues de Souza Campos.

Os nubentes são pessoas de destaque no meio social em que vivem.

Dulce Coutinho-Julio de Oliveira — Celebrar-se-á hoje o enlace matrimonial da senhorita Dulce Coutinho, filha do sr. Artur Coutinho, alto funcionario do Banco Central de Pernambuco, e de sua esposa d. Maria José Coutinho, com o dr. Julio de Oliveira, conceituado bateriologista da Saude Publica do Estado e assistente da cadeira de microbiologia nessa Faculdade de Medicina, filho do sr. Virgilio de Castro Oliveira, industrial neste Estado e de sua consorte d. Clarice de Oliveira.

Os atos, civil e religioso, realizar-se-ão á avenida Bernardo Vieira, 1090, residencia dos genitores da noiva, ás 16 e 17 horas, respectivamente.

Serão paraninfos por parte da noiva, o prof. dr. Souto Maior e esposa e o sr. Virgilio de Castro Oliveira e esposa, e por parte do nivo o prof. dr. Mario Ramos e consorte e o sr. Artur Coutinho e senhora.

No carater de intimidade que terão os atos, após os mesmos a familia do sr. Artur Coutinho, recepcionará os presentes.

Será oficiante do ato religioso o reverendissimo padre João Barbalho, vigario de São Caetano, especialmente convidado para este fim.

O nubento, que são figuras de relevo em nossa alta sociedade, irão residir á rua Marquês do Paraná n. 207.

DIVERSAS

Decorrendo hoje o aniversario natalicio de d. Joana Novais de Araujo, consorte do sr. Cirilo Barreto de Araujo, comerciante nesta cidade, o digno casal recepcionará os seus amigos em sua residencia á rua da Esperança no Peres.

Perfumaria Ocidental — Inaugurou-se hontem á rua João Pessôa n. 256, a "Perfumaria Ocidental" da firma Resck & Cia.

A nova casa que mantem um grande stock de artigos nacionais e estrangeiros acha-se magnificamente montada, sendo servida por um grupo de auxiliares femininas.

O ato, que foi festivo, teve a presença de pessoas gradas e familias.

IIª Exposição de Bordados Artisticos — Inaugurar-se-á no dia 26 do corrente ás 16 horas, á rua da Imperatriz, 269 a 2ª Exposição de Bordados Artisticos, organisada pela secção "Pfaff", da firma Herm Stoltz & Cia.

No dia 2 de abril proceder-se-á ao julgamento dos trabalhos expostos e entrega dos premios conferidos e os diplomas ás alunas do curso de bordados.

Para assistir ao certame recebemos um convite daquela firma.

VIAJANTES

José Dionisio Sobrinho — Encontra-se entre nós desde hontem o sr. José Dionisio Sobrinho, membro destacado do alto comércio de Maceió.

O distinto viajante foi passageiro do paquete Manáus.

Passageiros chegados do sul pelo paquete Manáus, á 18 do corrente:

De Rio — Adolfo G. Carneiro Leão, Wadi Ahadad, Percilliano Mêlo.

Maceió — José Dionisio Sobrinho, Haroldo Garve, José Arruda, Olivio Lordelon, Mauricio Vilaça, Rui de Meira Barbosa, Estefanio Macnado e Otavio Belarmino.

Passageiros chegados do norte pelo paquete Campos Sales, á 18 do corrente:

De Manaus — Osvaldo Lobato dos Santos, Maria da Conceição Ferreira Santos, Ilka Ferrira da Costa, Carlos Augusto Costa, Astrozina Aguiar Costa, Raimundo Costa, Vanda Costa, Anisio Costa, Manuel de Souza Rodrigues, Mario Barbosa Barros.

De Belem — Helena Bastos Brasilico.

De São Luis — Antonio Miranda, Estela Menezes Miranda e Catalina Miranda.

De Fortaleza — Luis França, José Romeiro, Francisco Magalhães, Almerinda Sales, Mario João Sales, Eloisa Piquet, Enoc Piquet e Maria Holanda.

De Natal — Antonio Joaquim da Silva e Antonio Carneiro.

MISSAS

Augusto Otaviano de Souza — Serão rezadas hoje, ás 8 horas, na igreja da Ordem Terceira de São Francisco, missas de trigesimo dia, em sufragio da alma do sr. Augusto Otaviano de Souza, a mandado de sua familia.

# Administração publica

INTERVENTORIA FEDERAL

O sr. interventor, em data de hontem, baixou os seguintes atos:

"O Interventor Federal em Pernambuco, tendo em vista o contrato firmado no Tesouro, entre o Estado e o Instituto Médico Cirurgico de Garanhuns, em 20 de fevereiro ultimo, em virtude do qual o mesmo instituto se obriga a prestar serviço de hospitalização a indigentes dos municipios de Garanhuns, Bom Conselho, Aguas Belas, Correntes, Angelim, Canhotinho, Quipapá São Bento, e considerando que a clausula 5ª do mesmo contrato estabelece para subvenção do serviço hospitalar, uma contribuição anual dos citados municipios, respectivamente nas importancias de Rs. 15:000$, 3:200$, 1:500$, 3:700$, 3:200$, 2:700$, 2:200$ e 3:000$, além da de 10:000$ que lhe é consignada pelo Estado e consta do orçamento, resolve, ex-vi da clausula sexta do mencionado contrato, determinar que os aludidos municipios recolham as suas quotas ao Tesouro do Estado, em prestações mensais, adiantadamente, devendo essas ser feitas na base das contribuições a que estão obrigados".

"O Interventor Federal no Estado resolve designar o bacharel Evandro Muniz Neto para funcionar, sem prejuizo de sua funções de 1º promotor publico da capital, como procurador especial perante a Junta de Sanções do Estado, podendo requerer diligencias, promover o andamento dos processos, dar pareceres e comparecer ás reuniões da Junta para os esclarecimentos necessarios."

TESOURO DO ESTADO

| | |
|---|---|
| Saldo de hontem . . . . . | 37:530$210 |
| Receita de hoje . . . . . . | 98:379$350 |
| | 135:909$560 |
| Despesa de hoje . . . . . . | 133:409$610 |
| Saldo para amanhã . . . . . | 2:500$950 |

SECRETARIA DA SEGURANÇA PUBLICA

O sr. secretario da Segurança Publica, assinou, hontem, as seguintes portarias: concedendo ao guarda-civil de 3ª classe, n. 90, Herculano Moreira Filho, trinta (30) dias de licença, em prorrogação, para tratamento de saude, na conformidade do art. 24 do regulamento da guarda-civil; exonerando, a pedido, do cargo de 1º suplente de comissario de policia do 1º distrito (cidade) do municipio de Aliança, o cidadão Sebastião Moreira Cabral; exonerando do cargo de 1º suplente de delegado de policia do municipio de Barreiros, o cidadão Antonio Miranda Filho; e nomeando para o cargo de comissario de policia do 1º distrito (cidade), do municipio de Quipapá, o cidadão Cicero Marques de Mêlo, de acôrdo com a proposta do respectivo delegado, em oficio de 11 do corrente sob n. 15.

# Fôro e Judicatura

ORDEM DOS ADVOGADOS BRASILEIROS

(Secção de Pernambuco)

A's 14 horas de hontem, na séde do Instituto dos Advogados, reuniu em sessão o Conselho da Ordem dos Advogados Brasileiros, mandando inscrever mais 50 advogados os ns. 46 a 95 e 5 solicitadores os de ns. 1 a 5.

Afim de continuar o exame das demais petições, foi convocada nova sessão para segunda-feira, 21 do corrente ás mesmas horas.

Na mesma sessão, foi resolvido constituir, por emquanto, no interior do Estado uma secção unica, devendo se inscreverem no Recife todos os que advogam no Estado.

INSTITUTO DA ORDEM DOS ADVOGADOS DE PERNAMBUCO

O Instituto da Ordem dos Advogados de Pernambuco reune hoje, ás 15 horas, em sessão ordinaria, em sua séde no Palacio da Justiça (sala n. 2 do 2º. andar).

Da ordem do dia constam assuntos de grande relevancia, inclusive a discussão de uma comunicação do presidente sobre a volta imediata do país ao regime constitucional.

O presidente encarece o comparecimento de todos os socios.

— Em seguida reunirá o conselho superior do Instituto para tratar de varios assuntos, entre os quais propostas de novos socios.

SUPERIOR TRIBUNAL DE JUSTIÇA

Sessão ordinaria de julgamentos de feitos civeis realisada em 18 de março de 1932.

Presidencia do des. Santos Pereira.

Depois de lida e aprovada a ata da sessão anterior, o des. presidente, por motivo de haver esgotado a pauta na sessão anterior, declarou encerrada a sessão.

Sessão extraordinaria de julgamentos de feitos crimes realisada em 18 de março de 1932.

Presidencia do des. Santos Pereira.

JULGAMENTOS:

O des. Cunha Barreto uzando da palavra pela ordem disse que consta da ata da 6ª. sessão ordinaria, realizada em 9 de março, o julgamento do Recurso crime de absolvição da comarca de S. Lourenço n. 22043. Recorrente, o Juizo. Recorrido, João Domingos Alves, quando este feito não foi julgado e sim o Recurso crime de não recebimento de denuncia da Comarca de S. Lourenço n. 21971. Recorrente, o promotor publico. Recorridos, o Juizo e Joaquim do Rego Barros, José Francisco de Oliveira e outros de cujo julgamento foi o seguinte: Negou-se provimento unanimemente.

Apelações crimes:

Recife n. 21147 — Recorrente, o Juizo. Apelados, Anisio Ferreira de Queiroz Peixoto e Manuel Francisco Bezerra. Relator, o des. Lacerda de Almeida. Revisores, os des. Cunha Barreto e Neves Filho. Negou-se provimento a ambas apelações contra o voto do des. Neves Filho que dava provimento quanto ao réu Manuel Francisco Bezerra.

Agua Preta n. 21505 — Apelante, Cicero Luis Pereira. Apelada, á Justiça. Relator, o des. Lacerda de Almeida. Revisores, os des. Cunha Barreto e Neves Filho. Deu-se provimento para anular o processo do despacho de pronuncia exclusive em deante, unanimemente.

Recife n. 21535 — Apelante, Pedro Severino de Oliveira Ramos, vulgo Pedro Moco. Apelada, a Justiça. Relator, o des. Lacerda de Almeida. Revisores, os des. Cunha Barreto e Neves Filho. Deu-se provimento para anular o processo do despacho de pronuncia exclusive em deante, unanimemente.

Palmares (termo de Catende) 21578 Apelante, o promotor publico. Apelado, João Lopes da Silva. Relator, o des. Cunha Barreto. Revisores, os des. Neves Filho e A. de Oliveira Lima. Deu-se provimento para mandar o réu a novo juri unanimemente.

S. Lourenço da Mata n. 21520 — Apelante, o promotor publico. Apelada, Davina Francisca Gomes. Relator, o des. Cunha Barreto. Revisores, os des. Neves Filho e A. de Oliveira Lima. Não se tomou conhecimento pelo voto de desempate com advertencia ao promotor publico Antonio Nogueira Vilela.

Nazaré n. 1660 — Apelante, o promotor publico. Apelado, João Floriano da Silva, vulgo João de Tereza. Relator, o des. Cunha Barreto. Revisores, os des. Neves Filho e A. de Oliveira Lima. Deu-se provimento para mandar o réu a novo juri unanimemente.

Gameleira n. 21721 — Apelante, Manuel Pires Falcão. Apelado, o Juizo. Relator, o des. Santos Pereira. Revisores, os des. Lacerda de Almeida e Cunha Barreto. Negou-se provimento unanimemente. Presidiu este julgamento o des. A. Ribeiro.

Caruaru' n. 4663 — Apelante, o promotor publico. Apelado, José Joaquim dos Santos. Relator, o des. Santos Pereira. Revisores, os des. Lacerda de Almeida e Cunha Barreto. Deu-se provimento para anular o processo da pronuncia inclusive em deante unanimemente. Presidiu este julgamento o des. A. Ribeiro.

Garanhuns n. 21686 — Apelante, o promotor publico. Apelado, Antonio Bispo de Barros. Relator, o des. Santos Pereira. Revisores, os des. Cunha Barreto e Lacerda de Almeida. Deu-se provimento para mandar o réu a novo juri unanimemente. Presidiu este julgamento o des. A. Ribeiro.

Bom Jardim n. 21480 — Apelante, Valdevino Gomes da Silva. Apelada, a Justiça. Relator, o des. Lacerda de Almeida. Revisores, os des. Cunha Barreto e Neves Filho. Negou-se provimento contra os votos dos des. Neves Filho, Nestor Diogenes e Osvaldo de Souza.

Goiana n. 21683 — Apelante, o promotor publico. Apelado, Lindolfo Pereira Cruz. Relator, o des. Lacerda de Almeida. Revisores, os des. Cunha Barreto e Neves Filho. Deu-se provimento para mandar o réu a novo juri unanimemente, desaforando-se o processo para a comarca de Recife contra os votos dos des. Cunha Barreto e A. Ribeiro.

Recife n. 21183 — Apelante, Manuel Laudelino Simão de Freitas, vulgo Manuel Simão. Relator, o des. Lacerda de Almeida. Revisores, os des. Cunha Barreto e Neves Filho. Deu-se provimento para mandar o réu a novo juri pelo voto de desempate.

Amaragi n. 21699 — Apelante, o promotor publico. Apelado, Manuel Travassos da Silva. Relator, o des. Cunha Barreto. Revisores, os des. Neves Filho e A. de Oliveira Lima. Deu-se provimento para mandar o réu a novo juri unanimemente.

Vertentes n. 21719 — Apelante, o promotor publico. Apelados, Francisco Joaquim do Nascimento e outro. Relator, o des. Cunha Barreto. Revisores, os des. Neves Filho e A. de Oliveira Lima. Deu-se provimento para mandar o réu a novo juri unanimemente.

Recife n. 21343 — Apelante, o promotor publico. Apelado, Ezequiel Francisco Soares. Relator, o des. Cunha Barreto. Revisores, os des. Neves Filho e A. de Oliveira Lima. Deu-se provimento contra o voto do des. Neves Filho.

Encerrou-se a sessão ás 17 horas e 20 minutos.

# Estão publicadas as instruções para a fiscalização da Lei de Férias

Da secretaria do Sindicato dos Auxiliares do Comercio do Recife, recebemos o seguinte comunicado:

"Foram aprovadas pelo sr. Afranio de Mélo Franco, ministro interino do Trabalho, as instruções para a fiscalização da lei de férias.

Essas instruções, publicadas no Diario Oficial, trazem a assinatura do diretor geral do Departamento Nacional do Trabalho e tiveram a aceitação do sr. Osvaldo Aranha, ministro da Fazenda, visto terem de ser cumpridas pelos agentes fiscais daquele Ministerio.

Como se sabe, a lei vigente cessa em 7 de abril proximo, começando, desde então, a fiscalização, incorrendo em multas pesadas os que, tendo obrigação de fazê-lo, até hoje, não concederam aos seus empregados e operarios as férias, relativas ao ano de 1930.

Das instruções constam da competencia e objeto da fiscalização, da fiscalização dos incidentes da fiscalização, do registo das cadernetas das férias.

Acompanham essas instruções os modêlos das fichas para o registo da caderneta e outros."

# MOVIMENTO MARITIMO

"CAMPOS SALES" — Deu entrada, hontem, em nosso porto, vindo de Manaus e escalas o paquete Campos Sales, da frota do Lloyd Brasileiro.

Para o nosso comercio descarregou 2.363 volumes, com 156.807 quilos de mercadorias diversas, como sejam: cêra de carnau'ba, pneus, filmes, discos, manteiga, tecidos babassu', guaraná, tacos, peles, botões, oleo de copaiba etc.

Desembarcaram alguns passageiros e embarcaram cerca de 20.

O Campos Sales prosseguiu viagem á noite, com destino a Buenos Aires e escalas.

O "RODRIGUES ALVES" — Esse paquete do Lloyd Brasileiro, fundeou hontem em nosso porto, vindo de Santos e escalas.

A seu bordo vieram para esta cidade 62 passageiros e em transito viajam 118.

Deixou para esta praça uma partida de 2.346 volumes de carga, com 131.758 quilos.

Hontem mesmo prosseguiu viagem para os portos do Norte até Manaus.

O "MANAUS" — Chegou hontem do Rio e escalas o paquete Manaus, que trouxe cerca de 20 passageiros para aqui e 151 volumes de carga com 12.245 quilos.

A carga destinada ao Recife é constante dos seguintes artigos: pneus, camaras de ar, farinha, tecidos, calçados, mancais, drogas e livros.

O Manaus hontem mesmo saiu para os portos de Belém e escalas.

Comanda-o o capitão Benedito Brena.

O "LONDONIER" — Com procedencia de Rosario de Santa Fé e escalas, deu entrada hontem no porto o vapor Londonier, do Lloyd Real Belga.

Veiu receber grande partida de mercadorias diversas para Antuerpia, tendo hontem mesmo prosseguido viagem direta áquele porto.

# ESPORTE

FUTEBOL

ESPORTE CLUBE FLAMENGO

São convidados todos os jogadores abaixo escalados especialmente os componentes do 2º. quadro, para um rigoroso treino em conjunto, hoje, ás 16 1|2 horas, no campo do Nautico.

A direção esportiva encarece o comparecimento de todos, sem exceção, lembrando o proximo jogo de campeonato com o America:

Alberto; Fritz; Agustinho; Chico; Josésinho; Everaldo; Hermes, Nobrega; Roberto; Alonso; Mendes; Carioca; Berardo; Fébidas; Pega-Pinto; Pitota; Manfredo; Silva; Tenorio; Penante; Steel; Raimundo Figueiredo; João Cruz; Fernando Neto; Antonio Menezes; Reginaldo Peixoto; Lourival de Góes; Hildebrando Silva; Assunção; Anibal Castro; Alvinho; Valter; Liter; Alberto Ferreira; José Lins; Levy; Orlando Nunes; Agenor Lemos e todos os demais jogadores inscritos que estejam afastados ou não.

ESPORTE X FLAMENGO

O grande jogo noturno de hoje no campo da avenida Malaquias para experiencia da nova iluminação

Inaugurando a nova iluminação do campo da avenida Malaquias, encontrar-se-ão em jogo amistoso, hoje, ás 20 horas, as duas equipes dos simpatisados gremios Esporte e Flamengo.

O sr. Soeiro, a cargo de quem estão as novas instalações, promete que desta vez, o campo do rubro-negro vae ficar claro como dia e os refletores de tal forma colocados que os jogadores não terão nada a desejar.

Por sua vez os quadros disputantes tanto os 2.os como os 1.os estão treinando para conseguir os louros da noite, bem como dois lindos troféos que o sr. J. Figueiredo, representante dos conhecidos colarinhos Marvelo oferecerá aos vencedores das partidas.

SANTA CRUZ FUTEBOL CLUBE

Amanhã, pelas 7 horas, haverá treino no campo do Esporte Clube do Recife para o 1.º e 2.º teams do Santa Cruz.

O diretor de esportes pede o comparecimento de todos os jogadores á hora marcada.

ISRAELITA ESPORTE CLUBE

Haverá treino, amanhã, ás 6 e meia horas, no campo do Clube Nautico Capibaribe, com a esquadra congenere local, para todos os jogadores do primeiro quadro do clube, abaixo escalados:

Samuel; Perigo; L. Rosas; Ledu's; Herminio; Joaquim; Alfredinho; Abelardo; Ministrinho; José Maria; Agenor; Aldo; Dominguinhos; Adamastor; Viana e Rafael.

Tendo em vista o proximo inicio do campeonato, a direção esportiva do clube espera o pontual comparecimento de todos.

TORRE ESPORTE CLUBE

Para um rigoroso treino, amanhã, ás 6 horas, com o America, são convidados os amadores Valença; Pedro; Milton; Mario; Leleco; Hermes; Miro; Arlindo; Valencinha; Agnelo; Braz; Dansi; Amaral; Cunha; Bezerra; Corbi; Aldo; Ubaldo; Virgilio; Albino; Pedro; Buá; Guedes; Alfredo; Jatir; Galvão; Chocolate e as demais reservas que queiram comparecer.

O diretor tecnico pede o comparecimento de todos os jogadores em vista do proximo jogo de campeonato.

## Através do Nordeste

(Conclusão da 1.ª pagina)

sa e pessoalmente que tem em seu poder a importancia de mais de quatro contos de réis, cujo cheque bancario está á disposição de quem queira vêr ou receber.

Mas, a verdade, é, conforme etamos informados, que a subscrição atingiu nos primeiros dias da propaganda a mais de dez contos de réis! Onde estará o resto do dinheiro da estatua ao bravo sonhador liberal que foi João da Mata?"

*Transferencia*—Acaba de ser transferido para Natal, o sr. José Anselmo Alves de Souza, funcionario de categoria dos Correios e Telegrafos, neste Estado.

O sr. José Anselmo, que seguirá para aquela cidade dentro de poucos dias, deixa em João Pessôa muitos amigos e admiradores.

*Enfermo* — Está gravemente enfermo, nesta cidade, o sr. Baroncio Barbosa de Lucena, 2.º coletor das rendas federais em Campina Grande.

O digno conterraneo está internado na Casa de Saude São Vicente de Paula.

## Associações

SOCIEDADE PERNAMBUCANA DE LATICINIOS

Em reunião de assembléa geral, desta associação, efetuada no dia 15 do corente, foram tomadas as seguintes deliberações:

a) Aceitar a renuncia do 2º secretario, do consocio Mario Muniz, elegendo em sua substituição Antonio A. de Araujo Filho, que no momento se empossou;

b) Aprovar um Memorial a ser dirigido ao sr. interventor do Estado, encarecendo do Estado, favores para esta associação;

c) Aprovar a indicação pela diretoria do nome do dr. Nilo Dornelas Camara, para advogado com os vencimentos mensais de 400$000;

d) Uniformisar o preço do litro do leite, vendido nesta capital;

e) Alterar, em parte os seus Estatutos sociais.

CLUBE CARNAVALESCO MIXTO DAS PÁS

Essa antiga associação carnavalesca completa hoje o seu 43.º aniversario.

Em comemoração á data os seus associados promovem grandes festas, cujo programa é o seguinte:

A's 5 horas salva de 21 tiros e hasteamento do novo pavilhão social. A's 7 e 8 horas missas em ação de graça e em honra ao glorioso São José, padroeiro dessa associação. A's 19 horas, recepção aos convidados; ás 20, sessão magna e posse da nova diretoria. Ocupurá a tribuna o sr. José da Natividade que falará sobre a vida de São José. Seguir-lhe-ão com a palavra os srs, Carlos Ernesto, fazendo um ligeiro historico do passado e ação do clube, e Lindolfo Guimarães, em agradecimento.

A's 22 horas terão inicio as danças ao som de afinada Jazz-band, sob a batuta do conhecido professor Nicomedes.

Abrilhantará a festa a banda musical do Liceu de Artes e Oficios.

## SOLICITADAS



### AGRADECIMENTO

Rita de Alcantara Padilha, Amalia Macaria Padilha e Victor Pereira Farias muito penhorados agradecem á todas as pessoas que lhes enviaram cartas, telegrammas ou que de outro qualquer modo manifestaram pesar pelo fallecimento do seu extremecido esposo, tio e padrinho — JOÃO FREITAS PADILHA, occorrido em Tamandaré, bem como aos que compareceram ao sepultamento e assistiram ás missas celebradas em sufragio da alma do saudoso extinto, hypotecando seu eterno reconhecimento.

### OPTIMO NEGOCIO

O Pharmaceutico ANTONIO JOSE' RABELLO JUNIOR, proprietario do LABORATORIO RABELLO, installado á Rua Cardoso Vieira N.º 253, na Cidade de João Pessôa Capital do Estado da Parahyba, vende o citado Laboratorio com a propriedade industrial de todas as formulas entre as quaes estão a conhecida e procurada AGUA RABELLO e o não menos afamado ELIXIR DE CARNAUBA E SUCUPIRA COMPOSTO, todos licenciados pelo D. N. S. P. O negocio é a vista, ou a praso com solidas garantias. O proprietario tambem acceita um socio com capital nunca inferior a 200:000$000 (DUZENTOS CONTOS DE REIS) e acceita a condição de transferir o mesmo laboratorio para qualquer das grandes praças do Sul, inclusive RECIFE.

Para melhores informações dirigir-se ao proprietario á Rua Cardoso Vieira N.º 253 João Pessôa Estado da Parahyba.

## Avisos e Editais

### CAUTELA PERDIDA

Perdeu-se a cautela do Monte de Socorro de numero 45946, segunda serie, pelo que vae ser requerida segunda via afim de ser resgatada.

Recife, 20 de Fevereiro de 1932.

### AVISO AO COMMERCIO

Avisamos ao commercio em geral que nesta data vendemos ao Sr. Antonio Ayres Pereira a nossa secção de representações que mantinhamos annexo ao n|escriptorio, podendo quem se julgar prejudicado procurar os abaixo firmados, dentro de 3 dias a contar desta data.

Recife, 16 Março de 1932.

A. MARANHÃO & Cia.

Confirmo: Antonio Ayres Pereira.

### Ao Commercio e aos Nossos Freguezes

Declaramos pelo presente que deixou de ser nosso empregado desde o dia 5 do corrente, o Snr. William B. Whittam, pelo que não assumimos nenhuma responsabilidade por qualquer acto que o mesmo venha a praticar em nome de nossa firma, daquella data em deante.

Recife, 16 de Março de 1932.

S. A. WHITE MARTINS

### AO COMMERCIO E AO PUBLICO

Declaro que nesta data deixo satisfeito e expontaneamente de ser auxiliar da firma Vicente Soares & Cia. tendo recebido o saldo que tinha pelos ordenados e gratificações durante o tempo que fui auxiliar da mencionada firma com a qual continu'o a manter a cordialidade de sempre.

Recife, 17 de Março de 1932.

Aminadab de Mello

CONFIRMAMOS: Vicente Soares & Cia.

### COMPANHIA DE SEGUROS AMPHITRITE

São convidados os Snrs: — accionistas á reunirem-se em assembléa geral ordinaria as 14 horas do dia 22 do corrente (terça-feira) na Associação Commercial, afim de tomarem conhecimento do relatorio e contas relativas ao anno social findo em 31 de Dezembro de 1931, assim como procederem a eleição da Commissão Fiscal para o corrente anno.

Recife, 6 de Março de 1932.

Zepherino Camucé Siqueira Granja
Alberto Augusto de Almeida
Antonio Leyo de Amorim

### BANCO POPULAR DE TIMBAU'BA

SOC. COOP. DE RESP. LIMITADA

Timbaúba—Pernambuco

| | | |
|---|---|---|
| Capital Subscripto | | 80:350$000 |
| Capital Realisado | | 40:100$000 |
| Fundo de Reserva | | 16:721$360 |

Balancete em 29 de Fevereiro de 1932

ACTIVO

| | | |
|---|---|---|
| Accionistas | | 40:250$000 |
| Effeitos Descontados | | 248:768$380 |
| Effeitos Caucionados | | 202:263$300 |
| Effeitos a Receber: | | |
| s/a Praça | 336:108$070 | |
| s/o Interior | 2:943$000 | 339:051$070 |
| Emprestimos em Contas Correntes | | 108:288$500 |
| Acções Caucionadas | | 15.000$000 |
| Hypothecas | | 11:100$000 |
| Moveis & Utensilios | | 7:926$740 |
| Diversas Contas | | 25:647$410 |
| Acções | | 4:200$000 |
| Caixa: | | |
| Em moeda corrente | 81:001$470 | |
| Em outros Bancos | 25:048$610 | 106:050$080 |
| | | 1.128:045$080 |

PASSIVO

| | | |
|---|---|---|
| Capital | | 80:350$000 |
| Fundo de Reserva | | 16:721$360 |
| Assistencia Social | | 546$170 |
| Depositos: | | |
| C\|C. sem Juros | 23:684$410 | |
| C\|C\|. com Juros | 30:370$740 | |
| C\|C Limitadas | 112:415$830 | |
| Prazo Fixo | 238:533$570 | 405:004$550 |
| Caução da Directoria | | 15:000$000 |
| Correspondente do Interior | | 20:427$360 |
| Credores por Effeitos a Receber | | 339:051$070 |
| Valores Hypothecarios | | 11:100$000 |
| Diversas Contas | | 11:397$080 |
| Credores por Effeitos Caucionados | | 202:263$300 |
| Dividendos: | | |
| Nos. 2, 3 e 4 — Saldo a pagar | | 6:974$800 |
| | | 1.128:045$080 |

Timbaúba, 3 de Março de 1932

Pelo BANCO POPULAR DE TIMBAUBA.

(a) *João de Andrade Sobrinho*, Presidente.
(a) *Hugo de Andrade*, Gerente.
(a) *Abelardo Lima*. Contador.

## AVISOS FUNEBRES

### DR. LEOPOLDO TEIXEIRA LEITE

Edgard Teixeira Leite, senhora e filhos communicam a seus parentes e amigos o fallecimento de seu pae, sogro e avô DR. LEOPOLDO TEIXEIRA LEITE, occorrido no Estado do Rio de Janeiro e convidam para as missas que, em suffragio de sua alma mandarão celebrar na Igreja de São Francisco, no dia 21 do corrente (segunda-feira) ás 8 horas da manhã.

Antecipam seus agradecimentos aos que comparecerem.

### AMARO TAVARES COUTINHO

1.º ANNIVERSARIO

Mario Alves Coutinho, Antonietta Alves Coutinho, Moacyr A. Coutinho, viuva Alves de Queiroz e filho, viuva Julio Moneda, dr. Pina Junior, senhora e filhos, Henrique F. da Camara, senhora e filhos, Camillo Moraes e senhora, convidam aos seus parentes e amigos a assistir as missas que pelo descanso do seu inesquecivel pae, sogro e avô — AMARO TAVARES COUTINHO — mandam celebrar na Matriz da Bôa-Vista ás 8 horas do dia 21 do corrente.

Antecipadamente agradecem aos que comparecerem a este acto.

### D. CANDIDA DE DRUMMOND DA CUNHA

Maria Augusta Carneiro da Cunha, dr. Lauro Castello Branco, sua mulher, seus filhos, genros, noras e netos, viuva Esmeraldino Bandeira, seus filhos, genro, nora e netos, Joaquim Pereira Ramos, sua mulher e seus filhos, Laurindo Carneiro Leão, sua mulher, seus filhos, genros, noras e netos, Jayme Regueira Costa, sua mulher e seus filhos, Affonso Neves Baptista, sua mulher e seus filhos, Maria da Conceição Regueira Costa e Josepha Regueira Costa profundamente penalisados com o desapparecimento de sua querida, inesquecivel e sempre pranteada, mãe, sogra, avó e bisavó D. CANDIDA DE DRUMMOND DA CUNHA, convidam os seus parentes e amigos para assistir as missas que, pelo eterno descanço de sua alma mandam celebrar no proximo dia 22 do corrente (terça-feira) pelas 8 horas na igreja do Carmo e ás 7 horas na matriz da Soledade.

Desde já se confessam penhorados a todos aquelles que comparecerem a estes actos de religião e caridade.

Haverá salva para cartões.

### IRMANDADE DE N. S. DA CONCEIÇÃO DOS MILITARES
### GENERAL CANDIDO JOSE' PAMPLONA

Em nome da Meza Regedora, convido a exma. familia, os collegas e amigos do saudoso irmão ex-presidente de Honra GENERAL CANDIDO JOSE' POMPLONA, para assistirem a missa que em suffragio á sua alma, será celebrada em nosso templo no proximo dia 21 do corrente, ás 8 horas, no altar do Sagrado Coração de Jesus.

A Mesa Regedora antecipadamente agradece aos que se dignarem comparecer a esse piedoso acto.

Consistorio da Irmandade em 18 de Março de 1932.

O secretario — Bertholdo de Arruda.

### AUGUSTO OCTAVIANO DE SOUZA

TRIGESIMO DIA

Clementina Octaviano de Souza, filhos, genros, noras, netos e bisnetos, convidam os parentes e amigos para assistirem ás missas que mandam celebrar por alma de seu inesquecivel e saudoso marido, pae, sogro, avô e bisavô AUGUSTO OCTAVIANO DE SOUZA, ás oito horas do dia 19 do corrente (sabbado), trigesimo dia de seu fallecimento na egreja da Ordem Terceira de S. Francisco do Recife.

Desde já agradecem a todos que comparecerem.

### CONVITE

MARGUERITE KAUFMANN

Suzanne Kaufmann e sua familia participam a todos os parentes e amigos o fallecimento de sua irmã MARGUERITE KAUFMANN, hontem, e convidam-lhe para o enterramento hoje, que se realizará ás 2 horas, sahindo o feretro do Necroterio para o Cemiterio dos Inglezes.

Desde já agradecem a todos que comparecerem a este acto.

Os carros se acham á disposição ás 13 1|2 horas em frente a Casa Batista.

### ALICE ANDRADE DE FARIAS

SETIMO DIA

Manoel Florentino de Farias, convida seus parentes e amigos para assistirem a missa que manda celebrar por alma de sua querida esposa ALICE ANDRADE DE FARIAS, na matriz desta cidade, pelas 8 horas do dia 22 de março (terça-feira), agradecendo desde já a todos que comparecerem a este acto de religião e caridade.

Jaboatão.

### DR. JULIO CESAR FURTADO DE MENDONÇA

3.º ANNIVERSARIO

A familia do DR. JULIO C. FURTADO DE MENDONÇA vem pelo presente convidar todos os seus parentes e amigos para assistirem as missas que por alma de seu sempre lembrado chefe, manda celebrar na matriz de Casa Forte e igreja do Convento de S. Francisco, respectivamente ás 7, e 7 1|2 horas, da proxima segunda-feira, 21 do corrente.

Desde já agradece a todos que se dignarem comparecer.

## DIVERSOS

### "Aos Senhores Dentistas"

Vende-se um optimo consultorio electro-dentario, localisado em uma das melhores ruas da cidade, e com excelente clientella.

Informações com: L. Torres Silva. Rua Gervasio Pires, — 521 a|c.



### FAZENDA DE CAFE' EM GARANHUNS

OTIMO EMPREGO DE CAPITAL

VENDE-SE pelo melhor preço que for encontrado o sitio "Trindade" no lugar "Varzea", neste municipio, distante 6 kms. desta cidade, á qual se acha ligado por bôa estrada para automovel.

O sitio tem uma plantação de mais de 18.000 cafeeiros, em parte safrejando, podendo produzir no proximo ano para mais de 200 arrôbas de café, com possibilidade de ser ainda aumentado o plantio. A área da fazenda é de 64 quadros de terra, quasi toda propria para o café. Ha na mesma propriedade muitas fruteiras como sejam: abacateiros, mangueiras, larangeiras jaqueiras bananeiras, etc., todas frutificando; casa para morador e agua corrente em abundancia.

Renda garantida para quem desejar colocar um pequeno capital. Negócio vantajoso e de ocasião.

Dirigir-se pessoalmente ou por carta ao BANCO DO BRASIL em Garanhuns, que está autorizado a vender imediatamente o referido imóvel.

# COMERCIO E FINANÇAS

## O CAMBIO

### MERCADO LOCAL

O mercado monetario continúa em posição calma.

O Banco do Brasil durante o dia de hontem ofereceu para remessas e cobranças as seguintes taxas:

| | 90 dias | a/vista |
|---|---|---|
| Libra | 56$588 | 57$528 |
| | 56$574 | — |
| Dolar | — | 15$900 |
| Franco | — | $642 |
| Idem belga | — | 2$280 |
| Idem suisso | — | 3$160 |
| Lira | — | $846 |
| Escudo | — | $550 |
| Peseta | — | 1$270 |
| Reisch-marco | — | 3$850 |

Para as suas coberturas comprava a libra a 55$730 e o dolar a 15$510 e 15$650.

BASES

Londres s|Nova York, 3.61.7|3

Londres s|Paris, 91.15|16

### ASPECTOS ECONOMICOS

A situação economica do Brasil, analisada atraves dos indices numericos do seu intercambio comercial si não nos deixa margem a grandes entusiasmos, não é contudo tão alarmante como alguns analistas mais apressados procuram fazer crêr.

Possue o país, tambem, um aspecto ainda não devidamente estudado, dada a carencia de cifras exatas e detalhadas — seu movimento interno de comercio. O comercio externo, entretanto, é o mais significativo indice pelo qual se podem aferir das condições economicas de uma nação. Nesse particular, embora lento, comparativamente a outros países de igual categoria, o aumento nosso, é visivel.

Ha, na historia da evolução da riqueza dos povos uma ligação muito direta entre o crescimento da população e o crescimento dos valores economicos. Em 1901 a nossa população era de pouco menos de 18 milhões de habitantes; no quinquenio de 1901 a 1905 o total do intercambio comercial do país somava: 8.718 toneladas, no valor de 1.234.952 contos de réis que, ao cambio medio do mesmo periodo, equivaleram a 64.324 mil libras. No ultimo quinquenio com uma população de cerca de 40 milhões de habitantes, assim se manifestava o movimento comercial externo: 7.542 toneladas, 6.623.587 contos, valendo .... 166.279 mil libras esterlinas.

Nota-se entretanto, comparando-se as médias dos seis quinquenios que vem de 1901 até 1930 que o volume das importações duplicaram, o mesmo não sucedendo com as exportações. No valor em contos de réis, o aumento relativo tambem ainda se manifesta maior nas importações o mesmo sucedendo quando se comparam os valores em esterlinos. Isso se verifica facilmente, comparando-se o saldo medio da balança comercial, nos periodos aludidos: 1901 a 1905, 14.681 mil libras; 1906 a 1910, 16.794 mil libras; 1911 a 1915, 11.743 mil libras; 1916 a 1920, 15.477; 1921 a 1925, ... 17.179 mil libras e finalmente 1926 a 1930, 10.099 mil libras.

Nesse aspecto reside um ponto fraco no organismo economico do país que é preciso combater, estimulando a sua expansão comercial.

Para estudo dos interessados organisamos o quadro que se segue, tomando como base a media de cada um dos ultimos quinquenios, do intercambio comercial do Brasil:

MEDIAS QUINQUENAIS DO COMERCIO EXTERIOR DO BRASIL

| Quinquenios | Peso bruto em 1.000 tons. Imp. | Exp. | Valor em contos de réis Import. | Exp. | Valor em £ 1.000 Import. | Export. |
|---|---|---|---|---|---|---|
| 1901-1905 | 2.435 | 1.283 | 474.708 | 760.244 | 24.921 | 31.603 |
| 1906-1910 | 3.364 | 1.446 | 603.647 | 864.471 | 38.847 | 55.641 |
| 1911-1915 | 4.336 | 1.416 | 779.486 | 980.694 | 49.795 | 61.538 |
| 1916-1920 | 2.486 | 1.934 | 1.212.558 | 1.479.458 | 68.176 | 83.653 |
| 1921-1925 | 3.764 | 2.006 | 2.355.203 | 3.044.871 | 62.486 | 79.665 |
| 1926-1930 | 5.459 | 2.083 | 3.109.030 | 3.514.557 | 78.090 | 88.189 |

(Comentarios do Bol. L. Uchôa & Cia.)

### EM TORNO A' CRISE

Já procuramos demonstrar, de acôrdo naturalmente com opiniões abalisadas, que a atual crise já deixou de ser economica, no seu sentido extrito, para ser uma crise de credito.

O artificialismo economico que dominou todos os espiritos, após a grande guerra, preparou o terreno para a implantação de novidades perigosas que produziram as dolorosas consequencias atuaes. Os sistemas financeiros que pareciam mais solidos desmoronaram-se ao primeiro embate com as duras realidades. Transformados rapidamente todos os metodos de ação houve um descompassamento geral e dificil se tornam as soluções isoladas.

A origem da crise atual é dificil de se determinar; multiplas e complexas foram as suas causas, entretanto, o que está fora de duvida é que o negativismo economico que predominou nas escolas modernas, destruindo os velhos preceitos e procurando implantar inovações pouco estudadas, de acôrdo com o espirito apressado da epoca, foi a causa principal do mal estar de agora. A falencia do "gold exghanre standart" desfez as ultimas esperanças dos renovadores do valor monetario. Temos que voltar ao velho sistema dos encaixes em especie, se ha ainda tempo de salvar o atual sistema da hecatombe geral.

Rapidamente envelhecido o sistema de credito tão espalhado pelos novos principios que só fez produzir uma grande excitação nos negocios, ao mesmo tempo que, estimulando uma absurda centralisação de capitaes, facilitava a especulação desenfreada.

O credito, que é um grande bem quando normal e racionalmente organisado torna-se um mal, quando lhe faltam os preceitos elementares de uma segura distribuição.

Na maioria dos países faltou uma orientação logica em materia de credito. Os institutos creditorios proliferaram, abundantemente, sob formas e aspectos varios e deu-se, como era logico, a inflação do credito. Hoje a cura pela deflação é drastica e poderá levar o organismo economico, baseado no sistema capitalista, á falencia, se não houver um entendimento internacional capaz de vivicar o credito e fortalecer as moedas desvalorisadas.

(Comentarios do Boletim L. Uchôa & Cª)

### ASSUCAR

#### Mercado do Rio

RIO, 18 — Sairam 5.685 sacos de assucar e existem em stock 313.763.

#### MERCADO LOCAL

O mercado do disponivel assucareiro hontem apresentou-se em colocação fraca e completamente desinteressado. Os compradores faziam ofertas de 28$000 a 28$500.

A Junta dos Corretores forneceu as seguintes cotações:

| | | |
|---|---|---|
| Cristal | 28$000 | 30$000 |
| Demerara | — | 25$500 |

— O mercado a termo permaneceu em situação de desinteresse, não se registando negocios para nenhum dos tipos na Bolsa de mercadorias.

#### ENTRADAS DE ASSUCAR

**Secção do Sul (Cinco Pontas):**

Uzinas: Agua Branca, 1.656; Cachoeira Lisa, 414; Frei Caneca, 412; José Rufino, 413; Mameluco, 1.242; Massau Assú, 1.242; Muribeca, 400; Peri-Peri, 381; Pumati, 414; Ribeirão, 1.656; Serro Azul, 166. Total: 8.302 sacos.

**Secção Central:**

Uzina Jaboatão, 414 sacos.

**Pequena Cabotagem:**

Uzinas: C. Barreiros, 1.550; Catende, 3.060; Porto Alegre, 400; Sta. Teresinha, 1.400; Sta. Teresa, 250; Ubaquinha, 450. Total: 7.110 sacos.

**Secção Norte:**

Uzina Tiuma 414 sacos.

#### ENTRADAS GERAIS DE HONTEM

| | Usinas | Banguês |
|---|---|---|
| Cinco Pontas | 8.302 | 150 |
| Central | 414 | — |
| Brum | — | 550 |
| Caminhão | 746 | 493 |
| Peq. cabotagem | 7.110 | 514 |
| | 16.662 | 1.707 |
| Do dia 1 do corrente até hontem | 282.216 | 23.819 |
| | 298.878 | 25.526 |
| Entradas de setembro até o mês p.p. | | 3.299.471 |

#### O STOCK NESTA PRAÇA

Durante o dia de hontem existiam em deposito nesta praça: 771.133 sacos.

### CAFE'

#### MERCADO LOCAL

Cotações oficiais 18$000 a 18$300.

### OUTROS GENEROS

(Cotações fornecidas, hontem, pela Junta dos Corretores):

FEIJÃO — Genero bom do Estado .... 27$000 a 39$000, genero preto bom do Estado 25$000 a 26$000.

FARINHA — Genero do Estado 14$000 a 15$000, conforme a procedencia.

MILHO — 15$000 a 15$500, conforme procedencia.

MAMONA — 7$000 a 7$100, a granel, a arroba conforme a entrega.

ALCOOL — Puro de 40º 2$000 a canada e desnaturado 42.º 2$400.

PELES DE CABRA (Mata) — Não ouve cotação.

PELES DE CABRA (Sertão) — Não ouve cotação.

SOLA — Não ouve cotação.

COUROS SALGADOS — Não houve cotação.

COUROS ESPICHADOS — Não houve cotações.

CAROÇO DE ALGODÃO — 2$300 a ... 2$600.

#### MERCADO DE ESTIVAS

ALHO portuguez, molho $500.

ARROZ Japonez brilhado, 47$000, sem brilho 45$000, saco.

AZEITE portuguez, 7$500, italiano ... 8$000, francez, 9$000, lata.

BACALHAU, barrica 145$000, caixa ... 200$000.

BACALHAU meias barricas 75$000, meias caixas 100$000.

BANHA Rio Grande, 2$800, quilo.

CEBOLA do Rio Grande, 1. 44$000, 2.ª 40$000, caixa.

CERVEJA Antartica e Teutonia, 99$000, caixa.

CHA' "Lipton" preto e verde 50$000 quilo.

COKINHO, 5$200, quilo.

COGNAC "Macieira" 280$000, Hennessy 320$000, caixa.

FARINHA de trigo, conforme a qualidade, 40$000 a 44$500 saco.

FOLHA de louro, 5$000, quilo.

FOSFOROS de céra e madeira 365$0000 lata.

MANTEIGA para pão, 7$500, idem para tempero 4$500, quilo.

OLD TON "Gilbey" e "Booth" .... 180$000, caixa.

PIMENTA do Reino em grão, 7$000, quilo.

QUEIJO tipo Reino 170$000, caixa.

SABÃO marmorisado 27$000, caixa, idem amarelo 1$300, quilo.

VELAS pequenas do Rio 18$000; Brasileira 60$000; Guarani 46$000; Lubeca, pequena 16$000 e grande, 40$000 a caixa.

VERMOUTH italiano 190$000, Francez 240$000, caixa.

#### PREÇO DO SAL

SAL GROSSO, tipo norte:

Sacaria de algodão, 70 quilos 8$000 a 8$500.

SAL COMUM de Itamaracá:

Sacaria de algodão, 70 quilos a 6$500 a 7$000.

SAL TRITURADO:

Sacaria de algodão, 70 quilos 9$000 a 9$300.

### BOLSA DE FUNDOS PUBLICOS DE PERNAMBUCO

No pregão de hontem verificou-se o seguinte movimento:

Apolices Federais uniformisadas 5 °|° — comprador 790$000, vendedor 790$.

Apolices Federais Diversas Emissões 5 °|° — comprador 755$000.

Apolices Federais ao Portador 5 °|° — vendedor 800$000.

Apolices Estaduais nominativas 7 °|° — vendedor 650$000.

Apolices Estaduais ao portador (Portuarias) 7 °|° — vendedor 730$000.

Apolices Estaduais nominativas ao Portador Emissão (1927) 7 °|° — vendedor 670$000.

Bonus do Tesouro 5 °|° — vendedor 660$000.

Apolices Municipais — Eudoro Correia 5 °|° — vendedor 800$000.

Apolices Municipais Lima Castro — (Patriotico) 7 °|° — vendedor 640$000.

Apolices Municipais Antonio de Góes 6 °|° — vendedor 830$000.

Ações do Banco Auxiliar do Comercio, v|n 40$000 — comprador 74$500, vendedor 75$000.

Banco Central de Pernambuco v|n ... 100$000 — comprador 95$000.

Letras Hipotecarias do Banco de Credito Real de Pernambuco — Juros de 6 °|° v|n 100$000 — vendedor 70$300.

**No Pregão:**

100 Ações do Banco Auxiliar do Comercio ao preço de 74$500.

**Extra-Pregão:**

12 Ações do Banco Central ao preço de 95$000.

### ENTRADAS DE MERCADORIAS POR VIA TERRESTRE

Durante os dias 8 e 9 do corrente mês, entraram nos armazens da Great Westen as seguintes mercadorias:

| Mercadorias: | Brum | Central | C. Pontas | Total. Vol. |
|---|---|---|---|---|
| Assucar de uzinas | 5.796 | 1.242 | 26.037 | 33.075:Sacos |
| Assucar banguê | 224 | — | 210 | 434:Sacos |
| Algodão deste Estado | — | 103 | 567 | 670:Fards |
| Algodão de outros Estado | — | — | 220 | 220:Fards |
| Alcool | — | 63 | 57 | 120Tonels |
| Aguardente | — | — | 8 | 8Tonels |
| Carvão vegetal | — | 3.060 | — | 3.060:Sacos |
| Caroços de algodão | 210 | 132 | — | 312:Sacos |
| Milho | — | 230 | — | 230:Sacos |
| Sementes de mamona | — | 150 | 2.000 | 2.150:Sacos |

### RENDAS FISCAIS

#### RECEBEDORIA DO ESTADO

Arrecadação do dia 14 do corrente:

| | |
|---|---|
| Rendas das contribuições de caridade | 641$600 |
| Do dia 1 ao dia 13 | 37:226$810 |
| Renda ordinaria | 78:831$860 |
| Do dia 1 ao dia 13 | 710:198$390 |
| Total | 789:030$180 |

Arrecadação do dia 15 do corrente:

| | |
|---|---|
| Renda das contribuições de caridade | 1:927$700 |
| Do dia 1 ao dia 14 | 37:868$410 |
| Renda ordinaria | 146:073$370 |
| Do dia 1 ao dia 14 | 789:030$180 |
| Total | 935:103$550 |

#### PREFEITURA DO RECIFE

Dia 17 do corrente:

| | |
|---|---|
| Receita | 18:351$591 |
| Despesa | 70:128$708 |

Dia 10 do corrente:

| | |
|---|---|
| Arrecadação | 10:120$276 |
| Despesa | 22:304$693 |

#### JUNTA COMERCIAL

Sessão do dia 17 do corrente

**Contrato:**

De Pedro Maria Pereira da Silva e Manuel Vaz Coutinho, para o comercio de estivas em grosso, com séde social nesta cidade, com o capital limitado de ..... 100:000$000, sob a razão de M. Vaz & Cia. Limitada.

**Distrato:**

De Eduardo Pinto & Cia., pela retirada do socio Eduardo Pinto Ferreira, pago e satisfeito do seu capital na importancia de Rs. 5:000$000, ficando o ativo e passivo da mesma firma a cargo do socio José Soares de Figueirêdo que estima o seu capital em Rs. 2:000$000.

**Atas**

A Junta mandou arquivar as atas do Banco do Povo realisada em 27 de fevereiro p.p. e da Cia. Fabrica de Tecidos de Canhamo e Juta realisada em 11 de fevereiro p. findo.

**Registo de firmas:**

De Olegario Magno, para o comercio de fabricação de vidros e conta propria, á rua de S. Miguel n. 635, desta cidade, com o capital de 70:000$000.

De A. E. Oliveira para o comercio de cinema, á Av. Bernardo Vieira n. 451, com o capital de 25:000$000.

De Casas Santa Teresinha, Limitada.

## ALGODÃO

### MERCADO DE LIVERPOOL

| American Futures: | Abert. Hontem | Fech. Anterior |
|---|---|---|
| Para Maio | 5.18 | 5.18 |
| " Julho | 5.17 | 5.17 |
| " Outubro | 5.20 | 5.20 |
| " Janeiro | 5.27 | 5.27 |

Mercado: Melhorou depois da abertura, mas tornou a afrouxar, devido a liquidação.

Desde o fechamento anterior: Inalterado.

### MERCADO DE NOVA YORK

| American Futures: | Abert. Hontem | Fech. Anterior |
|---|---|---|
| Para Maio | 6.93 | 6.93 |
| " Julho | 7.08 | 7.10 |
| " Outubro | 7.31 | 7.31 |
| " Janeiro | 7.55 | 7.57 |

Mercado: Comercio de um carater normal devido aos compradores do Sul estarem vendendo.

Desde o fechamento anterior: Baixa de 2 pontos.

### MERCADO DO RIO

Mercado:

Hontem — estavel.

Anterior de 1931 — estavel.

Entradas em fardos:

Hontem — 1.700.

Anterior de 1931 —

Entradas desde o começo da safra

Hontem — 100.100.

Anterior de 1931 — 68.400.

Saidos dos trapiches em fardos:

Hontem — 500.

Anterior de 1931 — 700.

Existencia em fardos:

Hontem — 11.500.

Anterior de 1931 — 8.000.

Preços por 10 quilos:

Fibra longa — Tipo seridó

Hontem — 41$500 a 43$500.

Dia Anterior — 41$500 a 43$500

Fibra Media — Tipo Sertão

Hontem — 30$500 a 42$500.

Dia Anterior — 30$500 a 42$500.

Fibra curta — Tipo Mata:

Hontem — 35$000 a 40$000.

Dia Anterior — 35$500 a 40.000

### MERCADO DE S. PAULO

Fechamento:

| Entrega: | Hontem | Anterior |
|---|---|---|
| Março | Não cotado | Não cotado |
| Abril | " | " |
| Maio | " | " |
| Junho | " | " |
| Julho | " | " |
| Agosto | " | " |
| Mercado | — | — |

### MERCADO LOCAL

Mercado firme. Hontem a Junta dos Corretores forneceu para pronta entrega as seguintes cotações:

| | | |
|---|---|---|
| Sertão | 46$000 | 50$000 |
| Mata | 38$000 | 43$000 |

| Entradas: | Quilos |
|---|---|
| Deste Estado até hontem | 6.325.301 |
| De outros Estados até hontem | 4.092.961 |



## PEQUENOS ANUNCIOS

# MALA REAL INGLEZA

**PARA O SUL**

**ALMANZORA**

Esperado neste porto em 31 de Março, sahindo depois da necessaria demora, para os portos de Bahia, Rio de Janeiro, Santos, Montevidéu e Buenos Ayres.

VAPORES ESPERADOS

Arianza, em 28-4-32
Almanzora, em 2-6-32
Arianza, em 7-7-32

**PARA A EUROPA**

**ALMANZORA**

Esperado neste porto em 21 de Abril, sahindo depois da indispensavel demora, para os portos de São Vicente, Lisbôa, Vigo, Cherbourg e Southampton.

VAPORES ESPERADOS

Arianza, em 19-5-32
Almanzora, em 23-6-32
Arianza, em 28-7-32

**SERVIÇO DE VAPORES CARGUEIROS**

Para: HAVRE, ANTUERPIA, ROTTERDAM, HAMBURGO E PORTOS DA INGLATERRA

SARTHE — Esperado em 2 de Abril.

.... .... .... .... .... .... .... .... .... ....

AGENTE

**M. NAUGHTON RUMBO**

**Rua do Bom Jesus, 226**

TELEPHONE, 9112

## ROYAL MAIL LINE

## Syndicato Condor Limitada

RAPIDEZ
SEGURANÇA
CONFORTO

RIO DE JANEIRO

CHEGADA DO AVIÃO DO SUL:
Todas as sextas-feiras, ás 11 horas

SAHIDA PARA O NORTE:
Todas as sextas-feiras, ás 11,15

CHEGADA DO NORTE:
Todas as quarta-feiras, ás 7,45 horas

SAHIDA PARA O SUL:
Todas as quartas-feiras, ás 8 horas

Para fechamento das malas na Agencia á Avenida Marques de Olinda n. 35, ficou estabelecido o seguinte horario:

PARA O SUL:
Todas as terças-feiras, ás 16 horas

PARA O NORTE:
Todas as sextas-feiras, ás 8 horas

PARA INFORMAÇÕES A RESPEITO DE PASSAGENS — CORRESPONDENCIA E FRETES —

**HERM. STOLTZ & C.ª**

AVENIDA MARQUEZ DE OLINDA, 35
Telephone: 3-0-1-3 —
RECIFE — PERNAMBUCO

## COMPAGNIE MARITIME BELGE

(LLOYD ROYAL) S/A

SERVIÇO RAPIDO E DIRECTO ENTRE O BRASIL E A BELGICA

Partidas bi-mensaes

ANVERS

Os vapores ASTRIDA e JOSEPHINE CHARLOTTE dispõem de optimas accommodações para passageiros de 1.ª e 3.ª classes, a preços muitos reduzidos.

Para ANTUERPIA (directo em 16 dias)
MAMPOKO, a 6 de Abril.
INDIER, a 12 de Abril.
ASTRIDA, a 22 de Abril.

Para RIO (directo em 4 dias) SANTOS
JOSEPHINE CHARLOTTE, a 15 de Abril.

Para MONTEVIDEO, BUENOS AIRES e ROSARIO

Todos estes vapores teem accommodações para passageiros. Vendem-se passagens de chamada, de qualquer paiz da Europa, desde o paiz de origem até Pernambuco, a preços reduzidos.

Para cargas, passagens e todas as outras informações com:

**Carlos Alberto de Andrade Médicis**

1.º Andar — Rua Duque de Caxias n. 230 — Phone n. 6608
Agente Geral em Pernambuco Parahyba e Alagôas do LLOYD REAL BELGA (BRASIL) S/A

## AMERICAN REPUBLICS LINE

**O VAPOR COLDBROOK**

Esperado dos Portos do Sul em 19 do corrente mes, devendo sahir depois da indispensavel demora para o porto de NOVA YORK.

**O VAPOR COMMACK**

Esperado dos portos do sul na primeira quinzena de Abril do corrente anno, devendo sahir depois da indispensavel demora para os portos de NOVA YORK e PHILADELPHIA.

**O VAPOR CAPILLO.**

Esperado dos portos do sul na segunda quinzena de Abril do corrente anno, devendo sahir depois da indispensavel demora para o porto de NOVA YORK.

Para carga e demais informações, trata-se com o agente:

**WALLACE INGHAM**

RUA DO BOM JESUS (Edificio do Bank of London, 2.º andar) End. Tel. WINCO — Telephone n. 9002 — Caixa Postal n. 144

## Norddeutscher Lloyd Bremen

COMPANHIA DE NAVEGAÇÃO ALLEMÃ

PARA O SUL:

**VAPOR MIXTO ARNFRIED**

Esperado neste porto em ca. 20 de Março, sahirá depois da indispensavel demora para os portos de: MACEIO', BAHIA, RIO DE JANEIRO e SANTOS.

PARA A EUROPA:

**VAPOR MIXTO AJAX**

Esperado na 2.ª quinzena de Março, do sul, e destinando-se após da indispensavel demora para HAMBURGO e BREMEN.

Informações sobre passagens, cargas, etc., com os Agentes:

**HERM STOLTZ & Cia.**

AVENIDA MARQUEZ DE OLINDA N. 35

## Pereira Carneiro & C.ia Limitada

**CAMARAGIBE**

Esperado dos portos de Porto Alegre e escalas no dia 22 do corrente, sahirá no mesmo dia á tarde, para os portos de CABEDELO, CEARA' e MOSSORO'.

AVISO - Previne-se aos srs. carregadores que as ordens de embarque só serão fornecidas até a vespera da sahida dos vapores contra entrega dos conhecimentos de embarque e despachos federaes e estaduaes.

Para cargas e encommendas, fretes, valores, trata-se com os agentes:
PEREIRA CARNEIRO & Cia. — Vigario Tenorio, 36 e 44

## OSCAR & Cia. Sec. MARITIMA

AGENTES — Av. ALFREDO LISBOA N. 10 — TEL. 9434

**ARAÇATUBA**

Esperado dos portos do sul no dia 22, sahirá quarta-feira, 23, á noite, para: MACEIO', BAHIA, VICTORIA, RIO, SANTOS, RIO GRANDE, PELOTAS e PORTO ALEGRE.

**CAMPEIRO**

No porto, sahirá hoje, á tarde, para: MACEIO', BAHIA, RIO, SANTOS, PARANAGUA', ANTONINA, S. FRANCISCO, RIO GRANDE, PELOTAS e PORTO ALEGRE.

**"LLOYD NACIONAL S|A"**

**ITAMARACA'**

Esperado do sul no dia 21, sairá depois de indispensavel demora, para: CABEDELLO, NATAL e MACAU.

**SOCIEDADE BRASILEIRA DE CABOTAGEM Ltda.**

**MARIA LUIZA**

Esperado a 26, sahirá para: SANTOS e RIO, directo.

## Companhias Hamburguezas de Navegação

**HAMBURG-SUEDAMERIKANISCHE-DAMPFSCHIFFFAHRTS-GESELLSCHAFT**

**HAMBURG-AMERIKA-LINIE**

Os rapidos e luxuosos paquetes

PARA O SUL

**GENERAL OSORIO**

Esperado neste porto no dia 29 de Abril, sahindo depois da indispensavel demora para RIO DE JANEIRO, SANTOS, RIO GRANDE DO SUL, MONTEVIDEO E BUENOS AIRES.

Passagens: —

Classe intermediaria, 3.ª classe com camarote e 3.ª classe livre.

Para todas informações referentes a passagens, fretes, etc., trata-se com os agentes:

**BORSTELMANN & Cia.**

RUA DO BOM JESUS N. 220, 1.º and. — TELEPHONE N. 9196

## Companhia Nacional de Navegação Costeira

SEDE — RIO DE JANEIRO

SAHIDAS PARA O NORTE: — Todos os sabbados
SAHIDAS PARA O SUL: — Todas as quintas e sabbados
"Itaquicé", "Itanagé", "Itaimbé", "Itapagé" e "Itahité"
Viagens rapidas nos novos e confortaveis paquetes: "Itapé"
SERVIÇO RAPIDO DE PASSAGEIROS E CARGA
VIAGENS RAPIDAS DE RECIFE A PORTO ALEGRE EM 10 DIAS

LINHA DO SUL

**ITAIMBE'**

Esperado do Norte no dia 19, sabbado, sahirá no mesmo dia, para:

| | |
|---|---|
| BAHIA | a 21 |
| RIO DE JANEIRO | a 24 |
| SANTOS | a 27 |
| RIO GRANDE | a 30 |
| PORTO ALEGRE | a 30 |

**ITAGIBA**

Esperado de Cabedello no dia 22, terça-feira, sahirá no dia 23, para:
MACEIO', BAHIA, VICTORIA, RIO DE JANEIRO, SANTOS, PARANAGUA', ANTONINA, RIO GRANDE, PELOTAS e PORTO ALEGRE.

**ITAPE'**

Esperado do Norte no dia 26, sabbado, sahirá no mesmo dia, para:

| | |
|---|---|
| BAHIA | a 28 |
| RIO DE JANEIRO | a 31 |
| SANTOS | a 3 |
| RIO GRANDE | a 5 |
| PORTO ALEGRE | a 6 |

LINHA DO NORTE

**ITANAGE'**

Esperado do Sul no dia 27, domingo, sahirá no mesmo dia, para: AREIA BRANCA, FORTALEZA, S. LUIZ e BELEM.

**ITAGIBA**

Esperado do sul domingo, 20, sahirá no dia 21, segunda-feira, para: CABEDELLO.

VALORES — Os volumes contendo valores serão recebidos pela agencia no dia da sahida dos paquetes, até 11 horas.

A Companhia não assume responsabilidade pelo mallogro dos embarques, seja qual fôr a causa que o determine. Entretanto pede aos srs. carregadores a maxima presteza na entrega de suas mercadorias a bordo, a fim de evitar os prejuizos decorrentes do mallogro no embarque.

EXPORTAÇÃO DE CARGA — As ordens de embarque serão entregues aos srs. carregadores na vespera da sahida do vapor mediante apresentação dos conhecimentos e despachos federal e estadual.

**ULYSSES F. CORREIA**

AVENIDA ALFREDO LISBOA N. 10 — TELEPHONES: INFORMAÇÕES 9214. SEC. FRETES 9297

## COMPANHIAS FRANCEZAS DE NAVEGAÇÃO

**CHARGEURS REUNIS** — **FRANCE AMERIQUE**

Serviço de carga — CHARGEURS REUNIS

.... .... .... .... .... .... .... .... .... ....

PARA A EUROPA

.... .... .... .... .... .... .... .... .... ....

Serviço de carga e passageiros

**PARA O RIO DA PRATA**

KERGUELEN — Esperado em 3 de Abril, sahirá após indispensavel demóra para: BAHIA, RIO DE JANEIRO SANTOS, MONTEVIDEO e BUENOS AYRES. Optimas accommodações para passageiros.

FORMOSE p/Buenos Aires e esc. — 7/6/1932.
GROIX p/Buenos Aires e esc. — 8/8/1932

**PARA A EUROPA**

GROIX — Esperado do Sul em 1.º de Maio, sahirá terminadas as suas operações para DAKAR, VIGO, BORDEAUX e HAVRE. Dispõe de excellentes accommodações para passageiros e de praça para embarques.

EUBEE p/Havre e esc. — 19/7/1932.
JAMAIQUE p/Havre e esc. — 17/9/1932.

**FRANCE-AMERIQUE**

Serviço de carga e passageiros

**PARA O RIO DA PRATA**

**PARA A EUROPA**

VAPOR IPANEMA — Esperado em 29 de Março, sahirá p/BARCELONA, GENOVA, MARSELHA e portos intermediarios de escala após indispensavel demora. Accommodações para passageiros em Classe Unica. Dispõe de praça p/embarques.

GUARUJA p/Mars. e esc. — Abril.

..............................

Para informações com os Agentes:

**LEÃO & CIA.**

RUA BOM JESUS, 183 — PHONE 9189

## LLOYD REAL HOLLANDEZ

AMSTERDAM

O LUXUOSO E RAPIDO PAQUETE

**ORANIA**

Esperado de Amsterdam e escala, no dia 31 de Março, sairá após indispensavel demora para: BAHIA, RIO DE JANEIRO, SANTOS, MONTEVIDEO e BUENOS AIRES.

O RAPIDO E LUXUOSO PAQUETE

**FLANDRIA**

Esperado de Buenos Aires e escala, no dia 4 de Abril, sairá após indispensavel demora para: LAS PALMAS, LISBOA, LEIXÕES, LA CORUNA, SOUTHAMPTON, BOULOGNE-SUR-MER e AMSTERDAM.

O LUXUOSO E RAPIDO PAQUETE

**ORANIA**

Esperado de Buenos Aires e escala, no dia 28 de Abril, saindo no mesmo dia para: LAS PALMAS, LISBOA, LEIXÕES, BOULOGNE-SUR-MER e AMSTERDAM.

PROXIMAS SAHIDAS PARA O SUL

| | |
|---|---|
| ZEELANDIA | 28 de Abril |
| FLANDRIA | 26 de Maio |
| ORANIA | 7 de Julho |
| FLANDRIA | 4 de Agosto |
| ORANIA | 8 de Setembro |

PROXIMAS SAHIDAS PARA A EUROPA

| | |
|---|---|
| ZEELANDIA | 21 de Maio |
| FLANDRIA | 18 de Junho |
| ORANIA | 30 de Julho |
| FLANDRIA | 27 de Agosto |
| ORANIA | 1 de Outubro |

Para passagens, fretes e demais informações, com o Agente

**FREDERICK VON SOHSTEN**

Avenida Rio Branco N. 136 — Telefone 9665

### EMPREGOS

MECHANICO ESTRANGEIRO — com longa pratica de motor Diesel, gas pobre, vapor, prensas hydraulicas e L. C. procura colocação em fabrica, usina, central, etc. Preferencia no interior. Bôas referencias. Cartas ao sr. Sebastião, 153 rua Bom Jesus, Recife.

REGULAMENTAÇÃO DA PROFISSÃO DE CONTADOR E GUARDA-LIVROS — Alcides Caneca recentemente chegado da Capital Federal, encarrega-se deste serviço no Departamento do Ensino Commercial — Rio — mediante modica remuneração. Informações Pateo Paraiso, 81 — Recife.

UM SENHOR IDOSO, com longa pratica de serviço de escriptorio, tendo meios de sua subsistencia, desejando no entanto uma ocupação em serviços de escritorio ou outro oferece-se para tal fim embora com diminuta remuneração.

Dá fiança de sua conduta caso precise. Cartas na redação do Diario de Pernambuco para M. de M.

### PROFESSORES

A LINGUA INGLESA indispensavel aos que seguem a carreira commercial, viajam, e gostam do cinema falado, aprende-se bem com Mrs. John Camara. Rua Dom Vidal n. 91. Termos rasoaveis.

### DIVERSOS

ATTENÇÃO!!! — MOVEIS — Se quiserem vender bem os seus moveis, pianos, louças, vidros, etc. procurem de preferencia a "Loja Progresso" ali não se faz fita. — Rua de Santo Amaro n. 230 — Casa proxima á rua Nova.

AVIARIO VISTA ALEGRE — Stock permanente de verduras e cravos de Garanhuns. Aves e ovos de gallinhas de pura raça: Gigante Negra do Jersey, Orpington Amarella, Plymouth Rock Pedrez e Branca, Rhode Island Red, Leghorn, etc. — Passaros, cães e animaes diversos. Osso de Siba, Pó de Osso, Carnarinha e misturas para aves — Vendas de rosas e sementes de hortaliças e flores — Coqueiros, Plantas e enxertos de roseiras e fructeiras diversas. Mel de Engenho e de Abelhas e emfim, uma variedade de tudo que se prenda a esse ramo de negocio. Sempre novidades no Aviario "Vista Alegre" — J. LEMOS & Cia. — Rua do Rangel n. 50.

A' COLONIA ALLEMÃ — Vende-se um busto de Goethe em autentico bronze, por 300$000, avenida Marquês de Olinda n. 303 — Armazem.

BILHAR — Vende-se um bilhar com os seus pertences, varios moveis com pouco uso e tudo em perfeito estado de conservação, proprios para pensões de tratamento. A tratar em Timbaúba, com Ismael Cabral.

DINHEIRO A JUROS BANCARIOS — E. Ferreira e A. Nery informam quem desconta promissoria, duplicatas e quem faz hypotheca de predio, etc. Informam tambem quem adeanta dinheiro sob cautelas do Monte Soccorro e tudo que represente valor cobrando juros modicos. Escriptorio: Rua do Imperador n. 463, 1º andar—Sala posterior.

DINHEIRO — J. Galvão, á rua dos Guararapes n. 277, informa quem empresta sob promissorias com garantias idoneas e sob hipothecas, assim como, encarrega-se de cobranças e desembaraço de despachos, conhecimentos, etc; pagamento de impostos, etc., na Alfandega e Recebedoria, mediante commissões modicas. Tel. 9867.

DORMITORIO MODERNISSIMO E BARATO — Vende-se barato lindo dormitorio conjugal de Imbuia, composto de 6 peças, ornado de espelho de crystal finissimo. Vêr e tratar na rua de Santo Amaro n. 230.

FOGÃO A GAZ — Vende-se barato na rua Jacobina, 121 — (Capunga).

# DOIS BONS AMIGOS

**FERIDAS NO NARIZ E NA LINGUA**

Os jovens Theobaldo Rist e Alcides Silveira, residentes á Rua Julio de Castilhos, em Taquara, assim nos escrevem:

Nós, dois bons amigos, atacados de SYPHILIS, um com feridas na lingua e outro no nariz, tivemos a ventura de tomar o vosso maravilhoso "GALENOGAL" e logo aos primeiros vidros gosamos a felicidade de melhorar consideravelmente; no momento, porém em que vos escrevemos, estamos radicalmente curados, por isso, vos offerecemos o nosso retrato em commum.

Viva o "GALENOGAL"!

Theobaldo Rist — Alcides Silveira

(Firma reconhecida)

Mocidade imprevidente! Depurae o vosso sangue com o "GALENOGAL", imitae o exemplo desses dois jovens que, purificando o sangue, eliminaram d'elle todas as maldades, livrando-se ainda a tempo de horriveis soffrimentos futuros. Hoje, estão fortes e sadios, aptos para cumprirem seus deveres sociaes e realisarem suas justas aspirações de moços dignos e conceituados.

O "GALENOGAL" acclamado o REI dos depurativos e premiado com o — DIPLOMA DE HONRA — encontra-se em todas as Pharmacia e Drogarias do Brasil e das Republicas Sul-Americanas.

MACHINA PARA CHEQUES — Vende-se uma em bom estado de conservação na Companhia de Seguros "Amphitrite" á rua Bom Jesus n. 197.

MACHINAS DE ESCREVER — Vende-se duas em bom estado de conservação, na Companhia de Seguros "Amphitrite", á rua Bom Jesus n. 197.

PIANO — Vende-se um bem conservado na travessa do Gasometro n. 110.

PIANO — Vende-se um do fabricante "Dorner" completamente novo, três pedaes, cordas cruzadas, etc. por preço modico. Tratar á rua Dr. João Pessôa, 371, nesta cidade.

PIANO — Unica casa exclusivamente para venda, concerto e afinações de pianos, auto-piano e seraphinas. Sempre grande stock de diversos fabricantes, para venda e troca. Material de primeira qualidade. — Officina de pianos — Rua do Hospicio n. 26.

SITIO DE COQUEIROS — Baratissimo devido mudança. Praia Venda Grande Piedade 200.m. mar 1.200.m. fundo cercado tratar Pina Praça Abelardo Baltar (Palanque) lado Officina Porto.

TERRENOS — Vendem-se 7 á 12x20, sitos á rua S. Salvador, 128, primeira rua transversal á rua da Hora, entrada pelo os Afflictos, preços de occasião, tratar na mesma rua e numero acima.

VIDRO BRANCO — Compra-se qualquer quantidade, pagando-se o melhor preço na Fabrica de Vidros São Jorge, á rua de São Miguel, 635 — Afogados.

VENDE-SE — a mercearia "Parnamirim", sita á Avenida 17 de Agosto n. 26 livre e desembaraçada de qualquer onus. A casa é de aluguel modico, tem optimas accommodações para familia, como tambem se presta para qualquer outro ramo de commercio. A tratar com M. O. Peres & Cia., á Avenida Ruy Barbosa n. 1341, nesta cidade.

# EMPREZA ZEPPELIN

A AERONAVE

## GRAF ZEPPELIN

emprehenderá nos meses de Março á Maio 4 viagens entre a America do Sul e a Europa, obedecendo ao seguinte horario:

| chegada no Recife: | partida do Recife: |
|---|---|
| 4.ª feira, 23 de Março de noite | Sabbado, 26 de Março de madrugada |
| do. 6 de Abril do. | do. 9 de Abril do. |
| do. 20 de Abril do. | do. 23 de Abril do. |
| do. 4 de Maio do. | do. 7 de Maio do. |

VIAGENS RAPIDISSIMAS para a conducção de Passageiros, Malas e Encommendas

de Allemanha a Recife 3 dias
de Recife a Allemanha 3 ½ a 4 dias

Nos Portos de chegada e partida (Recife na America do Sul e Friedrichshafen na Europa) immediata e rapida communicação de transporte em todas as direcções, para Passageiros, Malas e Encommendas em transito. No Recife na chegada e para a partida o serviço especial dos:

**HYDRO-AVIÕES CONDOR**

até Buenos Aires e escala e vice-versa

PREÇO DE PASSAGENS no "GRAF ZEPPELIN" entre Recife a Friedrichshafen:

| | |
|---|---|
| SIMPLES | Rs. 8:000$000 |
| IDA E VOLTA | Rs. 14:400$000 |

PORTO AEREO — Cartas: 3$500 por 5 grammas ou fracção e mais a taxa do porto commum do correio. Impressos: 3$500 por 50 grammas ou fracção e mais a taxa commum do correio.

Para Passagens, Expedição de correspondencia e quaesquer demais informações dirigir-se aos Agentes:

**HERM. STOLTZ & Co.**

RECIFE — AVENIDA MARQUEZ OLINDA, 35 — TEL. 9013

# DIARIO DE PERNAMBUCO

PERNAMBUCO — BRASIL — RECIFE — SABADO, 19 DE MARÇO DE 1932


## A colação de grau dos bacharelandos de 1932

### O termino hoje das solenidades -- O ato de colação de grau -- O baile do Internacional

Encerram-se hoje, as brilhantes festividades que, a partir de domingo ultimo, vem sendo levadas a efeito pela turma de bachareis de 1932, em regosijo pela conclusão de seu curso.

O dia de hoje é dedicado ao dr. Metodio Maranhão, representante do 4º. ano no quadro de formatura e ao Clube Internacional.

Será prestada ao dr. Metodio Maranhão significativa manifestação ás 12 1|2 horas na Faculdade.

Em nome de seus colegas saudará o homenageado o inteligente bacharelando Auri Moura.

Pela manhã, ás 8 horas, será celebrada no Colegio Nobrega, missa em ação de graças, com comunhão dos bacharelandos catolicos.

Em seguida, pela direção do Colegio será oferecida lauta mesa á turma, orando o bacharelando Pitagoras Ipiranga de Souza Dantas. A's 12 horas, realizar-se solenemente a colação dos 27 bacharelandos seguintes: Togo de Albuquerque, José Antonio de Souza Ferraz, Murilo Costa, Pitagoras Ipiranga de Souza Dantas, Crisanto Lins de Albuquerque, Moacir Coutinho, Arruda Marinho, Artur de Santa Cruz Oliveira Filho, Adalberto do Rego Maciel, Edesio Guerra, Nehemias Gueiros, Paulo Cabral de Melo, Manuel Casado, Coralio Soares de Oliveira, Carlos de Alencar Agra, Romulo de Almeida, Audemaro Alves, Carlos Gomes de Barros, Horacio Gomes de Melo, Joaquim Ramalho, Raimundo Nobrega, Paulino Gouveia de Barros, Francisco de Paiva Elvas e Caeté de Medeiros.

—

A' noite, ás 21 horas, efetuar-se-á um esplendido sarau dansante no Clube Internacional. Falará o bacharelando Carlos de Alencar Agra. Essa festividade será o cunho de absoluta seleção.

Tocará nas solenidades uma banda de musica.

#### As festas de hontem

A's 10 horas de hontem, efetuou-se, com grande comparecimento de estudantes a manifestação que os bacharelandos fizeram ao dr. Barreto Campelo, representante do 3º. ano no quadro de formatura.

Usou da palavra o bacharelando Manuel Casado que enalteceu as qualidades do homenageado. O dr. Barreto Campelo agradeceu a homenagem, dando á mocidade uma bela lição de civismo.

A' noite, realizou-se, no Radio Club, a festa para ali anunciada, e na qual tomaram parte além de inumeros estudantes, varios elementos de destaque em nosso meio artistico.

O bacharelando Romulo de Almeida, utilizando-se do microfonio do Radio Club pronunciou o seguinte discurso, abrindo o programa da noite:

"Coube a mim esta ardua tarefa de saudar a familia pernambucana. Ardua sim, porque alem de temer fiasco, deixei de ser apologista dos discursos. Todavia não podendo fugir ao desejo dos colegas, eis-me pois ao microfonio para este fim.

Sou pernambucano, e o que eu poderia dizer desta familia a qual tambem pertenço? E' bem dificil, mas já que o destino levou-me a sentir de perto os carinhos da familia pernambucana, sob cujo amor convivo ha varios anos, não estou tão deslocado da tarefa.

Familia pernambucana: sai de mim que és acolhedora e bôa. Cativas aos teus primeiros contactos, e a gente fica querendo bem a tudo quanto é teu.

A turma de bachareis a que pertenço, levará de Recife, nesta divergencia do destino de cada um de nós, algo do teu afêto, do teu carinho e da tua lealdade nunca desmentida em todos os transes da vida.

A tua atitude sempre leal, quer na dôr das grandes perdas ou na alegria das grandes vitorias, servirá como incentivo neste caminhar incerto em busca de um porvir melhor.

E como lenitivo a esta saudade que a nossa alma sente na hora de uma despedida, o teu amor, este amor que se faz de abnegação e de carinho, de tudo quanto é bom, de tudo quanto diz afêto e coração, continuará a nos enleiar durante toda a vida.

Na festa de hoje ha um paradoxo: — homenageamos a familia pernambucana em Auri Moura — uma cearense.

Auri veio de longe para aqui, do Ceará onde dizem que não chove nunca e o sol tem mais calor que o daqui. Terra onde as creaturas são belas e tentadoras. E onde os corações cheios de Iracema dizem que amam mais que todos os outros.

Ela alcançou-nos no quarto ano e em pouco tempo ficou pernambucana.

A principio não esquecia a sua terra, mas aos poucos a lembrança foi-se apagando e hoje talvez só lhe reste a exortação: Ah! meu Ceará distante.

Talvez tenha sido o coração, o causador de tantos males... do seu esquecimento...

A' Oscar Moreira Pinto, alma do radio em Pernambuco e Humberto Santiago, teatrologo a quem Pernambuco deve tantos triunfos — o nosso agradecimento.

A' familia pernambucana, personificada em Auri — o nosso adeus".

Tambem foi irradiada uma conferencia do bacharelando Gil Duarte, sobre a constitucionalisação do país, que divulgaremos na nossa edição de amanhã.

## Varias noticias do exterior

#### ESPANHA
#### EXPLOSÃO NUM TUNEL

BARCELONA, 18 — Comunicam de Andorra que nas obras de construção centrais eletrica, registou-se uma grande explosão no tunel, tendo havido seis mortos e uns vinte ou trinta feridos.

#### PELA POLITICA

BARCELONA, 18 — Em virtude de crise no partido da Esquerda de Cataluna, celebrou-se a entrevista entre Macia Ayguale e Giralt Casanovas, temendo-se que na proxima sessão haja ajuntamento demasiado e consequentemente desordens.

#### FRANÇA
#### A REFORMA AGRARIA

PARIS, 18 — A sessão noturna da Camara dos Deputados reiniciou os debates sobre a reforma agraria, tendo sido ela afinal aprovada por 159 votos contra 111.

#### ALEMANHA
#### O CENTENARIO DE GOETHE

BERLIM, 18 — Terá logar a 20 de março proximo a inauguração em Weimar, dos atos solenes por ocasião do centenario do falecimento do Goethe.

A representação oficial do Reich estará nas mãos de Bruening e Groener.

Estarão presentes muitos primeiros ministros dos paises federados, altos eclesiasticos, reitores de muitas universidades e presidentes das mais afamadas associações cientificas.

Bastante lucida será a representação do estrangeiro. Os governos da França, da Italia, do Japão e outros paises encarregarão os seus embaixadores em Berlim, afim de que eles apresentem pessoalmente as suas homenagens ao Genio de Goethe.

A mesma cousa farão varias republicas sul-americanas. A Inglaterra enviará o seu ministro residente em Munich, em missão especial. A Austria, a Belgica e outros paises delegaram a seus ministros de instrução publica. Os Estados Unidos, a Suissa, a Holanda e os paises scandinavos, a Belgica e o Japão designarão embaixadas cientificas formadas por figuras proeminentes de homens de ciencia.

Acolhido favoravelmente a resolução da Sorbonne de Paris de enviar o seu reitor a Charlety.

Tambem o Egito, a Persia e a India anunciaram que participarão oficialmente.

Na Academia de Artes da Prussia, em Berlim, foi inaugurada a exposição de "Goethe e seus contemporaneos", a qual reune os documentos, cartas, livros, retratos e quadros ilustrativos.

#### ESTADOS UNIDOS
#### A REVISÃO DAS DIVIDAS DE GUERRA

WASHINGTON, 18 — O senador Rood desmentiu em nome do presidente Hoover a informação segundo a qual o novo embaixador dos Estados Unidos em Londres, o ex-sub-secretario do Tesouro, mr. Mello, estava encarregado de entabolar negociações com o governo inglês acerca da revisão das dividas de guerra inglêsas.

#### MEXICO
#### ESTABELECIDO UM COMERCIO POSTAL COM A FRANÇA

MEXICO, 18 — O Ministerio da Viação acaba de assinar um convenio com a administração postal da França no sentido da entrega imdiata da correspondencia trafegada entre os dois paises.

#### A EXPLORAÇÃO DAS RESERVAS PETROLIFERAS

MEXICO, 18 — O sr. presidente Ortiz Rubio, expediu um decreto, com apoio em autorização legislativa dispondo que até novo aviso, o controle de administração do petroleo nacional, suspenda a celebração de contratos para exploração das reservas petroliferas mexicanas e providencia ao mesmo tempo no sentido de serem revistos e examinados os contratos anteriormente celebrados.



## Conferencia de Propaganda Sanitaria

Prosseguindo a serie de conferencias de propaganda sanitaria que vem realizando, o professor dr. Francisco Clementino, diretor do Centro de Saúde de Santo Antonio, fez hontem, ás 20 horas, mais uma palestra cientifica.

Teve logar na Escola de Aprendizes Marinheiros, sendo dedicada aos jovens aprendizes.

O salão estava repleto de alunos do estabelecimento, tendo comparecido tambem o comandante e o corpo docente além de outras pessôas.

O ilustre conferencista tratou da sifilis em suas diversas formas e fases, mostrando á mocidade da Escola, por meio de projeções luminosas, os prejuizos causados ao homem pelo "mal galico".

Após passou a referir-se na necessidade de uma rigorosa profilaxia para evitar o seu contagio.

Terminada a palestra do dr. Clementino, que deixou os jovens aprendizes vivamente impressionados, foi exibido um interessante filme sobre "Ancilostomiase".

## Vitoriosa a causa dos quartanistas de Direito

### O sr. Francisco de Campos satisfaz plenamente a justa pretensão dos estudantes

RIO, 16 (Da Sucursal do "Diario de Pernambuco" — Pelo correio aéreo). — Quando, de volta, hontem á noite, de Petropolis, a comissão de quartanistas de Direito, recebida pelo chefe do Governo Provisorio, expoz detalhadamente, a O JORNAL, as demarches havidas no palacio Rio Negro, entre os estudantes e o sr. Getulio Vargas, prognosticamos uma solução definitiva em favor da pretensão justa dos atuais alunos da quarta classe dos cursos juridicos.

Com efeito, a resposta dada á referida comissão, pelo sr. Getulio Vargas, importava num reconhecimento de equidade e justiça.

#### A decisão do ministro da Educação

A comissão de quartanistas de Direito do Rio de Janeiro, São Paulo, Belo Horisonte, Niterói, Recife, Baía e Curitiba, representada, respectivamente pelos academicos José Ferreira, Nelson Mendes Caldeira, Luiz Mourão Guimarães, Omar Oliveira Diniz, João Amoroso Neto, Antonio Balbino e Sebastião Portugal Gouvêa, — a mesma comissão que foi ao Rio Negro, — procurou, hontem, pela manhã, o sr. Francisco de Campos, para ouvir de s. exc. a palavra definitiva sobre a justa pretensão por que se têm batido tão ardorosamente.

Recebidos pelo ministro, os estudantes apresentaram-lhe os cumprimentos de seus delegantes, e, em seguida, relataram, mais uma vez, os fatos e argumentos que tornavam absolutamente liquidos os seus direitos.

O titular da Educação autorisou então a embaixada academica a se considerar plenamente satisfeita.

Um exame meticuloso o levára a firmar o juizo seguro sobre a razão do requerimento dos academicos, em cujos considerandos argumentavam a razão e a justiça que lhes assistia.

#### Considerações do senhor Francisco de Campos

Além das considerações todas dos estudantes, que são já do conhecimento publico, o sr. Francisco de Campos considerou ainda, espontaneamente, a favor dos estudantes, que identico pedido dos 4º. anistas do ano passado havia sido deferido em meiados do ano, iniciando-se o curso a 10 de julho, ao passo que os atuais requerentes começaram o ano letivo já sob a organização de uma série unica, com quatro materias.

O titular da Educação concordou então, definitivamente, com a solicitação que lhe foi feita pelos atuais 4º. anistas, e deliberou apoiar, integralmente, o parecer do Conselho Tecnico e Administrativo da Faculdade de Direito.

#### Solucionado o caso dos quartanistas

Assim, o curso dos 4º. e 5º. anos, com a passagem da unica materia do 5º. ano para o 4º. (Judiciario Penal), será feito normalmente no periodo letivo corrente, de março a desembro, estabelecendo-se, porém, a obrigatoriedade de aulas diarias da cadeira unificada de Judiciario Civil. Assim, os bacharelandos de agora farão o curso com quatro cadeiras e eficientemente, atendendo-se mais a que os 4º. anistas de 1931 tiveram aulas, apenas, tri-semanais, de Judiciario Civil.

Com a decisão justa do sr. Francisco de Campos, que respeitou integralmente o parecer do orgão tecnico da Faculdade, dando ganho de causa aos academicos e salvando o prestigio dos docentes da Faculdade, comprometido com a decisão do Conselho Universitario, — fica, pois, definitivamente resolvido o caso dos atuais 4º. anistas das Faculdades de Direito de todo o Brasil.

## *As origens da crise paulista*

### Como o "Correio da Tarde", orgão da Legião Revolucionaria Paulista, procura esclarecer o caso

S. PAULO, 16 — (Da Sucursal do "Diario de Pernambuco" — Pelo correio aéreo) — O Correio da Tarde, orgão oficial da Legião Revolucionaria Paulista, publica longo artigo sobre as origens da crise que agora se processa em S. Paulo. Começa dizendo que o dissidio era velho.

"Surgiu nas fronteiras de S. Paulo, quando ainda ecoavam pelas quebradas do sertão brasileiro os estampidos dos canhões revolucionarios.

Ainda havia cadaveres quentes. Nos hospitais de sangue se retalhava a carne dos soldados e já a primeira divergencia, aquela de que resultariam todas as outras, gangrenando a Revolução que acabara de vencer, separava os camaradas que vinham do Sul.

O capitão João Alberto desejava ser Interventor Federal em São Paulo.

Foi-lhe dito que o seu projéto seria contraproducente se havia nele apenas o desejo de consolidar a obra que se realizára entre mil tropêços e que triunfára depois de destruida a tiros a grande fortaleza do adversario.

Foi-lhe dito que S. Paulo era eminentemente civilista e que entre os seus sete milhões de habitantes existiriam, sem duvida, muitos que fossem capazes de administrá-lo com honestidade, numa perfeita compreensão de todos os sagrados compromissos que assumiamos com um passado cheio de glorias arduas e puras.

Todos os raciocinios, entretanto, se quebraram de encontro á obstinação de João Alberto. E não valia a pena, pensou-se, no instante mesmo da vitória, maculá-la com o espetaculo deprimente de uma competição pessoal.

O general Miguel Costa afastára de inicio a sua candidatura apresentada ao sr. Getulio Vargas pelos srs. João Neves, Flôres da Cunha e Batista Luzardo.

E o capitão João Alberto obtéve a sua nomeação.

S. Paulo recebeu-o entre flôres e palmas. Mas, no espirito ficára-lhe a irritação contra os companheiros que reivindicavam para o proprio Estado um governo que traduzisse os anseios unanimes da população.

A pompa dos Campos Eliseos transtornou-lhe, depois a compreensão dos fenomenos politicos que se processavam lentamente. E o bravo soldado da Coluna Prestes não percebeu que fugia do povo, rodeando-se de elementos que lhe obscureciam o juizo, com o aplauso incondicional de que rodeavam todos os seus gestos.

E o dissidio se agravou.

#### A OCUPAÇÃO MILITAR DE S. PAULO

Sentindo que a despeito do apoio que lhe prestava, o general Miguel Costa preferiria ficar com o povo da sua terra — o capitão João Alberto imaginou pelá-lo no controle que possuia do Estado, como secretario da Segurança Publica que era.

Assim, surgiram os delegados regionais militares.

O governo pensava dividir S. Paulo em dez zonas que permanecessem sob a direção de um oficial estranho ao meio. O general Miguel Costa se opôs e o projeto ficou durante mez e meio encalhado, sem que surgisse solução viavel.

Nessa ocasião, quasi se bi-partira a frente revolucionaria estadual. O rompimento já se fizera e ia ser publico, no dia imediato, quando o partido Democratico de S. Paulo se divorcia do interventor.

Apelou-se, então, para a solidariedade revolucionaria, apontando-se como traição imperdoavel aquele gesto de não colaborar com um amigo no minuto mais dificil da sua carreira politica.

E todos, constrangidos na maioria, na maioria desgostosos com a situação humilhante, concordaram em não retirar ao capitão João Alberto, o unico ponto de apoio que lhe restava em Piratininga.

Era preciso salvar a Revolução... e, talvês, a Revolução se tenha perdido, a datar desse momento.

Enfim, os regionais militares foram nomeados.

Alguns, dedicados, leais e capazes. Outros, menos favorecidos, perderam-se na dificuldade de se desempenharem de cargos que lhes eram absolutamente estranhos.

E a luta se acentuou.

A onda de impopularidade era cada vez mais forte e a 8 de julho de 1931 o general Miguel Costa verificou que já seria empreitada de louco insistir na manutenção de um governo impopular e faccioso.

Em agosto, sai o capitão João Alberto. Toma posse o sr. Laudo Camargo e a situação, nesse particular, não se altera.

Afastado, antes, o general Isidoro Dias Lopes do comando da 2ª Região Militar, vem substitui-lo, o general Góis Monteiro.

A guarnição federal é aumentada cada dia. Os efetivos são de guerra. As prontidões se sucedem. Uma atmosfera carregada de ameaças enche a cidade de boatos alarmantes.

Os "meetings" se realizam com a capital rodeada de tropas em posição. Aviões ameaçadores se congregam nas aguas tranquilas de Santo Amaro.

E entrevistas sem conta nos dizem que o interventor será mantido, custe o que custar!

Mas será mantido contra quem?

De certo não o foi contra os que empreitaram a deposição do sr. Laudo Camargo, abusando, ainda uma vez, da confiança dos amigos sempre ludibriados.

Vem, o coronel Manuel Rabêlo.

Homem integro, s. s. compreendeu a situação. Desejava esclarecê-la, e só não o fez porque os fados e a sua interinidade não o permitiram.

#### DEPOIS DO SR. TOLÊDO

O sr. Pedro de Tolêdo foi nomeado para governar os revolucionarios de S. Paulo. O chefe destes é o general Miguel Costa. E o sr. Getulio Vargas, sentindo a necessidade de ter o seu delegado administrativo apoiado no Estado, deu instruções para que a politica se fizesse com aquele chefe revolucionario.

Só assim o general Miguel Costa podia tentar a reconciliação de S. Paulo com a revolução, aqui estragada pelos erros repetidos de uma desnecessaria ocupação militar..

Mas, o sr. Pedro de Tolêdo, aqui chegando, foi coartado. Puzeram-lhe uma espada ao peito. Que fizesse tudo, mas não bulisse nos empregos que os vedetas do "espirito revolucionario" ocupavam. O caracter militarista continuava a imperar, assim, nascido no governo João Alberto, mantido pelo governo Laudo Camargo e hoje ameaçando eternizar-se.

O general Miguel Costa não podia incompatibilizar-se mais com a sua terra. Tendo-lhe prometido o governo dos seus desejos, "civil e paulista", sentiu que ia falhar á sua promessa. E, nesta emergencia, resolveu retirar-se dos postos de comando e de disciplina para não ser co-responsavel num fato que a sua conciencia repelia. Que os seus sentimentos civicos não aceitavam.

Aí está a crise de agora".

## Politica Mineira

#### Moção de solidariedade ao presidente Olegario Maciel

BELO HORISONTE, 18 — (Da Sucursal do "Diario de Pernambuco") A comissão mixta diretora da politica mineira realisou a sua ultima reunião, votando uma expressiva moção de apoio ao sr. Olegario Maciel, resolvendo ir incorporada comunicar-lhe esta e outras deliberações tomadas.

#### A fusão da Legião Liberal com o P. R. M.

BELO HORISONTE, 18 — (Da Sucursal do "Diario de Pernambuco") — Não está ainda escolhida a denominação do novo partido em que se fundem a Legião Liberal e o P. R. M., tendo ficado os srs. Antonio Carlos e Mario Brant incumbidos de elaborar o ante projeto do seu programa.

## Vida Religiosa

(Continuação da 2ª pagina)

oli Je evitar, porque nenhuma mais facilmente se disfarça. Sem duvida, nem todos os incredulos serão orgulhosos; mas póde afirmar-se que se houvesse menos orgulhosos, haveria menos incredulos. Toda a negação tem o seu germen na presunção.

A fé é a submissão á autoridade de Deus e da Igreja. E a incredulidade que cousa é? E' a preferencia do proprio juizo ao da autoridade religiosa, por um excesso de fé em si mesmo. Assim, a filiação entre o orgulho e a blasfemia é facil de estabelecer. A blasfemia é um ato particular que inclue logicamente o primeiro. A Biblia diz-nos que o primeiro incitamento á negação de Deus, veio do orgulho. Ela narra-nos qual foi esta causa? Foi que queriam saber tanto quanto o mesmo Deus. Já tinha sido o orgulho que havia precipitado Lucifer nos abismos. Ao mesmo tempo declara-nos Jesus Cristo que os segrêdos de Deus, revelados aos simples, serão escondidos aos soberbos. Admiravel acôrdo entre a razão e a verdade! A soberba do espirito produz sempre um obscurecimento. Ainda mesmo que não se creia nos castigos de Deus é impossivel não vêr, até na vida humana, que o orgulho é a mais fecunda nascente de juizos e ações erroneas.

Ainda que sejam poucos os que ousam professar-se abertamente independentes de Deus, ainda que sejam poucos os que se atrevem a dizer com Ovidio: "Os meus labios são meus, e mais ninguem é senhor deles; são muitos porém os que fazem esta profissão implicitamente. Esta disposição encontra-se no fundo de toda a afirmação contra a fé; é sempre o orgulho a primeira origem de toda a negação religiosa. Certamente custa muito ao espirito humano crêr o que, não compreende; mas isto provêm da pretenção de compreender tudo, dum orgulho transcendental, que não é proprio das grandes inteligencias, por que, como muito bem notava Jules Simon, "não sómente os pequenos espiritos que pretendem explicar tudo, compreender tudo, saber tudo".

Não querer depender sinão de si mesmos, eis a loucura dos incredulos. Eles supõem que a submissão, a docilidade é contraria á inteligencia humana, e porisso não admitem as verdades reveladas, reputam a fé contraria á dignidade do homem. O orgulho cega-os: não os faz refletir que se nós somos homens com os homens, seremos sempre meninos com Deus; rejeitam a fé do Evangelho para constituir-se mestres de si mesmos, ufanando-se de não crêrem no que lhes ensina o primeiro charlatão que encontram.

Outra forma caracteristica do orgulho é a vaidade, o amôr da singularidade, o desêjo de distinguir-se. Ha homens dum orgulho desmarcado, para os quais é cousa insuportavel fazer ou dizer o que fazem ou dizem os outros.

Crêm-se superiores a tudo o que os rodeia e por consequencia julgariam abaixar-se e aviltar-se se crêssem e praticassem como os outros crêm e praticam. Para distinguir-se, censuram o que os outros admiram e despresam o que os outros respeitam. Vê-los heis em pé quando os outros ajoelham, divertir-se quando os outro oram. Todo o seu saber, todo a sua ciencia consiste em separar da multidão, para mostrar deste modo que lhe são superiores.

Para eles serem cristãos requerem-se motivos muitos mais graves do que o mundo teve até hoje. A febre do seu orgulho é tal, que se podessem inventar uma religião de seu gosto, apenas a vissem abraçada pela multidão a abandonariam imediatamente.

Lançam-se nos braços do erro unicamente para opôr-se ao senso comum. Muitos os chamam sabios, mas não são sinão insensatos, que fazem pompa de novos paradoxos para ostentar desprezo pelas verdades antigas. Espiritos tão levianos como soberbos, que, como dizia S. Paulo, blasfemam o que ignoram.

A segunda fonte da incredulidade é a ignorancia.

Senhores, eu não quero falar daqueles que não têm instrução; não falo do pobre operario, que por saber bem a sua arte, e ter lido algum jornal, muitas vezes sem siquer compreendo-lo se põe a sentenciar sobre a religião. Não falo tambem daquele mancêbo, que por ter estudado dois dedos de gramatica, de aritmetica, de historia, de fisica e quimica, já se crê um Newton e um Pascal, e julga-se com direito de resolver ex professo as mais dificeis questões de religião. Não falo em fim da mulher leviana, que por ter lido romances e folhetins, ergue-se como uma doutora a dogmatisar. Toda essa gente provoca mais o riso que a indignação, e quando muito poderia dizer-lhes com Pascal: "Tende ao menos um pouco de juizo".

Eu falo dos mestres, dos professores, falo de quem goza uma certa autoridade.

Que sabem eles da religião? Acaso a conhecem eles, eles que a julgam com tanta segurança, e a rejeitam com tanto despreso?

Ha desenove seculos que ela apareceu, desenove seculos de combates, de lutas continuas, de indefesa resistencia: difunde por toda parte os seus dogmas, nela cresceram os maiores homens, defenderam-a os genios mais sublimes, nenhuma tempestade a abateu, sobrevive á ruina das dinastias, das republicas, dos imperios.

Pois bem: estes sabios que tudo conhecem, sabem acaso encontrar uma resposta satisfatoria ás tantas provas da sua divindade? Sabem eles explicar como as profecias que a anunciaram, e que se encontram nas mãos dos nossos inimigos, se verificaram completamente e se estão ainda verificando continuamente? Se Jesus Cristo fosse um fanatico, um impostor, como eles dizem, poderia ter ele ensinado uma moral tão pura, uma doutrina tão divina? Como explicam eles os milagres de Jesus, nos quais crêram os judeus deicidas e os pagãos perseguidores? Sabem explicar como doze pobres pescadores conseguiram no seculo mais iluminado fazer adorar como Deus um homem morto sobre a cruz; como conseguiram fazer abraçar ao mundo mais corruto a austera moral do cristianismo? Explicam eles os milhões de martires e a vitória do cristianismo apesar da força, e da força das paixões? Explicam eles como os esforços titanicos dos filosofos e dos tiranos não foram capazes de destruir esta obra dum pobre carpinteiro e de doze miseraveis pescadores? Explicam eles como o tempo que tudo destróe não poude nunca destruir esta religião? Sabem eles explicar como esta religião leva a civilisação a toda a parte onde é recebida e surge de novo a barbaria quando ela se retira?


(Continúa).


## A situação do país em face da crise politica do momento


(Conclusão da 1.ª pagina)


A discussão travada neste concilio foi longa, durando para mais de tres horas. Apesar dos esforços desenvolvidos pela reportagem no sentido de obter algumas informações sobre o documento ali debatido, nada foi possivel conseguir, mantendo-se os proceres que tomaram parte naquela reunião sob absoluta reserva.

Póde-se notar entretanto que os demissionarios apresentavam um semblante extremamente risonho.

Quando na saida, abordados pelos jornalistas, foi este o unico indicio em torno do qual puderam os reporteres fixar para traduzir a impressão.

#### ABERTAS AS NEGOCIAÇÕES ENTRE O RIO GRANDE E O GOVERNO PROVISORIO

PORTO ALEGRE, 18 (Da sucursal do "Diario de Pernambuco") — O sr. Assis Brasil telegrafou ao sr. Getulio Vargas, abrindo negociações.

Esse telegrama é considerado uma notavel peça diplomatica da qual o general Flores da Cunha guardou copia, como documento historico.

#### O SR. GETULIO VARGAS RESPONDE CORDIALMENTE AO RIO GRANDE

PORTO ALEGRE, 18 (Da sucursal do "Diario de Pernambuco") — Afirma o Correio do Povo que a resposta do sr. Getulio Vargas á nota enviada pelos gauchos foi cordial, aceitando as sugestões de Minas Gerais.

#### DESMENTIDAS VARIAS NOTICIAS DIVULGADAS PELA IMPRENSA CARIOCA

PORTO ALEGRE, 18 (Da sucursal do "Diario de Pernambuco") — A secretaria de policia do governo forneceu uma nota á imprensa nos seguintes termos:

"Tendo a imprensa carioca publicado diversos itens como sendo formulados nas conferencias realizadas no palacio pelos dirigentes da politica riograndense, comunica-nos a secretaria do governo do Estado serem os mesmos absolutamente falsos, e oportunamente em documento que será dado á publicidade terá a nação conhecimento dos pontos de vista do Rio Grande do Sul.

#### O "DIARIO DE NOTICIAS" REAPARECE SOB NOVA ORIENTAÇÃO

PORTO ALEGRE, 18 (Da sucursal do "Diario de Pernambuco") — O Diario de Noticias apareceu hoje sob nova orientação.

Entre as notas que publica, uma afirma ter ficado assentado que o Rio Grande fará novas sugestões ao sr. Getulio Vargas para solução do impasse politico.

#### PARA EVITAR O ROMPIMENTO ENTRE OS GAUCHOS E O GOVERNO CENTRAL

RIO, 18 (Da sucursal do "Diario de Pernambuco") — Relativamente á conferencia que os srs. Getulio Vargas e Osvaldo Aranha tiveram com o sr. Artur Bernardes á noite no dia em que os srs. Lindolfo Color, Batista Luzardo e João Neves embarcaram para o Rio Grande, o Correio da Manhã diz que nela o chefe do governo e o ministro da Fazenda, conhecedores das relações do ex-presidente da Republica com o sr. Borges de Medeiros lhe pediram que escrevesse uma carta ao chefe republicano, solicitando que intercedesse com o seu prestigio no sentido de evitar o rompimento dos partidos gauchos com o governo provisorio.

Acrescenta que o sr. Artur Bernardes teria atendido, seguindo a sua missiva por um portador de confiança que a entregara na mão do sr. Borges de Medeiros.

#### O RIO GRANDE DO SUL NÃO SE AFASTARA' DAS BASES APRESENTADAS PARA SOLUÇÃO DO CONFLITO

PORTO ALEGRE, 18 (Da sucursal do "Diario de Pernambuco") — Reuniram-se á noite os proceres politicos e examinaram a resposta do sr. Getulio Vargas, ficando resolvido que o Rio Grande não se afastará das bases apresentadas e que se telegrafasse a todos os ministros de Estado e interventores, comunicando a decisão do Rio Grande e que se dirigisse ao sr. Getulio Vargas um memorial, expondo os motivos e a atitude do Rio Grande do Sul.

#### O QUE PENSA O SR. ADALBERTO CORREIA

RIO, 18 (Da sucursal do "Diario de Pernambuco") — Entrevistado pela imprensa o sr. Adalberto Correia declarou que a atitude do Rio Grande só pode ser de solidariedade ao sr. Getulio Vargas e acrescentou que é preciso não esquecer que o Rio Grande não é dono da revolução e os rumos politicos do movimento de outubro terão de ser traçados pelos revolucionarios em geral e não pelo sul, exclusivamente.

Quanto ao sr. Borges de Medeiros disse:

"Como pode pretender o sr. Borges de Medeiros traçar as normas da revolução si ele foi contra o movimento de outubro?"

### AS CONDIÇÕES DOS PARTIDOS GAUCHOS

RIO, 18 — (Da Sucursal do "Diario de Pernambuco" — Via Western) — Acaba de ser divulgado o heptalogo da frente unica riograndense cujo resumo é o seguinte:

1º — A punição dos autores e cumplices do atentado do Diario Carioca, mediante inquerito presidido por um ministro do Supremo Tribunal a quem seriam conferidos amplos poderes para processar e julgar.

2º — Um decreto do governo provisório pondo em vigor a Constituição de 24 de Fevereiro no que se refere aos direito dos cidadãos.

3º — Suspensão de qualquer restrição á liberdade da imprensa e a promulgação de decretos dispondo sobre a punição de autores de artigos difamatorios e informações tendenciosas.

4º — Cometer a uma comissão de brasileiros notaveis a organização de um projeto de Constituição para ser submetido a apreciação publica e apresentação á futura assembléa constituinte.

5º — Tomar providencias imediatas para a efetivação do alistamento eleitoral e a promulgação de um decreto marcando ainda para o corrente ano a eleição da constituinte.

6º — A organização de uma comissão de tecnicos para estudarem bases em que o governo federal deve fazer a encampação das dividas externas dos Estados e municipios considerados insolvaveis.

7º — A convocação dos lideres revolucionarios para organizarem um plano de ação administrativa e politica para o governo provisório, conforme os compromissos tomados pela Revolução e aspirações e anseios do país.

## FATOS DIVERSOS

#### VITIMAS DE QUEIMADURAS

No Hospital do Pronto Socorro deram entrada, hontem, os seguintes populares, vitimas de queimadura: Manuel Amaral de Mendonça, operario de uma fabrica de conservas, sita á rua Imperial.

A's 15 horas achava-se ele em serviço de sua profissão, quando sucedeu uma das maquinas da fabrica explodir, produzindo-lhe queimaduras de 2º. e 3º. grau.

Avelino Soares dos Santos, pardo, 8 anos de idade, residente no Torreão, na Encruzilhada, queimou-se com agua quente quando brincava em sua residencia.

Recebeu em consequencia queimaduras no braço e no torax.

Semiramis Morais, de 3 anos de idade, residente á rua Paulo Afonso, n. 51 em Areias, queimou-se com agua quente, recebendo queimaduras diversas pelo corpo.

Todas essas vitimas foram transportadas em ambulancias do Pronto Socorro e levadas ao respectivo hospital, sendo aí medicadas pelo dr. Caldas Bivar, auxiliado pelo doutorando Batista Pinto.

#### QUEDA DESASTRADA

O menor Manuel Pessôa, pardo, de 8 anos de idade, residente á avenida José Rufino, foi vitima hontem, em sua residencia, de uma desastrada queda, que lhe ocasionou fratura do braço esquerdo.

A vitima foi transportada para o Hospital do Pronto Socorro, recebendo aí os necessarios curativos.

#### CAIU DA ARVORE

O menor Antonio José de Santana, residente em Jaboatão, neste Estado, foi vitima hontem, de uma queda no momento em que pretendia subir em uma arvore no quintal de sua residencia.

Em consequencia da queda, aquela creança fraturou os dois braços, recebendo ainda outras escoriações pelo corpo.

Ministrados ali os primeiros curativos, foi a vitima em seguida transportada no trem do horario para esta cidade, onde na estação central recebeu-a uma ambulancia do serviço do Pronto Socorro que levou para aquele nosocomio. Aí foi medicado pelo dr. Romulo Lapa, medico do serviço.

#### MORREU NO PRONTO SOCORRO

No Hospital do Pronto Socorro dera entrada em dias da semana passada a senhora Margaritte Kouffaman, residente á rua do Lima, apresentando fratura da base do craneo.

Aquela senhora foi vitima de uma desastrada queda, quando viajava num bonde de Casa Amarela. No momento em que o veiculo passava pela rua Fernandes Vieira, desenvolvendo uma certa velocidade, sucedeu o controle do mesmo disparar.

Margaritte Koufamann que vinha um pouco distraida assustou-se, pretendendo então, saltar do carro o que fez desastradamente, caindo.

Em consequencia da queda ela recebeu fratura da base do craneo.

Transportada ao nosocomio de Fernandes Vieira, foi ali medicada pelo medico de serviço, ficando entretanto internada, por inspirar cuidados o seu estado.

Hontem a inditosa senhora veiu a falecer naquele nosocomio em consequencia do ferimento.

O seu corpo foi levado para o Necroterio Publico, devendo, hoje, ser efetuado o seu enterramento.

#### ACIDENTE DE TRABALHO

Manuel Damião Santana, é um operario que ha anos trabalha na Padaria Imperial, na Varzea.

Hontem, quando ele se achava em serviço de sua profissão, foi vitima de um acidente de trabalho, recebendo diversas contusões e escoriações pelo corpo.

Chamada uma ambulancia publica, foi a vitima transportada ao Hospital do Pronto Socorro, onde o dr. Caldas Bivar, auxiliado pelo doutorando Batista Pinto, medicou-a convenientemente.